O sr. Borges de Medeiros declara ao DIARIO DA NOITE que, effectivamente, a opposição cogita de fundar um grande Partido Nacional, no qual se integrarão, entre outros, os srs. Arthur Bernardes, Epitacio Pessôa e Octavio Mangabeira


Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

# DIARIO DA NOITE

PRIMEIRA EDIÇÃO

DIRECÇÃO DE ZOZIMO BARROSO DO AMARAL E MARIO MAGALHÃES

NUMERO AVULSO 100 REIS — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1934 — ANNO VI — NUMERO 2120


## PARTIDO NACIONAL

ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO

...om a volta dos exilados poli...s surge mais uma vez a idéa ...um grande partido nacional. ...s tudo está indicando que se ...a não da fundação de um ...tido, mas de simples colli...ão das opposições esta...s. O que é muitissimo dif...ente. As minorias de norte ...ul do paiz não se unirão ...dentemente em torno de um ...gramma politico digno des...nome, de clara, inconfundi... finalidade social e econo...a.

...ada disso. Farão expressa...nte aquillo que tacitamente ...pre fizeram as maiorias ...es que dão apoio ao go...o federal. Quer dizer: man...o solidariedade a bem de ...interesse de facção, pura...nte occasional. Colligações ... de esquerda e de direita. ...s de minoria e maioria. Con... os fortes naturalmente li...os, a união dos fracos.

...ssim cada nucleo manterá ... autonomia em tudo quan...nteresse á politica local. Sua ...ção com os demais advirá ...lusivamente de sua situa... de opposicionista. Não são ...tidos, são opposições que se ...m. Entre o sr. Arthur Ber...des e o sr. Borges de Me...ros a solidariedade se fará ... mesmo terreno daquella ... existe entre o sr. Lima Ca...canti e o sr. Manoel Ribas ... exemplo. Coincidencia de ...ações, não de postulados ...ticos.

...or isso mesmo o program... do partido nacional em ...s de formação não conterá ...ou mais do que certo) coi...nenhuma que nitidamente o ...inga dos já existentes.

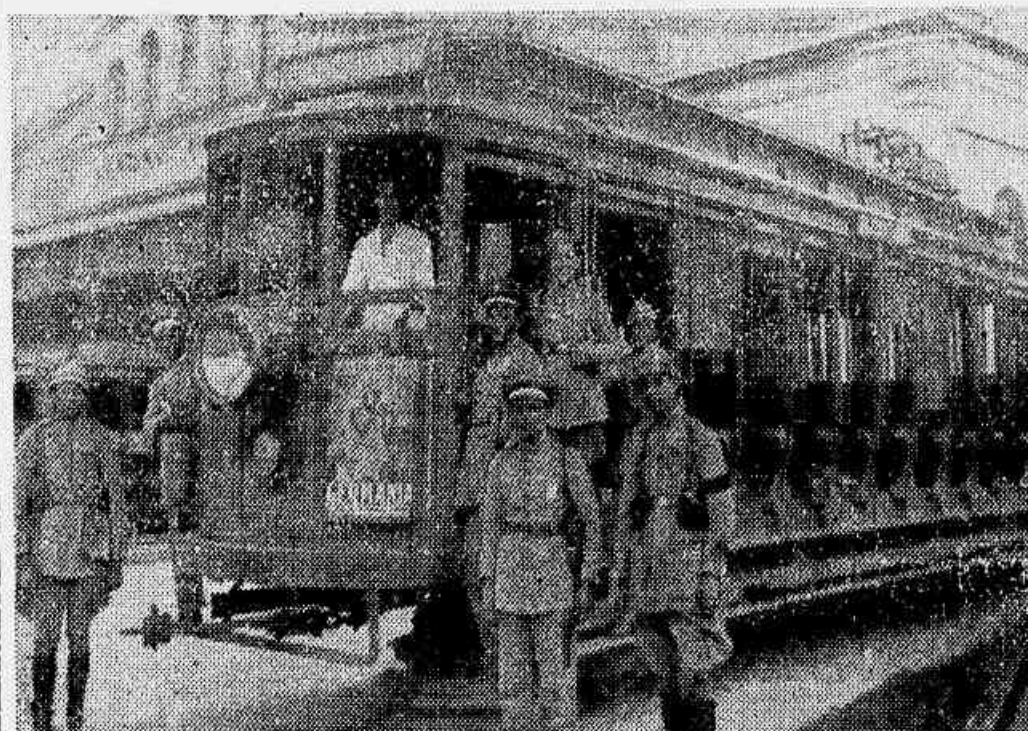
...eremos pela millesima vez ...tidos todos os chavões do ...ralismo nacional: verdade ...ocratica, justiça indepen...te, honesta applicação dos ...heiros publicos, liberdade ... urnas, abolição dos "defi..." orçamentarios, selecção ...valores, etc., etc.

...orque é desse jeito que a ... pelo poder costuma disfar... entre nós a ausencia abso... de convicções verdadeira...nte politicas.

...esse terreno de innocuidade ...trinaria é que se batem as ...sas forças conservadoras. E ...quanto o pau vae e vem ma...ado por ellas, folgam e cres... os extremismos. Porque

(Conclue na 2ª pag.)

# O pessoal da Cantareira permanece em greve, com a adhesão dos padeiros de Nictheroy e desta Capital

## As "demarches" na madrugada de hoje entre os grevistas, alguns syndicatos e o governo para a solução do movimento

Em cima, o bonde que não chegou a circular... e, ao lado, a barca "Icarahy" numa das suas primeiras atracações. Em baixo, um aspecto colhido durante a sessão na séde do Syndicato dos Operarios em Panificação e a barca "Commendador Lage" quando recebia passageiros, em Nictheroy

*Permanece sem solução, a greve do pessoal da Cantareira. O problema do trafego de barcas foi, em parte, solucionado, com a circulação da "Gragoatá" e da "Icarahy", que transitou entre o Rio e Nictheroy, com relativa regularidade. Mas a capital fluminense continua sem bondes, o que evidentemente, traz consideraveis prejuizos, notadamente ao commercio local. A situação, já agora, parece se aggravar, com a adhesão dos padeiros de Nictheroy e desta capital e ainda, pela ameaça de que outras classes operarias venham a integrar a "parede".*

*As autoridades tomam providencias para manter a ordem, que, felizmente, ainda não se alterou e, ao mesmo tempo, com as emprêsas particulares, cogitam de meios para não deixar a população totalmente á mercê da greve com o seu cortejo de consequencias.*

*Emquanto o governo fluminense espera a cessação do movimento, confiando, segundo affirma, no bom senso dos operarios, os grevistas se mantêm irreductiveis e declaram só voltar ao trabalho, depois de attendidas as suas pretenções.*

### A NOITE DE SABBADO EM NICTHEROY

A vizinha capital continuou sob a impressão do movimento durante toda a noite de sabbado. O transporte de passageiros proseguiu como durante o dia, sendo feito em pequenas lanchas, rebocadores da Armada e do vapor "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro.

A's 19,30 horas o pessoal fornecido pelo Ministerio da Marinha fez trafegar, pela primeira vez, a barca "Commendador Lage", a qual entrou a fazer o transporte de passageiros entre esta e a vizinha capital, sem um horario estabelecido.

Essa barca fez a ultima viagem ás 24 horas, de Nictheroy para o caes Pharoux, ficando no fluctuante atracada. O vapor "Mocanguê" fez a ultima viagem pouco depois das 22 horas, de modo que para a madrugada só pequenas lanchas, poucas mesmo, levaram passageiros para Nictheroy.

A cidade do outro lado da Guanabara adormeceu, assim, numa atmosphera de espectativa. As perguntas que se ouviam eram as seguintes:

— Haverá barcas? Haverá bondes? Continuaremos a ter um domingo sem transportes?

Quasi a 1 hora da madrugada atracou no fluctuante da estação da praça Martim Affonso a barca "Icarahy", pilotada pelo pessoal da Armada.

Ao largo continuavam, de fogos encostados, as barcas "Itaboahy", "Gragoatá", "Nictheroy", "Guanabara", "Setima" e "Quinta", achando-se a bordo de cada uma a respectiva guarnição.

### O POLICIAMENTO DE NICTHEROY — CONCURSO DOS BOMBEIROS, DOS NAVAES E DO 2º B. C. DO EXERCITO

A policia fluminense mantem-se vigilante.

A estação da Cantareira, na praça Martim Affonso estava guarnecida por 50 praças do Regimento Naval, sob o commando do capitão tenente Miguelotte Vianna, prefeito de S. Gonçalo, que desde o primeiro momento se poz á disposição do interventor commandante Ary Parreiras.

As ruas do centro eram policiadas por patrulhas de cavallaria da Força Militar do Estado, armadas de mosquetão. A casa de carros e

(Conclue na 8ª pag.)

# ESTA' NO RIO O SR. BORGES DE MEDEIROS

**O "Zeelandia", que conduziu para esta capital o venerando chefe do Partido Republicano Riograndense, sua exma. esposa e o sr. Baptista Luzardo, amanheceu no porto — Como o sr. Borges de Medeiros se manifesta sobre a nova Constituição e o momento politico — Por se achar enfermo, o sr. Arthur Bernardes não poude vir ao Rio para cumprimentar ao ex-presidente do Rio Grande do Sul — A recepção que lhe foi feita na Bahia — Viajará de avião para Porto Alegre.**

O Rio hospeda, desde ás primeiras horas da manhã de hoje, a figura veneranda do sr. Borges de Medeiros, o politico que durante um quarto de seculo governou o Rio Grande do Sul, e que chefiou no seu Estado a Revolução Constitucionalista.

Apesar de ter madrugado no porto o "Zeelandia", unidade do Lloyd Real Hollandez, que os conduziu para esta capital, o sr. Borges de Medeiros, sua exma. esposa e o sr. Baptista Luzardo tiveram, no caes, festiva recepção.

### AS PRIMEIRAS VISITAS A BORDO

O "Zeelandia" ancorou na Guanabara pouco depois das 2 horas da madrugada. A's 6, do caes da Policia Maritima partia ao seu encontro uma lancha conduzindo os srs. Sergio Ulrich de Oliveira, Ariosto Pinto e alguns jornalistas, além do pessoal da policia, Saude e Alfandega, que ia fazer a bordo a visita regulamentar.

O venerando chefe politico dos pampas já estava de pé. Recebeu no proprio camarote em que viajára os primeiros cumprimentos e, em seguida passou para o salão de musica do navio, onde entreteve animada palestra com os srs. Ariosto Pinto, Sergio Ulrich de Oliveira e Baptista Luzardo, até que o transatlantico atracou defronte ao armazem n. 2 do caes.

### PALESTRANDO COM OS JORNALISTAS

O sr. Borges de Medeiros estava muito bem disposto, demonstrando gosar de excellente saude. Ao seu lado, sua dedicada e virtuosa esposa. Atracado o "Zeelandia", uma legião de jornalistas e photographos o invadiu. O sr. Baptista Luzardo, acolheu-os todos com um sorriso amavel e os apresentou ao illustre politico. A cada um o sr. Borges de Medeiros abraçou cordialmente e em pouco se achava cercado e crivado de perguntas. O seu bom humor deixou á vontade os reporteres e photographos. Conversou muito e consentiu em pósar especialmente para varios jornaes.

O sr. Borges de Medeiros ladeado pelos srs. Baptista Luzardo e Sergio de Oliveira, e cercado por varios amigos em pose para a objectiva dos jornaes cariocas

—

As primeiras palavras do illustre cidadão foram de reconhecimento á hospitalidade do povo e do Governo de Pernambuco.

(Conclue na 8ª pag.)

## PIADAS

### ...que sempre sae perdendo...

(A população de Nictheroy e das ilhas ficou sem transportes para o Continente, com a grêve dos empregados da Cantareira) — Dos jornaes).

(Desenho e legenda de Storni)

— Olha que estás com uma cara!...

— Que queres?; perdi o dia de trabalho, eu que não ...a nada com a grêve...

# Não resistiu mais aos martyrios da doença

## O gesto tragico de um conductor de trem da Central

Desde muito tempo, Julio Altino Doria, brasileiro, pardo, de 59 annos de edade, conductor de trem da Central do Brasil e morador á rua do Sanatorio, 108, vinha soffrendo de pertinaz enfermidade, rebelde a todas as tentativas de cura. Soffria, dizia-se, do coração e, ultimamente, aggravado o mal, passou a pensar no suicidio, ocmo o unico e supremo remedio para sua desgraça physica.

Hontem, em sua residencia, após escrever ligeiro bilhete ao delegado do districto local, pedindo-lhe não culpasse a ninguem pelo seu gesto, fruto apenas do desespero, desfechou um tiro de revolver na cabeça. Tom-

Julio Altino Doria, o tresloucado

bou ensanguentado ao sólo e, em estado grave, foi soccorrido por uma ambulancia da Assistencia do Meyer e, a seguir, removido e internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em tratamento.

O commissario Alvaro Nogueira, do 24º districto, esteve no local e tomou as providencias que a natureza do caso exigia.



# Partido nacional

(Conclusão da 1.ª pag.)

estes sabem o que querem e sabem querer. Só no dia em que direita e esquerda se organizarem, haverá partidos nacionaes. E sem sombra de caracter regionalista não ha duvida que o que existe articulado não é de molde a garantir a tão xingada democracia liberal. Ou liberal democracia, como diria erradamente o general Góes Monteiro.


DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

| | |
|---|---|
| Anno .. .. .. .. .. .. | 55$000 |
| Semestre .. .. .. .. .. | 30$000 |
| Trimestre .. .. .. .. .. | 15$000 |

UMA EDIÇÃO:

| | |
|---|---|
| Anno .. .. .. .. .. .. | 35$000 |
| Semestre .. .. .. .. .. | 18$000 |
| Trimestre .. .. .. .. .. | 9$000 |

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: RUA 18 DE MAIO, 36 e 35

TELEPHONES:

Director-Presidente — 2-8876
Direcção — 2-7965
Publicidade — 2-8761
Redacção — 2-8498 — 2-6003 — 2-6004 e Official

DIRECTORES:

Dr. Zozimo Barroso do Amaral
Mario Soares Magalhães

Annuncios de ultima hora, no balcão da A BATALHA, rua do Ouvidor, 187.




# A Festa da Primavera

## A DIRECÇÃO DO STADIO BRASIL PÕE AQUELLA PRAÇA DE SPORTS A' DISPOSIÇÃO DO "DIARIO DA NOITE, PARA A COROAÇÃO DA RAINHA, E DEZESETE CINEMAS SE OFFERECEM PARA CELEBRAR A COROAÇÃO DAS PRINCEZAS — O ESPECTACULO QUE SE DARIA NO THEATRO JOÃO CAETANO SERA' NA MESMA DATA ANNUNCIADA, MAS NO THEATRO CARLOS GOMES

### Uma offerta gentil dos irmãos Resnikoff e de Fortes & Cia. á senhorita Eladyr Porto, princeza de Lins e Vasconcellos — A Radio Sociedade Guanabara dedicou um excellente programma de studio ao DIARIO DA NOITE e á senhorita Lêla Casatle, transmittindo numeros de valor, seleccionados do seu grande quadro artistico

*Os preparativos da Festa da Primavera estão animando de tal modo o espirito publico e interessando todas as classes sociaes que não ha quem não deseje collaborar com o DIARIO DA NOITE, facilitando a nossa tarefa, que seria, innegavelmente, penosa se nos faltasse esse apoio valiosissimo, como auxilio de ordem material e mais ainda pela sua alta significação moral. Os cariocas estão, de facto, em communhão de alegria comnosco e com as senhoritas que, tendo sido eleitas representantes dos bairros depois de um pleito sensacional, aguardam a hora da consagração que se dará em condições particularmente significativas.*

*A idéa de se promover um pequeno carnaval em Setembro, para tornar mais festiva a recepção da Primavera, ecoou com sympathias nos meios que não perdem occasião de render suas homenagens ao reinado de Momo, logo circulou como definitiva, desde logo se constituindo as primeiras commissões que promoverão as batalhas de confetti nos bairros onde ellas são mais animadas e ruidosas.*

*A batalha que se dará na Avenida Vinte e Oito de Setembro promette revestir-se do maximo esplendor, por isso que será no proprio districto eleitoral que proclamou a Rainha. Ao mesmo tempo, o conjuncto de batalhadores chefiado pelo sr. João Guedes já acceitou a incumbencia de reeditar na Rua de Santa Luiza uma daquellas grandes pugnas memoraveis que ha onze annos se vêm dando alli, por occasião do carnaval.*

*A congregação de esforços para offerecer á cidade uma Festa da Primavera marcante é, pois, um facto que ainda se demonstra por outras attitudes, que temos noticiado frequentemente.*

A senhorita René Wirs, eleita princeza de Olaria por 31.787 votos

#### UM OFFERECIMENTO VALIOSO

A direcção do Stadium Brasil poz á disposição do DIARIO DA NOITE aquella praça de sports, para a solemnidade da coroação da Rainha da Primavera. Levando mais longe ainda sua gentileza, os directores do Stadium Brasil se promptificaram, espontaneamente, a franquear os portões ao publico, e ainda fizeram questão de que todas as despezas de illuminação, ornamentação, etc., corressem por sua conta, o que representa, sem duvida um gesto de fidalguia em relação aos cariocas e ao DIARIO DA NOITE, uma prova de sympathia delicada á senhorita Lêla Casatle, e, principalmente, a mais nitida comprehensão do grão de espiritualidade que presidirá á Festa da Primavera.

O Stadium Brasil tem, como se sabe, capacidade para grande massa de espectadores, que poderiam assistir á coroação bem installados. O ring seria ornamentado caprichosamente e transformado em throno, sobre o qual a senhorita Lêla Casatle seria coroada.

Seja qual fôr a resolução que tenhamos de dar ao offerecimento da directoria do Stadium Brasil, desde logo, porém, queremos destacar a importancia de sua offerta e a vantagem que ella encerra para a commodidade do publico, por occasião da coroação da senhorita Lêla Casatle.

#### DEZESETE CINEMAS A' DISPOSIÇÃO DO DIARIO DA NOITE PARA COROAÇÃO DAS PRINCEZAS

Alem das ceremonias de coroação das Princezas, que estão em andamento, segundo temos noticiado, muitas outras podemos, agora, accrescentar como igualmente em elaboração.

Uma facilidade que nos foi creada muito adiantou o cumprimento da nossa tarefa. E' que, por intermedio do sr. Luiz Caruso, secretario do Circuito dos Exhibidores, foram postos á nossa disposição, pelas respectivas emprezas, dezesete cinemas dos mais luxuosos dos bairros, e que serão utilizados pelo DIARIO DA NOITE para as festas de coroação das princezas locaes.

Assim, serão coroadas nos seguintes cinemas as Princezas adeante mencionadas: America, princeza da Tijuca; Americano, em Copacabana, a princeza de Ipanema; Maracanã, a do Maracanã; Villa Isabel, a do bairro; Guanabara, a de Botafogo; Velo, a do Estacio de Sá; São Christovão, a do bairro; Paraizo, a de Bomsuccesso; Floresta, na Gavea, a princeza do Leblon; Cine-Theatro Moderno, a de Bangu'; Modelo, á rua 24 de Maio, as do Rocha e Engenho Novo; Polytheama, a de São Francisco Xavier; Meyer, a do logar; Oriente, a de Olaria; Ramos, a do logar; Penha, a princeza da Penha; e Alpha, em Madureira, a de Dona Clara.

#### O ESPECTACULO QUE SERIA NO THEATRO JOÃO CAETANO SERA' NO CARLOS GOMES

Em consequencia do regulamento do Patrimonio Municipal, que estabelece rigores excessivos para as representações nos theatros da Prefeitura, como sejam ornamentação, collocação de cartazes, a presença de bandas de musica etc., a commissão organizadora do festival que se daria no Theatro João Caetano, no proximo dia 2, resolveu que o mesmo será na data marcada, porém no Theatro Carlos Gomes, cedido especialmente pelo dr. Domingos Segreto, director da Empreza Paschoal Segreto.

#### UMA OFFERTA GENTIL DOS IRMÃOS RESNIKOFF E DE FORTES & COMPANHIA

Os Irmãos Resnikoff, proprietarios da Fabrica Neptuno, de roupas de banho e agasalhos, offerecerão, em combinação com a Camisaria Fortes, de Fortes & Companhia, um rico maillot feito sob medida, á senhorita Eladyr Porto, princeza de Lins de Vasconcellos, offerecimento esse feito por intermedio do DIARIO DA NOITE.

A' mesma senhorita, a Papelaria Americana offerecerá tambem um mimo.

#### UMA DISTINCÇÃO DA RADIO SOCIEDADE GUANABARA

A Radio Sociedade Guanabara, num gesto de alta distincção para com o DIARIO DA NOITE e a Rainha da Primavera, fez irradiar excellente programma de studio em homenagem a este jornal e á senhorita Lêla Casatle, durante o qual exhibiu um grupo numeroso do seu esplendido quadro artistico. "A voz da Guanabara para o Brasil" foi, assim, ouvida com a mesma sympathia de sempre, graças á nitidez das suas optimas transmissões e ao criterio com que organiza seus programmas.

Durante a transmissão do programma dedicado ao DIARIO DA NOITE e á senhorita Lêla Casatle os ouvintes da Radio Sociedade Guanabara, P. R. C. 8., lhe dirigiram innumeras felicitações, pelo telephone.

#### DIVERSAS NOTICIAS

Eunice Brandão — A princeza de Madureira, que, amanhã, será coroada solemnemente, agradece por intermedio do DIARIO DA NOITE a todo o seu eleitorado e aos cabos que se esforçaram para coroar de exito a sua victoriosa candidatura. A senhorita Eunice cita com destaque o nome do sr. Luiz Villas Bôas, que foi animador da campanha de que saiu triumphante.

Escola de Samba Deixa Malhar — Fomos visitados pelos srs. Moysés Gomes e Joaquim de Souza, aquelle director e este director de canticos da Escola de Samba Deixa Malhar, os quaes vieram reiterar sua adhesão á Festa da Primavera.



# Ladrões sem sorte

## Surprehendidos pela policia quando arrombavam as vitrines de um estabelecimento á Avenida Passos

### "José da Gata" um dos componentes da quadrilha, conseguiu fugir

Os ladrões, uma vez na delegacia, contaram, ainda offegantes, a seguinte historia:

Estavam dormindo na hospedaria, como bons cidadãos respeitadores da lei e da propriedade alheia, quando um companheiro, José da Gata, foi acordal-os.

— Vamos aventurar, pessoal!

A madrugada não estava fria. Convidava, pois, e sairam. Andaram pelas ruas centraes, separados, farejando o local propicio ao golpe, quando se decidiram, finalmente, á esquina da avenida Passos com a Alfandega, a arrombar as vitrines da "Casa Mattos, ali situada e com venda de fazendas e armarinho, em geral.

Emquanto ficavam ás esquinas de alcatéa, vigiando a approximação de alguem, José da Gata tentava arrombar os cadeados das vitrines. Chegou a violar dois mostruarios, quando, trazidos pelo destino, passou o carro da policia.

Foram surprehendidos em flagrante.

E, com effeito, o commissario Sucupira rondava em companhia do investigador Oswaldo, pela zona do 8.º districto, quando surprehenderam os tres larapios.

Cautelosamente, com o auxilio do "promptidão" daquella delegacia, soldado 238, da 3.ª companhia da Policia Militar, do popular João Santos, do leiteiro Manoel Lopes Madruga e do guarda nocturno 23, José Bretas, cercaram os larapios, de modo a cortar-lhes qualquer possibilidade de fuga, e investiram.

Os ladrões "José da Gata", já referido, e José Campos, de 18 annos, solteiro, brasileiro, morador á rua Solimões n. 4, em Piedade, vulgo "Oitenta", e Braulino Hilario da Silva, de 37 annos,

"Oitenta" e "Sereno" na delegacia do 8º districto

tambem solteiro e brasileiro, morador á rua da Saude n. 131, vulgo "Sereno", empregaram todos os esforços para fugir, mas inutilmente, com excepção do primeiro, que conseguiu romper o cerco e desapparecer.

"Sereno" e "Oitenta" foram levados á delegacia e autuados.

# Chegou hontem o "Brazilian Clipper"

## Menos de 10 horas de Buenos Aires ao Rio

De regresso de Buenos Aires, chegou hontem, poucos minutos antes das 17 horas, o grande avião "Brazilian-Clipper" que amerissou na base da Panair na Ilha dos Ferreiros.

A nova unidade da Pan American Airways System partiu de Buenos Aires ás 7 horas (hora brasileira) e fez sómente um escala em Porto Alegre, das 11,20 ás 13 horas. Quer isto dizer que o percurso que separa as capitaes da Argentina e do Brasil foi vencido em 9 horas e 20 minutos de vôo, o que representa um esplendido "record", accrescido do facto de 26 pessoas terem percorrido essa distancia em menos de 10 horas, incluindo o tempo gasto na escala.

De Porto Alegre ao Rio a poderosa aeronave quadri-motor gastou menos de cinco horas.

O "Brazilian-Clipper" levantou vôo esta manhã para Miami, aeroporto base de todas as linhas da Pan American Airways, onde deverá chegar na quinta-feira á tarde.

Pela primeira vez será feita a viagem Rio—Estados Unidos em quatro dias e Buenos Aires—Estados Unidos em cinco dias.

A bordo regressou o mesmo grupo de jornalistas norte-americanos que a convite dessa empresa de transportes aereos acaba de visitar o nosso paiz.

Durante os proximos mezes, essa aeronave effectuará vôos de turismo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, entrando mais tarde no trafego regular Miami-Pará-Rio-Buenos Aires.

# Comeu um bolo de milho

O empregado da firma Steele Mattos, installada á rua Buenos Aires, 283, Izidro Pedro dos Santos, preto, com 37 annos de idade, casado, brasileiro e morador á rua das Turmalinas n. 26, comeu, esta manhã um bôlo de milho e, logo depois, quando se dirigia ao trabalho, sentiu-se mal e cahiu, na rua Buenos Aires. Soccorrido por uma ambulancia da Assistencia Municipal, Izidro foi conduzido ao Posto Central, onde expirou sob violenta intoxicação alimentar.

O cadaver foi removido para o necroterio e a policia local vae proceder severas diligencias em torno do caso e apurar de onde procedia o fatal bôlo de milho.

# ACTUALIDADES

## AS CONQUISTAS PROLETARIAS

*O appello á greve como recur... extremo nas conquistas e reivi... dicações proletarias é uma fac... dade que o direito moderno ... conhece e inclue entre os mei... habeis, sómente em determinad... situações. Para os casos de des... telligencia entre as categorias t... balhistas, a classe de emprega... res e a de empregados existe, porém, antes da cessação de ac... vidades, as garantias de uma l... gislação extensa e minuciosa, q... permitte assegurar as vantage... correspondentes ao valor de ca... individuo ou collectividade pr... ductora, quando estejam sendo ... elimados pela exploração. O B... sil progrediu muito, neste par... cular, de quatro annos para cá, ... o Ministerio do Trabalho, con... nientemente apparelhado, e... apto a resolver os desentendime... tos consequentes de interesses ... choque, por imposição ou por ... bitramento, segundo a natureza ... conflicto. Hoje até assento na ... mara se assegura aos empre... dos. Evidentemente, as greves ... vem ser vistas e comprehendid... num outro sentido bem diver... daquelle que representavam qu... do o operario não tinha por ... outro meio de advertencia ao ... trão. Collocados neste ponto ... vista, pedimos aos grevistas de ... momento que meditem sobre o v... dadeiro aspecto da sua attitude ... estamos certos de que elles c... cluirão comnosco que ella se ... flecte muito mais contra os ... teresses do povo, de que elles ta... bem fazem parte. A greve, e... greves destinadas á paralysação ... serviços publicos, deveriam, ... mentos, ser precedidas de av... para que não acontecesse, co... no ultimo sabbado, uma verdad... ra "panne" nas communicac... entre o Estado do Rio e esta ... pital, quando o trafego de bar... foi suspenso, nas condições ... bidas. Esta manhã, não tivemo... pão de cada dia, tambem por ... feito de greve... Convém qu... trabalhador se certifique das ... galias que o amparam e prote... agora, antes de arcar com os ... juizos de abandonar o traba... Suas causas justas, se os ... marcharem como estão march... do, perderão a companhia ... apoio popular, o que será m... peior, e nós outros não de... mos.*

## UM INDICE DO PROGRESSO PAULISTA

*A inauguração do pavilhão ... São Paulo na Feira Internac... de Amostras foi um acontecim... particularmente significativo, ... mo indice do progresso da ... unidade meridional, onde a ... zação material e intellectual ... guem juntas, numa esplen... harmonia. O desenvolvimento ... industrias paulistas, obedien... um rythmo pressuroso, ... se demonstra desde a mais m... ta officina ás grandes fabric... aos parques de onde saem p... exportação todos os artigos ... a moderna producção pode ... lhar. Como brasileiros, ... peitos para enaltecer esse ... trabalho e de intelligencia ... grande forja paulista ... envolve, mas para focaliz... ma esplendida evidencia, ... enumerar os conceitos ... estrangeiros que não ... justificados elogios ao ... em que paira a colmeia ... te, arrancando ao solo ... mando em riqueza todos ... tas naturaes. Os mostruarios ... listas na Feira Internacional ... Amostras são de uma ... magnifica e representam ... dade de um povo que ... sempre, e que os aconteci... menos favoraveis e mais ... tos jamais arrancaram ... bor fecundo. E' um prazer ... os mostruarios paulistas ... de Amostras, entre outros ... porque elles nos apresent... aos nacionaes que em ... dos como de importação ... mente porque se apresent... ravelmente perfeitos.*

# A bordo do "Alcantara" chegaram os delegados brasileiros que participaram do Congresso de Football Profissional Sul Americano

## O sr. Antonio Avellar, delegado da Federação Brasileira, veiu satisfeito com a fraternal acolhida que teve em Buenos Aires, por parte das autoridades sportivas e em Montevidéo onde foi hospede official da Associação Uruguaya

NO MESMO VAPOR EM QUE VIERAM OS DELEGADOS NACIONAES, VIAJOU UM REPRESENTANTE DO BOCA JUNIOR QUE VEM COMBINAR JOGOS COM CLUBS DA LIGA CARIOCA E APEA, PARA JANEIRO, NA CAPITAL ARGENTINA

Aspecto apanhado no caes, vendo-se os srs. Antonio Avellar e Horacio Werne, entre pessoas que foram ao desembarque. Em baixo, uma pose do dr. Avellar e sua exma. esposa e sr. Horacio Werne, especial para o DIARIO DA NOITE, feita a bordo do "Alcantara".

delegação nacional que a Fe- ...ção Brasileira de Football man- ...ao Rio da Prata, afim de par- ...par do Congresso Sul America- ...de Football Profissional, acaba ...retornar ao paiz, após ter cum- ...o com brilhantismo a delicada ...ão de que foi incumbida.

...elo "Alcantara", chegado, hon- ...ás primeiras horas da manhã, ...ram os srs. Jorge Caldeira, An- ...o Gomes de Avellar e Horacio ...ne, membros daquella delegação. ...rimeiro ficou em Santos, donde ...dirigiu á capital paulista, che- ...do aqui sómente os dois ultimos.

...DIARIO DA NOITE, afim de ...er impressões com os paredros ...e a forma que se conduziram os ...listas argentinos e uruguayos, ...ecou a sua reportagem para ou- ...os srs. Antonio Avellar e Hora- ...Werne.

...sim, acompanhados de um ope- ...or photographico, um pouco an- ...das 6 horas estavamos á postos, ...sede da Policia Maritima, afim ...irmos a bordo do "Alcantara". ...entrada estava marcada para ...6 horas.

...magnifico transatlantico inglez, ...peito de ter radiographado que ...ria proximo da barra ás 5 horas, ...ntrou 15 minutos depois da hora ...ixada.

...a Policia Maritima tivemos a ...a secção facilitada, e, pudemos ...ssar no navio em que viajou a ...gação, juntamente com os ...ncionarios encarregados da fisca- ...ão do porto.

**...PRESSÕES DO DR. ANTONIO AVELLAR**

...uco depois de estarmos a bor- ...avistamos o dr. Avellar em com- ...hia de sua Exma. senhora e do ...Horacio Werne. Recebidos cordi- ...ente, passamos a interrogal-o ...e os resultados colhidos na reu- ...o de Buenos Aires.

...S. deu-nos impressões geraes, ...são as mais optimistas, excusan- ...e delicadamente de entrar em ...lhes, accentuando, porém, que ...resoluções tomadas foram todas ...interesse do profissionalismo, ...anto, de apoio á unica entidade ...cuida dessa face do problema do ...ball no Brasil.

...Uma prova de que as entidades ...gentes do football na Argentina ...ruguay estão comnosco e presti- ...a Federação, é a resolução of- ...almente tomada de intimar a ...ederação Brasileira de Despor- ...a cumprir o pacto assignado em ...e Junho ultimo. — Disse-nos o ...Avellar.

...or maior demonstração, pergun- ...os.

...Mas, a C. B. D. informa que ...recebeu até agora qualquer do-cumento, telegramma ou officio nes- se sentido

— Se não recebeu, provavelmente, receberá amanhã, visto como, o of- ficio deverá ter vindo em mala pos- tal por este vapor em que estamos.

Não tenha a menor duvida quanto ao apreço com que fomos tratados. Eramos em toda parte onde andamos, recebidos com a maior distincção na qualidade de representantes do football do Brasil. O dr. Padilla, presidente da Liga Argentina, depu- tado federal, é um fino cavalheiro e cumulou-nos de attenções.

Nas reuniões que fizemos, a nossa voz era ouvida com acatamento, quer pelos delegados argentinos, quer pelos uruguayos.

— Mas, officialmente, o que ficou decidido?

— Comprehende, o amigo, que ten- do sido o Congresso de caracter privado, não poderemos divulgar o que se resolveu em seus detalhes, que são do interesse das entidades que delle participam. Ademais, ain- da não me communiquei com o dr. Sergio Meira, presidente da Fede- ração e não poderei, sem quebrar a ethica, divulgar assumpto de que elle está por se inteirar.

**OS ELEMENTOS DIRIGENTES**

Proseguindo a palestra, porém, afastando-a da parte que diz res- peito com o Congresso, falou-nos o nosso entrevistado dos elementos que compõem as camadas dirigentes dos clubs e entidades portenhas. Disse- nos o dr. Avellar que a direcção dos sports na Argentina, como, aliás, em Montevidéo, está entregue ao mais fino elemento da sociedade da nação irmã. Os presidentes dos gre- mios e das entidades sportivas, como os demais corpos directivos, são ho- mens da politica, das industrias, do jornalismo e que gosam de grande conceito publico. São elles tratados como verdadeiros devotados á cau- sa do aprimoramento da raça. Em Buenos Aires, como em Montevidéo, depois das questões politicas e de administração, o que mais absolve o povo e os seus homens de estado, é o football.

**PAIXÃO PELO FOOTBALL E POPULARIDADE DE PETRO**

O povo adora os seus cracks. Pe- tronilho é um semi-deus, gosando de tal prestigio que se tornou um ver- dadeiro thermometro das bilhete- rias.

Quando elle joga, a renda augmen- ta e quando não entra em campo de- cáe. Os campos, apesar de serem jogados dominicalmente sete jogos, enchem-se e dão em media trezen- tos contos de renda, em nossa moe- da. O campeonato da segunda di- visão jogado aos sabbados, attrahe grandes multidões. Qualquer jogo, num sabbado lá, dá mais renda do que os nossos, aqui, aos domingos. E' verdade que em Buenos Aires a "semana ingleza" é obrigatoria, fe- chando as repartições e o commer- cio ao meio dia. Existem seis divi- sões e todos os jogos têm movimen- to. O campeonato official é mais interessante, por isso que é disputado em tres turnos servindo o terceiro, como uma melhor de tres, para de- cidir mesmo quaes os mais adextra- dos conjunctos.

**NADA DE JOGOS EXTRA ATE' 23 DO CORRENTE**

Perguntámos, a uma pausa do dr. Avellar, pelos jogos com os brasilei- ros e, promptamente, nos foi res- pondido:

— O campeonato argentino irá até 23 de dezembro de forma que den- tro desse periodo, não haverá inter- cambio dos nossos clubs ou selecções com os argentinos. Entretanto, (eis ahi uma prova de solida amizade comnosco) viajou comnosco o sr. Ni- colau Mazziotti, delegado do Boca Junior, que vem ao Brasil combinar jogos, tendo saltado em Santos, di- rigindo-se a São Paulo onde entra- rá em entendimentos com os clubs paulistas, vindo, depois ao Rio, para encetar demarches com os clubs ca- riocas.

**O BOCA JUNIOR ORGANIZARA' JOGOS COM OS BRASILEIROS, EM JANEIRO**

Mas, se não podem jogar até de- zembro, para que veiu esse delega- do?

— Com o escopo de obter as pri- micias, das exhibições dos brasilei- ros em campos portenhos. Diante do que observaram os dirigentes bo- quenses com relação ao intercambio sportivo do Brasil com os paizes do Rio da Prata, trataram elles de en- viar o sr. Maziotti, para combinar jogos para janeiro proximo em Bue- nos Aires.

— Quaes os clubs a serem convi- dados?

— Não sei, mas pode estar certo que serão, apenas, os pertencentes a Federação Brasileira de Football.

**EM MONTEVIDEO**

No Uruguay a comitiva nacional teve tambem distincta acolhida. O Penarol fez uma reunião especial da directoria para receber, official- mente, a delegação brasileira. Foram os nossos representantes recebidos na Federação Uruguaya e tambem cercados de todas as considerações.

Sobre o capitulo de apoio dos uru- guayos, citou-nos o dr. Avellar que o facto da entidade dirigente ter-se recusado a jogar a Copa Rio Bran- co com o scratch da C. B. D. é bastante significativo. Accentuou o nosso entrevistado que de forma al- guma os uruguayos jogarão aquella taça com os cebedenses.

**O DESEMBARQUE**

O "Alcantara" chegou ao cáes. Lá em baixo appareceram o sr. Raul de Carvalho, director social do Ame- rica com sua exma. esposa, tendo ao lado o sr. Carlos Soares, o popular "Bemtevi" das rodas sportivas. Pou- co depois chegavam os srs. Sergio Meira e Ibere Bernardes. Eram, ape- nas, 7.20 quando deixámos o navio, em companhia do dr. Avellar e es- posa e do professor Horacio Werne, cuja senhora o aguardava no cáes, em companhia de pessoas de sua exma. familia.

A' sahida, abraços, cumprimentos e formou-se uma roda para ouvir o dr. Antonio Avellar que contava passagens da estada em Buenos Ai- res, resaltando as gentilezas que iam a tal ponto, que s. s. e qual- quer membro da delegação não po- dia acitar nada bonito, porque era logo obsequiado.







## Um assalto em Copacabana

### Os ladrões roubaram mais 4:000$000, em dinheiro

Na madrugada de hontem, os amigos do "alheio", notando que a janella do predio n. 15 da rua Garcia d'Avilla, residencia do sr. Hn. Slonhn, estava aberta, escalaram-n'a, e penetrando na casa arrombaram uma gaveta de um movel, dahi retirando a importancia de 3:200$000 em dinheiro, e ainda 1:000$000 em moedas argentinas.

O lesado compareceu na delegacia local, e apresentou queixa.

## Nomeação nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou portaria, determinando assuma o cargo de Chefe dos Serviços Economicos da Directoria Regional do E. do Piauhy, para o qual foi nomeado por decreto na pasta da Viação, o official daquelle Departamento Milton Cordeiro de Moura.

## Readmissão nos Correios e Telegraphos

O Director geral dos Correios e Telegraphos, conforme autorização do Ministro Marques Reis, assignou portaria, concedendo um anno de licença, ao conductor de malas daquelle Departamento Carlos Corrêa, sem vantagens pecuniarias, para que o referido funccionario possa ficar á disposição do Interventor Federal do Estado de Sergipe, conforme requisição feita.



## Era um tôco de gente !

—|||—

### Mais uma contribuição para a caderneta de Nelson Costa

O sr. Joe Rangel de Campos, director da secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, veiu pessoalmente entregar ao DIARIO DA NOITE a quantia de 42$600, angariada entre socios daquella instituição e destinada a ser depositada na caderneta do menino Nelson Costa, aquelle pequeno jornaleiro que perdeu ambas as pernas e se movimenta agora sobre os apparelhos orthopedicos offerecidos mediante subscripção popular que foi aberta e encerrada com grande exito, pelo DIARIO DA NOITE. A quantia de 42$600 fica á disposição do Juizo de Menores, para ser depositada na caderneta que abrimos em nome de Nelson Costa, na Caixa Economica, e se encontra, já em poder daquelle Juizo.





## Victima de accidente

O conductor da Light, regulamento n. 1374, José Henrique Araujo, morador á rua S. Valentim n. 57, quando trabalhava no electrico n. 510, linha Praça da Bandeira, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3130, foi victima de um accidente, soffrendo fractura da base do craneo.

Henrique de Araujo foi pensado no Posto Central de Assistencia e internado no Hospital Lloyd Sul Americano.



## "Punguеado" num trem de suburbio

—o—

### Um casamento adiado pelo destino

Athanasio Costa, manobreiro da Central do Brasil, na estação de Belém, onde reside, vive, ha muitos annos, com Rosa Paula, havendo dessa união, sempre tranquilla e feliz, dois filhos, Claudionor e Adelaide, de 10 e 7 annos, respectivamente.

Ultimamente, o manobreiro passou a pensar em legalizar aquella união.

Se assim pensou, melhor tratou de executar e, ha poucos dias, conseguiu um emprestimo de 1:700$000, numa sociedade, para reformar a casa e attender ás despesas do casamento. O destino, representado por um "punguista", iria contrariar, porém, tão louvavel decisão.

Com o dinheiro no bolso, Athanasio tomou um trem hontem em Thomaz Coelho, para descer em Magno, onde ia assistir ao baptisado de um sobrinho.

O trem estava muito cheio. O manobreiro veiu num aperto enorme, espremido.

Assistiu ao baptisado e, de volta, em casa, procurou o dinheiro.

Havia desapparecido.

Fôra "punguеado" durante a viagem de trem. Desolado, Athanasio apresentou queixa ao commissario Alvaro Nogueira, do 24° districto.

## Os que viajam pelo ar

A bordo do hydro-avião de carreira da Panair, que chegou hontem ás 14,23 horas, do Norte, viajaram para o Rio os seguintes passageiros: de Belem do Pará, senhorita Heliana Miranda; de Natal, Werner Langaahr; de Recife, Attilio Marchetti; da Bahia, Eduardo Mamede e Ewaldo Ballalai; e de Victoria, Gabriel Vivacqua e senhora Solange Vivacqua.

# Na Sociedade

## Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas: Mario da Gloria, filha do sr. Luiz Raul Barreto; Augustina, filha do sr. Antunes da Silveira Amorim; Maria do Cormo, filha da viuva Marcellina Ferruz Fernandes; Maria Celina, filha do sr. Antonio Leal de Lucerda;

Senhoras: Manoelita Faria, esposa do sr. Euclydes Faria; Cecilia Maria Cordeiro Bittencourt, esposa do sr. Candido Bittencourt Junior;

Senhores: dr. Bento Guerra, coronel José Parreiras, desembargador Odylo Costa, capitão de mar e guerra Thiers Fleming, Jayme de Oliveira Pereira, dr. Carlos de Arroxellas Galvão.

— Faz annos hoje o dr. Octavio Mangabeira, ex-ministro do Exterior e membro da Academia Brasileira de Letras.

—Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da senhorita Deolinda Carmo Nunes, filha do commerciante Amaro da Rocha Nunes e de sua esposa d. Rosalina Carmo Nunes, recebendo muitos cumprimentos de suas amiguinhas.

Transcorre hoje, o anniversario natalicio da senhorinha Juracy do Carmo Campos, filha do industrial Antonio Francisco Campos e dona Maria Campos.

A sua residencia será ornamentada para receber as suas amiguinhas que irão levar seus votos de felicidades.

A senhorita Juracy, offerecerá hoje, á noite, um chá-dansante aos seus intimos.



## Noivados

Com a senhorita Maria Izabel da Silva, filha do sr. José Francisco da Silva, alto funccionario da Alfandega, contractou casamento o sr. Ronaldo Galhardo Cavalcanti, nosso collega de imprensa.

## Almoços

Em regozijo pela promoção do dr. Anezio Frota de Aguiar, para o alto cargo de 2º. Delegado Auxiliar da Policia Civil do Districto Federal, os seus amigos, collegas da Policia e Universidade de Direito, commissarios e admiradores, offereceram-lhe um almoço intimo no restaurante "Cayru" á rua Senador Dantas.

Ao "Agape", usara da palavra o promotor publico dr. Roberto Lyra e o delegado dr. Fausto Barreto, que saudaram o homenageado. O dr. Frota Aguiar, bastante commovido agradeceu.

## Enfermos

Tem apresentado ligeiras melhoras no seu estado de saude o jovn Frederico Caruso, filho do sr. Domingos Vassalo Caruso e sobrinho do sr. Luiz Caruso, ambos emprezarios cinematographistas.

O enfermo soffreu ha dias melindrosissima operação feita pelo professor Jorge de Gouveia.



## Uma reclamação dos moradores da Avenida Suburbana

Os moradores da Avenida Suburbana no trecho que fica proximo a uma casa de artefactos de borracha, reclamam contra o mau cheiro e a falta de hygiene nesse estabelecimento pedindo uma providencia da Saude Publica.

## Publicações

### "O CRUZEIRO"

As homenagens ao presidente Gabriel Terra e os acontecimentos sociaes e mundanos, mais destacados, da semana, servem de motivo ás magnificas reportagens illustradas do "O Cruzeiro" desta semana. Todo o texto do "O Cruzeiro" constitue uma excellente selecção de leitura interessante, magnificamente illustrada. O Cruzeiro" dedica no seu numero de hoje duas paginas aos trabalhos expostos no Salão de Bellas-Artes.

A capa é um lindo desenho de Paulo Amaral.



# THEATROS

## Festa da Primavera, no Carlos Gomes

### AURORA ABOIM, FRANCISCO ALVES, LU' MARIVAL E O ESCRIPTOR PAULO DE MAGALHAES ADHERIRAM AO PROGRAMMA

O grande festival em homenagem a "Rainha da Primavera", vencedora do memoravel concurso do DIARIO DA NOITE, a realizar-se no proximo domingo, 3, ás 21 horas no Theatro Carlos Gomes contará com a presença de Aurora Aboim festejada artista de comedia; Lú Marival "estrella" do cinema brasileiro e do escriptor Paulo de Magalhães que não só saudará a senhorita Léia Casatre, a"Rainha,"como todas as Princezas que assistirão em camarotes especialmente rarvados ao espectaculo.

O programma terá o concurso ainda de Francisco Alves Dircinha Baptista, Junior, Manoel Monteiro, fadista e os seus guitarristas; Jayme Vogeler, Manoel de Araujo em emboladas; tenor Paschoal Gambardella em bellissimos trechos de operas; Pedro Bruno, cantor de tangos e Noel Rosa nas suas canções acompanhadas por si ao violão. O "speaker" do espectaculo será Jorge Murad.

Na proxima segunda-feira, 3, em Nictheroy haverá no Cine-Theatro Central outro festival em homenagem a Rainha e as Princezas da Primavera.

Em todos os cinemas dos Bairros e Suburbios desta capital, as senhoritas vencedoras do concurso do DIARIO DA NOITE no decorrer do proximo mez terão festas em sua honra.

### A FESTA DE SANTOS CARVALHO, AMANHA, NO REPUBLICA

E' amanhã que se realiza no Republica, a festa artistica do popular actor Santos Carvalho, o engraçadissimo compadre das revistas portuguezas.

Santos Carvalho organizou para essa festa um lindo programma que constará da primeira representação da peça "A "estrella" da Avenida" e um acto typico passado na Mouraria, em que tomam parte varios artistas.

Outras surprezas preparou o querido artista para os seus admiradores.

### A COMPANHIA OFFICIAL DA PREFEITURA INICIARA' OS SEUS TRABALHOS NO JOÃO CAETANO

Ao que ouvimos devido á demora das negociações para que o theatro Casino volte á posse da Prefeitura está resolvido que os trabalhos iniciaes da organização, da Comedia Brasileira, instituida por decreto do interventor Pedro Ernesto sejam no theatro João Caetano.

Assim, este anno, para apressar a execução do decreto municipal, a companhia official trabalhará no grande theatro da praça Tiradentes. No proximo anno, caso chegue a bom termo as negociações com o Casino, a Companhia será installada definitivamente no elegante theatrinho da Avenida Beira Mar.

Tambem ao que nos informam o escriptor Renato Vianna, director da Companhia Official, já está tratando da organização do elenco.

### A CAMPANHA PELO THEATRO BRASILEIRO

Reune-se, hoje, a commissão da S. B. A. T.

Na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, reune-se, hoje, a commissão encarregada de receber e dar parecer ás suggestões sobre o problema do theatro brasileiro. Podemos informar que a companha lançada pelo DIARIO DA NOITE e que a Sociedade de Autores tomou a iniciativa de levar de vencida, tem causado o maior interesse nem só nos meios artisticos como mesmo fora dos circulos theatraes.

A prova disso é que grande numero de suggestões e projectos têm sido enviadas áquella commissão. Ali chegaram projectos de associações de classe como da Casa dos Artistas, da Sociedade dos Contra-Regras, da Sociedade de Pontos e tambem de particulares, de engenheiros, advogados e medicos.

A commissão começará hoje a examinar esses projectos.

Será um trabalho longo, pois que terá de ser feita a selecção para a organização definitiva. O dr. Abadie Faria Rosa, presidente da S. B. A. T. que muito se vem esforçado para a victoria da campanha, pede o comparecimento de todos os membros da commissão afim de que os trabalhos tenhamo maior andamento.

### POR OBSEQUIO

Pede-se a pessoa que encontrou sexta-feira á noite no recinto da Feira de Amostras, uma carteira com documentos, dinheiro e uma photographia de senhora, o obsequio de entregar na portaria do DIARIO DA NOITE sómente a photographia.

# Cine Diario

Imitando telephone... São as pequenas de "Albertina Rash" que apparecem em "Hollywood Party"

## Coisas de Hollywood

*Ruth Roland, aquella antiga rainha dos films em series, pediu vasta indemnização a Billie Dove, uma das suas inseparaveis amigas!*

*Isto causaria admiração em qualquer parte do mundo, menos em Hollywood, embora nem mesmo sirva para justificar tal acto, o pretexto de que Ruth não possue recursos e prefere deste modo processar uma amiga rica para poder gosar de algum conforto. Nada disso, a ex-estrella das series é riquissima, talvez muitas vezes mais do que Billie Dove, hoje retirada do cinema, onde, diga-se a verdade, nunca conseguiu contractos formidaveis...*

*Mas o certo é que a acção está correndo, e o motivo não podia ser mais futil. Senão vejamos. Em principios deste mez, Ruth Roland foi visitar a amiga Billie Dove afim de cumprimental-a e ao mesmo tempo conhecer o seu novo "baby". Acontece, porém, que o cão de guarda da casa não raciocinando sobre a qualidade da visita, pespegou as suas "bôas vindas" na perna de Ruth, deixando lá a sua saudação numa marca de dentadura canina.*

*Ahi está explicado tudo.*

*Agora o mais sensacional é que Wynne Gibson allega que semelhante indemnização deve lhe pertencer, porquanto, se não fosse um ligeiro atrazo na viagem ella deveria ter chegado a casa de Billie alguns minutos antes de Ruth, sendo portanto quem deveria ser mordida em vez desta.*

*Resta saber se Billie Dove tambem não irá propor uma acção ás suas duas grandes amigas por lhe terem perturbado o socêgo da casa...*

*William Haines, tanto tempo ausente da têla, vae voltar de novo a actividade. Elle acaba de chegar a Hollywood de um longo passeio pelos paizes estrangeiros, trazendo alguns milhares de dollores de quinquilharias para seus amigos Joan Crawford e William Powell. Interessante que ao desembarcar na estação de Passadena, onde o esperavam innumeros amigos, Bill Haines desceu vestido de bavaro, o que escandalizou muita gente, menos elle, que declarou estar agora completamente differente...*

*Vocês ainda se recordam daquelle esplendido actor Charles Ray? Pois elle acaba de voltar a actividade no film "Ladies Should Listen, com Frances Drake.*

*Effeitos da censura americana, cujo carolismo é uma séria ameaça ao progresso do cinema de Hollywood.*

*O film de Jean Harlow chamado "Born to be Kissed" (Nascida para ser beijada), passou a chamar-se "100 % Pure" (100 % Pura)...*

*Quando o Barão Maurice de Rothschild, um dos famosos membros da riquissima familia visitou Hollywood, esteve no studio da Paramount, tendo tomado lunch na companhia de Toby Wing.*

*No dia seguinte a promissora artista appareceu no "set" com os braços cheios de manchas roxas. Os curiosos pensaram logo que fosse... (não maliciem o inglez que elles são "gentlemen".*

*Entretanto, Toby explicou que fôra ella mesma se beliscando para despertar do sonho que tivera de ter ao seu lado, num lunch, tantos milhões...*

## "Cine - Mundial"

Clark Gable e a chiromancia. Esta relevando aquelle.

Que mysterios haverá? "Cine-Mundial", de setembro, pela penna brilhante de Capini Veguin nos dá a resposta directa.

Ariza, Guaitsel, Hermida, Pérez e outros escriptores cinematographistas informam, commentam, e criticam os films actualmente nos nossos cines.

Esse "Cine-Mundial" traz na capa um retrato de Ruby Keeler, e está nos pontos.



## Associações

ASSOCIAÇÃO DOS ESTAFETAS E CLASSES ANNEXAS — A commissão promotora do movimento pró-fundação deste orgão de classe fará realizar, hoje, ás 19 horas, na séde do Syndicato de Bancarios, uma grande assembléa de installação, para o que pede o comparecimento de todos os interesados.





## Religião

**O Chrisma na Cathedral** — Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 15 horas, na Cathedral Metropolitana, o piedoso sacramento do Chrisma administrado pela autoridade episcopal

**Hora Santa Eucharistica** — A Hora Santa Eucharistica, do proximo domingo, na matriz de Sant'Anna, será feita pelas parochias de Madureira e Irajá.

**Secção Feminina da Confederação Catholica** — A reunião da secção feminina da Confederação Catholica que se deveria realizar no dia 30 do corrente, ficou transferida para o proximo dia 2 de setembro ás mesmas horas do costume na Cathedral Metropolitana.

**Matriz de Copacabana** — Terá inicio no proximo dia 30, na matriz de Copacabana o triduo solemne de acção de graças pela inclusão dos postulados catholicos na Costituição. As solemnidades do triduo serão effectuadas nos dias 30, 31 e dia primeiro de setembro ás 20 horas, sendo pregador o conego Benedicto Marinho

No dia 2, as mesmas horas, haverá solemnissima "Hora Santa" seguida de "Te-Deum".

Conjunctamente com o triduo terá inicio o novenario de Santa Rosa de Lima, uma das padroeiras da parochia. Até o dia 2 pregará o conego Benedicto Marinho; do dia 3 a 6, monsenhor Resende; nos dias 7 e 8 o conego Henrique de Magalhães.



## O novo carburante

### O Instituto do Assucar pede o depoimento dos interessados

O Instituto do Assucar e do Alcool pede por nosso intermedio, aos proprietarios de garages, vendedores de automoveis, donos de carros e motoristas em geral o obsequio de lhe communicarem o resultado que estão obtendo com emprego da gazolina rosada. Com o depoimento dos interessados, por essa forma solicitado, poderá a Secção Technica do Instituto avaliar do valor exacto do novo carburante, melhorando e aperfeiçoando a mistura de gazolina e alcool absoluto, caso se faça mistér. As informações, favoraveis ou assignalando desvantagens e inconvenientes da gazolina rosada, devem ser todas endereçadas á Gerencia daquelle Instituto, á rua General Camara, 19 6.º andar, ou pelo telephone 3-1923.

## Astros vermelhos

Varios artistas de Hollywood, entre elles Ramon Novarro, Lupe Velez e Dolores del Rio, são accusados pelo promotor publico de Sacramento, na California, de auxiliarem financeiramente a propaganda communista.

Essas "estrellas" estariam, assim, girando em torno da estrella vermelha dos soviets. O promotor Mac Callister fez grande barulho com isso e chegou a requerer á policia vigilancia especial dos accusados.

Mas o que de geito nenhum se concebe é que o sr. Ramon Novarro e as sras. Lupe e Dolores sejam communistas.

Ramon Novarro é, segundo a impressão pessoal do reporter que assigna estas linhas, um cidadão intelligente. Conversando com elle, vê-se que é um cavalheiro bastante vivido, que carrega algumas rugas na cara e muito tédio na alma. Mas é catholico, e até bastante. Sua primeira pergunta ao chegar a S. Paulo foi:

— Porque ainda não acabaram a cathedral?

Si Ramon é assim, não creio que Lupe e Dolores sejam muito differentes. E' possivel que elles tenham fornecido dinheiro a communistas pensando fazel-o a alguma instituição de caridade ou a desempregados. Mas conscientemente, não.

Ou talvez tudo isso seja simples propaganda desses artistas; ou mesmo propaganda do promotor Mac Callister...

RUBEM BRAGA



# IRRADIAÇÕES

## NA ONDA...

*A arte é sentimento... Vem do berço — dizem os poetas. Para muita gente, porém, é consequencia directa da dôr. Expressão maxima de um coração compungido... O resultado é este: choro. Toca á chorar, fazendo arte. Fazem arte chorando! Quem quizer que comprehenda...*

* * *

*Tango. Manha. Ataques... Explicação de uma prestigiosa interprete da musica argentina:*

*— "Porque choro? O tango é sempre muito sentimental. Na minha terra sómente as cantoras que cantam com grande emoção, que choram, mesmo, conseguem empolgar o publico, que deseja sentir-se arrepiado!"*

*Crédo!*

*E depois, para exemplificar:*

*— "As melhores cantoras argentinas, quando cantam o tango, choram de verdade. Algumas, até, quando acabam quase sempre têm ataques de nervos!"*

* * *

*Impressão de um sambista irreverente.*

*— "Ah! Então é por isto que as ambulancias da Assistencia correm tanto para a rua Mayrink Veiga!...*

JOTABE.

NOVIDADES — A Radio Cajuty entrou no pareo para a conquista maior do espaço.

Annunciam os seus directores que, nestas 48 horas, a estação da sympathica sociedade passará a emittir com a potencia de 1, 5 kwts.

Isto por emquanto... Como se vê, a corrida é "roxa".

E o publico é que vae lucrando!

### O QUE HA PARA HOJE

Da confecção dos programmes para hoje, destacámos:

Na P. R. A. 2 — A's 17 horas, palestras por Tia Beatriz e musica em discos; ás 20 horas, programma de studio, variado, figurando Sonia Barreto, Henrique Guimarães Tinoco Filho, Mario Azevedo, Lupercio Garcia, Cecilia Rudge, Anna Albuquerque, etc.

Na P. R. A. 3 — A's 16 horas, gravações symphonicas ás 19 horas, "A voz do Brasil"; ás 20 horas, apresentação de madame Lobato, nova cantora de P. R. A. 3; a partir das 20.30, programma de studio, com Milonguita, Tito Souza, Leonel Faria, soprano Eneida Silva em numeros de operas; musica dansante.

Na P. R. E. 3 — A partir das 20 horas, programma de studio, com Carlos Galhardo, Lucy Maria, Edgard Velloso, Violeta Del Rio, Kalua (o magico) professor Freytas, Henrique Britto, Pixinguinha e outros valores; ás 21 horas, a "Nota do dia", a cargo do professor Bevilacqua.

Na P. R. D. 2 — A partir das 21 horas, transmissão de um programma Paulista, a cargo da "Rêde Verde e Amarella", concorrendo varias emissoras de S. Paulo.

Na P. R. B. 7 — A partir das 20.30 transmissão do studio de um programma de musicas regionaes, concorrendo varios elementos de valor no broadcasting carioca.

## MUSICA

O celebre pianista Miecio Horszowski realizará, hoje, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, em concerto extraordinario da Academia Brasileira de Musica, o seu unico recital no Rio.

Os ingressos se encontram á venda na Portaria daquelle estabelecimento.

No programma figuram Frescobaldi-Respighi, Beethoven, Chopin, Tansman e Debussy.

Os socios da Academia entrarão com o recibo do mez.





## LIVROS NOVOS

**A NOVA SERIE NEGRA — Livros de Conan Doyle, Edgar Wallace, S. S. Van Dine, etc. — Companhia Editora Nacional — 1934.**

E' a novidade editorial do momento: a "Serie Negra" a mais recente iniciativa da Cia. Editora Nacional. Compõem-na "novellas dos melhores autores estrangeiros, traduzidos por escriptores brasileiros"

De facto, uma e outra affirmação são verdadeiras.

Marcando o inicio da serie, foram lançados de uma vez os seis primeiros volumes, todos numa moderna, nova, e bonita edição, com bellas capas illustradas.

Esse genero policial e mysterioso fascinação e de interesse, continua a seduzir cada vez mais o publico, cansado, evidentemente, dos romances massudos de George Ohnet e outros mestres da arte de cacetear o leitor...

São os seguintes os livros recem-apparecidos: "O crime do escaravelho", e o "Crime do Dragão", de S. S. Van Dine, "O Homem do Hotel Carlton" e "O Calendario", de Edgar Wallace, "O doutor Negro", de Conan Doyle, e "O enigma de Eastachott" de Oscar Gray.

Todo selles editados dentro de um mesmo aspecto, constituem uma pequena collecção que muito ha de interessar aos que amam tal genero litterario.

Alliás, com o seu apparecimento (e com que successo!), a "Serie Negra", que é dirigida pelo escriptor Monteiro Deabreu, só veio confirmar as previsões que se faziam logo que ella foi annunciada.

DIARIO DA NOITE

FOOTBALL · BOX · ATHLETISMO · TURF · BASKETBALL · NATAÇÃO · REMO · TENNIS

# Transcorreu animada a regata do S. Christovão

## Guanabara e Flamengo venceram os classicos "Commandante Midosi" e "Prefeitura Municipal" — Botafogo e Internacional conquistaram as provas de honra — A actuação das guarnições paulistas — O Vasco da Gama sendo o maior vencedor, ficou detentor do premio "Antonio Antunes de Figueiredo"

O valente sculler Celestino Palma, o "Baha", do Tietê, de S. Paulo, facil vencedor do singlescull a esquadra e a invencivel dupla campeã Adamor Saldanha, do Vasco, que mais uma vez proporcionou aos afficionados um a chegada sensacional

Aguardado com muito interesse no nosso meio aquatico, realizou-se finalmente na manhã de hontem, a terceira regata da temporada, promovida pelo C. R. São Christovão.

O local das provas, a Lagôa Rodrigo de Freitas, desde cedo, apresentava um bello aspecto, sendo grande o numero de familias que presenciavam o desenrolar do vasto programma.

Os dois pavilhões, destinados ás autoridades do paiz e sportivas e convidados, apresentavam tambem magnifico aspecto.

A regata, embora transcorresse bem animada, teve varias falhas, que, em parte, veiu prejudicar o salutar sport aquatico.

A falta de uma embarcação para acompanhar e fiscalizar a corrida dos concurrentes, foi um dos pontos sensiveis do certamen.

Em tres provas de novissimos, as chegadas foram anormaes e si houvessem juizes de raia, outros, certamente, seriam os remadores. A prova de yoles a oito, então, foi uma das que mais irregularidades se verificou: o Natação "apertado" por um adversario, atravessou quasi que toda a raia, pois devendo entrar na balisa seis, foi, no entretanto, chegar na dois.

A chegada olympica, mais uma vez, não produziu o resultado apurado, pois o arame esticado entre as duas extremidades da muralha, baixou, de fórma a prejudicar os concurrentes das balisas centraes; os numeros, em chapas de Flandres, depois de tambem "fazerem sua corrida", devido ao forte sudoéste, tambem foram parar no fundo da Lagôa.

Os juizes de chegada, representantes da imprensa e photographos, ficaram pessimamente localisados; o pavilhão sem um toldo para impedir os raios solares, sem uma cadeira e uma mesa para as respectivas annotações, foi tambem um grande senão da competição.

As ordens expedidas pela Capitania do Porto, não foram respeitadas, tendo varios barcos, mais de uma vez, atravessado a raia no momento da disputa.

O proprio Codigo de Remo, da entidade carioca, não foi cumprido, apezar de severas punições para os faltosos. Remadores, em altas vozes, fizeram reclamações aos juizes de chegada, sem estes nada terem a haver com as corridas; guarnições participaram nas provas, sem estarem devidamente uniformizadas, tendo em dous barcos os remadores feito as provas de calção, quasi nús.

Os boletins de substituições, com excepção do Guanabara, Boqueirão e Vasco, foram sempre entregues aos respectivos juizes depois de decorrido os pareos, apezar do Codigo exigir, sejam entregues ao ser iniciada a regata.

Para estes "pequenos senões", a Federação Aquatica deve vêr fazer cumprir suas leis; não devendo permittir que as guarnições se apresentem fóra do uniforme, pois causa má impressão á assistencia.

O publico esteve enthusiasmado, mas um grupo de afficcionados, collocado na rampa fronteira ao pavilhão de juizes de chegada, sem motivo justificado, demonstrando sua nenhuma educação sportiva e social, logo depois de corrido o 14.° pareo, até o final da regata, dirigiu os maiores insultos a um dos juizes, pertencente á um dos grandes clubs da cidade. O gesto destes "moços" como era natural causou pessima impressão entre os que se encontravam nas proximidades do "grupo" e mesmo no pavilhão de chegada.

A parte technica da regata tambem esteve falha: dos oitenta e tantos barcos inscriptos, perto de trinta não compareceram. Provas houve com mais de seis concurrentes inscriptos, em que sómente dois compareceram. O Vasco da Gama, que inscreveu maior numero de guarnições, deixou de apresentar nada menos de seis barcos; a sua direcção technica, mais uma vez, falhou e ainda na constituição das équipes. O club que durante mais de seis annos esteve invicto na prova de outriggers a quatro remos, nesse pareo, com duas guarnições registadas, não compareceu com nenhuma. O Botafogo, tambem deixou de mandar á raia varias de suas guarnições.

A prova mais sensacional da competição foi, sem duvida, double-scull de seniors; os tres concurrentes lutaram com devotamento até os ultimos metros. O Vasco desanimando seu fortissimo adversario que era o Guanabara, foi vencer, por um palmo de differença, a poderosa representação da Athletica de São Paulo, que fez uma chegada de sensação, embora um pouco atrazada.

As corridas de yoles-franches a ficas, conhecendo-se os vencedores oito remos, tambem foram magnires nas ultimas remadas.

O certame nautico foi ganho pelo Vasco da Gama, que obteve quatro primeiros, tres segundos e tres terceiros.

Com este resultado, o club da Cruz de Malta ficou detentor do bronze "Antonio Antunes de Figueiredo".

As duas principaes provas do dia foram conquistadas pelo Guanabara e Flamengo. O club azul-turqueza em brilhantes remadas levantou o bronze "Commandante Midosi" e o campeão rubro-negro conquistou o premio "Prefeitura Municipal".

O Botafogo e Internacional conquistaram as provas de honra: "Ayr Pinheiro" e "Gabriel Niklaus".

O sympathico sculler Celestino Palma, do Tietê, de S. Paulo, conforme previu DIARIO DA NOITE venceu facilmente a prova de single-scull de seniors; o campeão paulista não teve adversarios e pena é que o mesmo não pudesse lutar contra o nosso melhor sculler, que é Antonio Rebello Junior, que por ter "falado á imprensa", assistiu sómente as regatas.

O Vasco da Gama venceu o yole oito de principiantes, double-scull, outriggers a dois remos com e sem patrão; a dupla Adamor-Saldanha confirmou o feito do campeonato passado, e o par Pichler-Faria, tirou uma bella revanche do campeonato.

O Guanabara teve dois bellos primeiros, no classico Midosi e dupla no skiff de juniors; o Botafogo venceu o double-scull de novissimos e de juniors; o Flamengo levantou o quatro sem patrão e outriggers a oito, de seniors; o Internacional ganhou os quatro de novissimos e de seniors, e o Boqueirão venceu o dois e oito de novissimos.

O Gragoatá, com a sua invicta guarnição de Antonio Christe levantou o dois de Juniors; o Tietê, de S. Paulo, conquistou o single de seniors.

A prova da Liga de Sports da Marinha foi bem interessante, ganhando o comte. José d'Alibert Thedin, seguido do seu collega Djalma Albuquerque.

A maioria dos patronos offereceram ricos premios aos vencedores de suas provas, cujo programma disputado, observou o resultado seguinte:

1.° pareo — "Dr. Jonathas de Mello Barreto" — Principiantes — Yoles a 8.

Vencedor: "Pereira Passos", do Vasco. Em 2.°, "Marambaya", do Natação; em 3°, "Aymoré", do Internacional, e em 4.°, "Estrella Solitaria", do Guanabara.

2° pareo — "José Scassa" — Novissimos — Gigs a 2.

Vencedor: "Montemorancy", do Boqueirão. Em 2.°, "Arnaldo", do Internacional; em 3.°, "Perseu", do S. Christovão; em 4.°, "Luiz", do Natação; em 5.°, "Grauna", do Flamengo, e em 6.°, "Ubirajara", do Guanabara.

Tempo, 4'17". Não correram "Vascaino", do Vasco; "Italo" e "Itapoan", do Gragoatá.

3.° pareo — "Ayr Pinheiro" — Honra — Novissimos — Double-scull, trincado.

Vencedor: "Parthenope", do Botafogo. Em 2.°, "Simoun" do Guanabara; em 3.°, "Schneeweiss", do Boqueirão; em 4.°, "Kangurú", do Natação; em 5.°, "Dourado", do S. Christovão, e em 6.°, "Savoia", do Gragoatá. Tempo, 3'48. Não correram "Lali", do Gragoatá, e "Dois Pulio", do Guanabara.

4.° pareo — "Paulo Kastrup" — Novissimos — Gigs a 4.

Vencedor: "Cururú", do Internacional. Em 2.°, "Gago Coutinho", do Vasco; em 3.°, "Sagitecins", do Botafogo, e em 4.°, "Xingú", do Flamengo. Tempo, 3'35. Não correram "Dalêa" e "Buenos Aires", do Gragoatá; "Walter", do Boqueirão, e "Goytacaz", do Flamengo.

5.° pareo — "Almir Pacheco" — Novissimos — Yoles a 8.

Vencedor: "Trem de Luxo", do Boqueirão; em 2.°, "Marambaya", do Natação; em 3.°, "Pereira Passos", do Vasco; em 4.°, "Juruá", do S. Christovão, e em 5.°, "Aymoré", do Internacional. Tempo, 3'24".

6.° pareo — Dr. Henrique Lagden Filho — juniors — skiff. Liso. Vencedor "Boy", do Guanabara; em 2.°, "Kaly", do Guanabara; em 3.°, "Raul Campos", do Vasco; em 4.°, "Jahú", do Natação; em 5.°, "Centauro", do Botafogo, e em 6.°, "Itanock", do Flamengo. Não correram, "Vasco da Gama", do Vasco e "Cestor", do Botafogo.

7.° pareo — Americo Garcia Fernandes — Juniors — Outriggeres a 2 remos, com patrão. Vencedor, "Itanhandú", do Gragoatá; em 2.°, "Alhuá", do Botafogo; em 3.°, "Zaire", do Vasco; em 4.°, "Guapo", do Guanabara e em 5.°, "Cruzeiro do Sul", do Natação. Tempo, 4'17". Não correu "Anhangá", do Guanabara.

8.° pareo — Dr. Carlos Imbassahy de Mello — Juniors — Double skiffs. Vencedor, "Sakat", do Botafogo; em 2.°, "Jurema", do Natação; em 3.°, "Itapagipe", do Flamengo. Tempo 3'42".

9.° pareo — Commandante Attila Monteiro Aché — (Reservado a Liga de Sports da Marinha) — Qualquer classe — officiaes — skiffs. Vencedor, capitão-tenente José d'Alibert de Siqueira Thedim (camisa branca); em 2.°, capitão tenente Djalma Garnier de Albuquerque (camisa vermelha e preta). Tempo 6'06".

10.° pareo — Prova classica Commandante Midosi — Juniors — outriggers a 4 remos. Vencedor "Tinguá", do Guanabara, e em 3.° "Baré", do Flamengo. Tempo, 8'30". Não correram "Canopus", do Flamengo e "Carneiro Dias", do Vasco; "Internacional", do Internacional, abandonaram nos 1750 metros.

11.° pareo — Dr. Epaminondas de Barros Rodrigues — Seniors — outriggeres a 2 remos, sem patrão — Vencedor, "Jair de Albuquerque", do Vasco e em 2.°, "Guahyba", do Flamengo. Tempo, 8'07". Não correram "Faro", do Vasco e "Tauros" do Botafogo.

12.° pareo — Tenente Euzebio de Queiroz Filho — Seniors — skiffs. Vencedor, "Flamengo", do Tietê, de S. Paulo; em 2.°, "Vasco da Gama", do Vasco. Tempo, 5'06" — Não correram "Boy", do Guanabara; "Centauro", do Botafogo e "Tietê", do Flamengo. "Itaité", do Gragoatá, alvorou aos 1.600 metros.

13.° pareo — Alvaro Sá) — Seniors — Outriggeres a 2 remos com patrão. Vencedor, "Zaire", do Vasco e em 2.° "Alhena", do Botafogo. Tempo, 8'28". Não correram "Guapo", do Guanabara e "Marcellio", do Vasco.

14.° pareo — Nelson Mallemont Rebello — Seniors — Double scull — Vencedor, "Sotto Maior", do Vasco; em 2.°, "Sakat", do Athletico de S. Paulo e em 3.°, "Belamago", do Guanabara. Tempo, 7'32".

15.° pareo — Gabriel Niklaus — Honra) — Seniors — Outriggeres a 4 remos, com patrão. Vencedor "Internacional", do Internacional em 2.°, "Badeirantes", do Boqueirão. Tempo, não foi tomado. Não correram, "Lusiadas" e "Carneiro Dias", do Vasco; "Baré", do Flamengo e "Canopus", do Botafogo.

16.° pareo — Prova classica Prefeitura Municipal — Seniors — outriggeres a 4 remos, sem patrão. Vencedor "Pindorama", do Flamengo. Tempo, 7'30". "Amazonas" do Vasco alvorou nos 1.600 metros.

17.° pareo — Ary Guimarães — Seniors — Outriggeres a 8 remos — Vencedor "Araguaya", do Flamengo; em 2.°, "Oswaldo Aranha", do Vasco e em 3.°, "Pimentel Duarte", do Guanabara. Tempo, 7'6". Não correu "Scorpião", do Botafogo.



## A luta livre proporcionou mais uma desillusão

A reunião de luta-livre marcada para hontem redundou num completo fracasso. O combate principal, Justiniano Silva x Wladeck Zbyzko, que era todo o attractivo do espectaculo, não foi realizado. Nas bilheterias viam-se uns avisos informando que a luta não seria realizada por ter Justiniano soffrido um accidente. O prgoramma soffreu modificações radicaes. O povo mais uma vez foi ludibriado, pois os que se abalançaram a comparecer ao stadium Riachuelo ou voltaram desilludidos ou assistiram, constrangidos, um espectaculo de 5.ª ordem.

O resultado geral foi o seguinte: Bassil derrotou Abrahão, por espaduas; Ismael Haki venceu Manoel Fernandes, tambem por espaduas; Karol Nowina e Bill Lyon empataram; Stringari derrotou Jack Conley, por espaduas.



## Um conductor de malas á disposição do interventor do E. de Sergipe

O director dos Correios e Telegraphos, assignou portaria, mandando readmittir o telegraphista de 3ª classe Deocleciano de Oliveira, sem direito a quaesquer vantagens não percebidas durante o periodo em que esteve afastado do serviço.



# Assis Brasil, n'uma disputa accidentada venceu o "G. P. Districto Federal"

## Insurrecto sahiu victorioso no "Classico Casino de Copacabana" - Uma nova victoria de Capuá

*A reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro foi eivada de senões, com as situações creadas por alguns profissionaes e pelos cavalheiros que estão investidos das funcções de zelar pela ordem das carreiras, disciplina e moralidade. Sem um contrôle perfeito onde possam ser acautelados os interesses do publico apostador, as situações mais delicadas são presenciadas sem que haja uma medida de repressão áquelles que não sabem respeitar as leis da sociedade. Esse publico sempre prejudicado que protesta e gesticula contra os actos attentatorios á sua bolsa, particular, tem o direito de reclamar as irregularidades que já se amontoam, com a complacencia dos que deviam dar o grande exemplo punindo os que de facto são refractarios ás leis. Hontem, no Hippodromo, houve irregularidades de toda especie culminando com, uma authentica "tourada" na prova principal disputada por 3 animaes. Os opportunistas não perderam o tempo precioso e graças as protecções que vem sendo verificadas ultimamente, conseguiram (pobre publico apostador) algumas ensanchas, com "performances" que estão reclamando uma seria providencia. E' de habito, annotar-se "perfomances" para uso interno, isto é, para conhecimento do treinador e da Commissão. Nós que sempre combatemos tal pratica não podemos silenciar ante o desleixo operado ultimamente, em que os geitosos amigos dos que estão na situação dominante, tudo conseguem em detrimento dos proprietarios dignos, que reprimem os cambalachos que tomam vulto, de reunião em reunião. A Commissão de Corridas está na obrigação formal de, zelando pelo bom nome da sociedade, cumprir o Codigo de Corridas, fazendo ouvido surdo aos appellos dos que entendem ser o turf um meio méramente commercial.*

O "Grande Premio Districto Federal" registou a victoria de Assis Brasil, contra a expectativa da "cathedra" e dos que acreditavam poder Serinhaem conservar o bastão á "leader". O filho de Dreadnougth em Chinchilla, revelando excellente estado, deixou que Serinhaem seguisse o "train" imposto pela tri-coroada paulista Jacutinga. Quando Serinhaem deu conta da ponteira na grande recta, Assis Brasil por fóra offereceu luta ao filho de Eagle Rock. Este desviou-se de sua linha, o mesmo acontecendo a Assis Brasil que, no final apertou o pilotado de Mesquita. Houve, como é facil de avaliar, as mais desencontradas opiniões, vaias, emfim, situações que enfeiam as reuniões no prado de Gavea. Uns achavam que Mesquita era o culpado por ter "aberto" seu competidor como useiro e vezeiro em tal pratica; outros que Pedro Costa havia "fechado" Serinhaem a poucos metros da méta quando o cavallo reaccionava, outros, por ultimo, entendiam que os dois animaes tinham de ser desclassificados. A Commissão de Corridas que tudo ouviu, julgou a carreira e ao ser descida a bandeira uma grande vaia foi ouvida que reboou pelo prado inteiro.

Yonita dirigida pelo jockey patricio Braulio Cruz Junior, obteve sua 2.ª victoria em nossas pistas. Rio Branco e Yetim moveram a filha de Big Boy perseguição tenaz durante toda a grande recta, terminando os tres animaes no disco por differenças minimas. A chegada foi electrizante. Confirmando as suas ultimas melhoras Oding mau grado a atropelada de Solinger, obteve um bom triumpho sob a direcção de Ignacio de Souza. O filho de Odaléa livrou cabeça no vencedor. Quatióba foi prejudicada na grande recta. Muito contido por seu piloto Kumell sob a direcção de Walter Cunha, obteve um bom triumpho na 3.ª carreira. Sargento fez uma bôa atropelada nada conseguindo.

Tropical reappareceu correndo muito e de tal modo que não consentiu na atropelada de Norah que ficou a dois corpos. Armando Rosa dirigiu o filho de Soldemis, de modo elogiavel. Favorito foi o 3.° collocado. Borba Gato foi retirado e Hurau ficou parada. Tropical bateu o record da distancia. Confirmando a carreira anterior, Colonna obteve um bom triumpho sobre Yáyá que reappareceu, correndo de fórma impressionante. Benemerito fez o "train" até as especiaes, quando Colonna e Yáyá occupavam as principaes posições. Ignacio de Souza foi o piloto ganhador. Corrido de fórma excellente, Xenon, sob a direcção de J. Canales obteve uma victoria difficil na 7.ª carreira. Valence corrida de alcance ficou a 3|4 de corpo do filho de Oliveuza. A oitava registou o inesperado triumpho de Kobelck, animal que vem fazendo figura apagada. Hontem, sob a direcção de Ignacio de Souza, nem parecia o mesmo Kobelick das reuniões anteriores. O filho de Dilecta proporcionou o rateio de 174$200. Mango correu bem, acabando perdendo por meio pescoço. Zug foi o 3.° a cabeça do filho de Quieta.

O "Classico Casino de Copacabana" reuniu um numeroso lote de uteis parelheiros. Graças aos accidentes da carreira em que alguns parelheiros com possibilidade, nada puderam fazer, Insurrecto que de vez em quando apparece correndo muito, foi o vencedor da 3.ª prova da série organizada, com uma "perfomance" muito differente da sua apresentação anterior. O ex Rebelde livrou cabeça sobre Zauk que appareceu correndo muito e já adaptado á pista gramada. Lord Breck que tambem correu bem chegou em 3.° a meio corpo, entrando em 4.° Haragan, Libertino em 5.°, tendo ficado "encaixotado" durante toda a recta, Ogro em 6.° e os demais a seguir com L'Amazone em ultimo, apreciando o resultado da façanha de seu companheiro de jaqueta. Insurrecto foi dirigido pelo jockey patricio W. de Andrade que se houve bem.

O "handicap" com que foi encerrado o programma registou mais um facil triumpho de Capuá que deixou Soneto a 3 corpos. O ex-aluado correu de maneira notavel decepcionando os que acreditavam nas possibilidades de Star Brasil.

O movimento apostador chegou a 473:200$000, terminando a reunião com um pequeno atraso.

### COMO FOI DISPUTADO O G. P. DISTRICTO FEDERAL

Jacutinga foi a primeira a apparecer assim que o apparelho funccionou. Ao seu encalço sahiu Serinhaem, tendo a dois corpos Assis Brasil. A tri coroada paulista abriu luz sobre o filho de Eagle Rock, embora o "train" não fôsse de modo a exigir esforços. Feita a pasagem pelo vencedor na recta opposta Serinhaem procurou se approximar da filha de Miau. Com a differença de um corpo, Jacutinga fez o percurso da principal posição até a entrada da recta, quando Serinhaem conseguiu passar pela pilotada de Walter Cunha. Ao seu lado, porém, appareceu Assis Brasil que em violenta atropelada livrou pequena differença. Mesquita exigiu seu pilotado a fundo. Os dois cavallos foram exigidos a fundo. Serinhaem desvia sua rôta, prejudicando Assis Brasil. Revidando o gesto de seu collega, Pedro Costa, mais adiante tranca seu competidor e os dois animaes collados, foram até o vencedor, conseguindo Assis Brasil livrar meio pescoço no marcador sobre Serinhaem. Jacutinga foi a ultima a chegar a corpo e meio de Serinham. O povo protestou em altas vozes sobre a validade da carreira, havendo discussões de toda especie e situações duvidosas para certos cavalheiros que sempre apparecem advogando causas perdidas... A Commissão julgou valida a carreira.

1.ª carreira — Premio "Quexume" — 1.300 metros — Vencedor: Yonita (Paraná), 53 kilos, Braulio Cruz; 2.°, Rio Branco, Canales, 55 kilos; 3.°, Yetim, Molina, 55 kilos. Rateio: 29$600; dupla, 43$000. Placés, 18$500 e 18$500. Tempo, 82" e 3 quintos. Apostas: 10:660$000. Ganho por 1|2 cabeça; 1|2 pescoço do 2.° ao 3.°.

2.ª *Carreira* — Premio "Xavier" — 1.400 metros. Vencedor: *Oding* (São Paulo) 54 kilos, Ignacio de Souza. 2.° Solinger, W. Andrade 54 ks. 3.° Nioac, Molina 54 ks. Rateio: 45$800. Dupla: 147$500. Placés: 14$300, 26$200 e 12.500. Tempo: 87 1|5. Apostas: 19:240$. Ganho por cabeça; corpo e meio do 2.° ao 3.°.

3.ª *Carreira* — Premio "Mossoró — 1.500 metros — Vencedor: *Kumell* (São Paulo) 54 kilos Walter Cunha. 2.° Sargento, W Andrade 54 ks. 3.° Carapaná, Sepulveda 54 ks. Rateio: 51$700. Dupla: 83$400. Placés: 13$100 e 19$100. Tempo: 93" 3|5. Apostas: 26:610$000. Ganho por palheta; corpo e meio de 2° ao 3.°.

4.ª *Carreira* — Premio "Vendome" — 1.500 metros. Vencedor: *Tropical* (Irlanda) 52 kilos, Armando Rosa. 2.° Korah, [illegible]tiano 56 ks. 3.° Favorito, Molina 51 ks. Rateio: 87$000. Dupla: 83$700. Placés: 19$400, 12$800 e 13$300. Tempo 91 4|5. Apostas: 40:450$000. Ganho por 2 corpos; corpo e meio do 2.° ao 3.°.

5.ª *Carreira* — "Grande Premio Districto Federal" — 3.000 metros — Vencedor: *Assis Brasil*, 55 kilos, Pedro Costa. 2.° Serinhaem, Mesquita 55 ks. 3.° Jacutinga, Walter 53 ks. Rateio: 50$800. Dupla: 42$800. Tempo: 191 2|5 Apostas: 30:700$000. Ganho por meio pescoço; corpo e meio do 2.° ao 3.°.

6.ª *Carreira* — Premio "Kosmos" — 1.500 metros — Vencedor: *Colonna*, (São Paulo) 50 kilos, Ignacio de Souza. 2.° Yáyá, J. Canales 51 ks. 3.° Benemerito, P. Costa 50 ks. Rateio: 35$500. Dupla: 34$200. Placés: 13$400, 15$700 e 18$300. Tempo: 93" 3|5 Apostas: 53:740$000. Ganho por cabeça; cabeça do 2.° ao 3.°

7.ª *Carreira* — Premio "Negresco" — 1.500 metros — Vencedor: *Xenon* (São Paulo) 55 kilos, Julio Canales. 2.° Valence, Molina 52 ks. 3° El Ghazi, Jorge 48 ks. Rateio: 26$100. Dupla: 25$500. Placés: 15$000 e 15$800. Tempo: 93". Apostas: 62:770$000. Ganho por 3|4 de corpo; um corpo do 2.° ao 3.°.

8.ª *Carreira* — Premio "Santarém" — 1.600 metros — Vencedor: *Kobelick* (São Paulo), 53 kilos, Ignacio de Souza. 2.° Mango, Ullôa 55 ks. 3.° Zug, Canales 55 ks. Rateio: 174$200. Dupla: 60$600. Placés: 29$200, 31$200 e 15$700. Tempo: 9 9 1|5. Apostas: 73:570$000. Ganho por meio pescoço; cabeça do 2.° ao 3.°.

9.ª *Carreira* — Premio "Casino de Copacabana" — 1.600 metros — Vencedor: *Insurrecto* (Uruguay) 56 kilos, W. Andrade. 2.° Zank, Canales 52 kilos. 3.° Lord Breck, A. Rosa 52 ks. Rateio: 219$700. Dupla: 123$000. Placés: 107$100, 28$300 e 94$200. Tempo: 99 1|5. Apostas: 73:570$000. Ganho por meio pescoço; cabeça do 2.° ao 3.°.

10.ª *Carreira* — Premio "Jequitibá" — 2.200 metros — Vencedor: *Capuá* (Irlanda) 56 kilos P. Costa. 2.° Soneto, Geraldo 50 kilos. 3.° Star Brasil, A. Rosa 51 ks. Rateio: 40$100. Dupla: 56$600. Placés: 17$100 e 16$800 Tempo: 137 2|5. Apostas: 72:390$000. Ganho por 3 corpos; 2 corpos do 2.° ao 3.°.

## Crise na Commissão de Corridas

### A RENUNCIA DO DR. ROGERIO DE FREITAS

**Vem de renunciar o cargo de membro da commissão de Corridas o dr. Rogerio de Freitas, que estava orientando os trabalhos do principal departamento do Jockey Club. A respectiva renuncia foi entregue na ultima sexta-feira ao presidente da sociedade**

# DIARIO DA NOITE

FOOTBALL, BOX - ATHLETISMO - TURF - BASKETBALL - NATAÇÃO - REMO - TENNIS

# Após um jogo fraquissimo o Fluminense triumphou sobre o Flamengo

**2x0 foi a contagem final — Tintas e Walter fizeram os goals — Já não interessam os jogos como o de hontem — A torcida e os jogadores estão saturados e requerem um periodo de folga**

**Ao alto, duas phases colhidas no campo da rua Guanabara: á esquerda, Humberto defende, assediado por Walter; á direita, Delvaux intercepta com a cabeça um passe a Tirica. Em baixo, á esquerda, Delvaux e, á direita, Wanderlino, os dois players gauchos que estrearam, hontem, no team do Flamengo**

Antes de darmos inicio á descripção do prelio que se realizou na tarde de hontem, no gramado da rua Guanabara, devemos chamar a attenção dos responsaveis pelos destinos dos nossos sports, para a inopportunidade desses jogos amistosos que se succedem quasi diariamente, numa progressão assustadora.

O que vimos hontem foi uma reproducção do que se vem observando ha bastante tempo: archibancadas vasias, nenhum enthusiasmo entre os poucos assistentes e, consequentemente, um jogo horrivelmente desinteressante.

Cabe aos responsaveis pelo football carioca tomar uma providencia energica, contra esse excesso de partidas amistosas que não interessam mais ao publico e que somente poderão prejudicar aos jogadores que necessitam um periodo de descanso, afim de que recuperem as grandes energias gastas durante a longa temporada que ha pouco se encerrou.

VENCEU O QUE ACTUOU MENOS MAL...

Foi, como já dissemos, um jogo fraquissimo o que se desenrolou, hontem na praça de sports da rua Guanabara.

O Fluminense foi o vencedor e bem o mereceu, pois, mesmo actuando mal, produziu algo mais que o seu adversario, cuja acção foi concentrada na defensiva, offerecendo pois maior "chance" ao quadro tricolor.

Passes errados, "furadas" e "espirros", shoots rarissimos e mal dirigidos, nenhuma ligação entre as linhas dos dois conjuntos, desanimo e eis resumido o desenrolar do match amistoso de hontem...

Por esse motivo, não faremos qualquer apreciação sobre o desenvolvimento individual dos jogadores que se exhibiram, o que aliás seria quasi impossivel, a menos que empregassemos para todos um só adjectivo: horriveis...

OS DOIS TEAMS EM CAMPO

Attendendo ao chamado do juiz Pedro Santos, entraram em campo as equipes assim organizadas:

FLAMENGO — Humberto; Wanderlino e Pedroso; Delvaux, Barbosa e Affonso; Cassio, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

FLUMINENSE — Dalberto; Ernesto e Votorantim; Luciano, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

A's 15,30 tem inicio a partida, com uma carga do Flamengo, rechassada por Votorantim. Insistem os rubro-negros e Nelson shoota para fóra. Vae á frente o Fluminense e Pirica perde para Delvaux, que envia á frente, para Jarbas centrar mal.

O jogo está fraco, observando se numerosas jogadas erradas, por parte de jogadores dos dois bandos.

Aos 10 minutos, Vicentino mostra-se contundido e é substituido por Arrilaga.

O jogo prosegue, sem que se registem lances de interesse, até os minutos finaes do primeiro tempo, que termina ás 16,10, sem que o score soffra qualquer alteração:

SEGUNDO HALF-TIME

Iniciado pelo Flamengo, o jogo não melhorou. Falta enthusiasmo aos players e não ha torcida para os animar...

Aos quinze minutos, Cassio é substituido por Argemiro, na ponta direita do Flamengo.

Prosegue a partida, sempre desinteressante, porém algo favoravel ao Fluminense que, embora actuando mal, está trabalhando mais no terreno rubro-negro.

Eram 16,35, quando um bom passe de Russo vae aos pés de Tintas, que, enganando Wanderlino, atira rapido para conseguir o

1.º GOAL DO FLUMINENSE

*(Tintas)*

Vae a bola no centro docampo e volta ao terreno do Flamengo, passando o jogo ao seu aspecto habitual: horrivelmente desinteressante.

A offensiva tricolôr continúa a forçar as linhas de defesa do Flamengo. Depois de alguma insistencia, Brant passa a Tintas, que arremata logo. Humberto defende porém solta a pelota, dando margem a que Walter, com habilidade, conquiste o

2.º GOAL DO FLUMINENSE

*(Walter)*

O Flamengo esboça uma reacção e consegue manter a pelota á frente, durante alguns minutos, porém, sem obter qualquer resultado, ora pela indecisão dos seus forwards, ora pela firmesa de Ernesto e Votorantim, que annullam, facilmente, as investidas contrarias.

O jogo ainda não melhorou, muito embora as acções, neste momento, estejam equilibradas.

Nada de novo se regista, até que, ás 17 horas, terminou o match, com o resultado seguinte:

FLUMINENSE .. .. .. 2

FLAMENGO .. .. .. .. 0

# Mais um desastroso espectaculo pugilistico

**Godfrey e Mario Galusso foram desclassificados, após realizarem quatro rounds detestaveis e vergonhosamente combinados**

O pugilismo está numa descida vertiginosa para o abysmo, após uma serie de magnificos espectaculos. As farças, as combinações e as enfadonhas pelejas de jiu-tsu e luta livre, abalaram seriamente o box, que ia em plena ascenção. Para cumulo dos cumulos, o mal dos "tongos", das lutas livres contaminou o pugilismo de maneira que estamos voltando aos tempos dos combates de tapeação.

Não esqueçamos, porém antes de analysarmos o que foi este encontro vergonhoso, que as decisões dos jurados mais ainda tem concorrido para o descredito das reuniões taes os absurdos que elles volta e meia encerram.

Passemos, agora, do "sensacional" choque entre Godfrey e Galusso.

Ainda uma vez, vimos com tristeza que a imprensa em sua bôa fé, foi illudida lamentavelmente por certos estrangeiros que em má hora, aqui vieram parar.

Ella deu agasalho ao que esses lutadores sem responsabilidade andaram dizendo durante a semana, e no final um e outro comportaram-se de forma a merecer a mais forte censura. Godfrey não lutou de verdade um só segundo siquer. Elle limitouse a evitar machucar a todo transe Galusso. Por seu turno o uruguayo assombrado com o gigante de côr, nelle applicava uns soquinhos inoffensivos e raspava-se a oitenta kilometros! Uma palhaçada tão vergonhosa que, ao findar o primeiro assalto já a commissão dera instrucções ao arbitro, no sentido deste exigir dos lutadores que combatessem. Diante do quadro que se desenhava, Galusso pensou mesmo que a luta ia começar e dahi resolver atirar-se desastradamente á lona, mesmo sem ser tocado pelo adversario! Succederam-se os "knockdowons" imaginarios, embora Godfrey continuasse unicamente, a distribuir fracos socos. Finalmente no quarto round, o juiz, attendendo as ordens da commissão suspendeu a luta, desclassificando os contendores.

A penalidade, no momento, nos pareceu rigorosa, em demasia pois attingiu aos dois boxeurs. Ella deveria ter sido applicada no primeiro round envolvendo os dois, ou melhor ainda no segundo, apenas em relação a Mauro, quando este cahiu varias vezes sem ser golpeado. De qualquer forma a luta deixou pessima impressão. Varias cadeiras foram arremessadas ao ring, o que evidenciou, claramente a que ponto chegou a revolta do publico. Mais uma duzia dessas lutas e o box cairá, em definitivo, no descredito.

Tambem a peleja semi-final deu margem a ruidosos protestos, pois os jurados que tanto têm prejudicado o pugilismo com suas decisões erradas, proclamaram um empate entre Antonio Sebastião e Joe Zemann, quando em verdade o norte-americano venceu a luta, em seu desenrolar, não agradou, pois Zemann, com seu jogo parado e de contra-golpes, apenas produz exhibições sem vida, emquanto que Sebastião falhava actuando sem controle, uma vez que no seu "carner" todos davam um palpitezinho, além dos segundos, volta e meia vinha um "entendido" qualquer dar a sua opinião. Resultado: la muito Sebastião não lutava tão mal. Durante todo o combate não fez uso de sua direita, a não ser no ultimo round, quando della se utilizou tres vezes para acertar e abater violentamente Zemann.

Felizmente num rapido combate, Alvaro Santos em surprehendente forma, derrotou Acosta espectacularmente no primeiro round salvando a parte technica da reunião, por knock-out technico. Acertando o adversario com exectidão, logo no inicio, ao ponto de leval-o á lona.

Alvaro valendo-se da propria valentia de Acosta, uma vez que este, arremessado ao chão, erguia-se immediatamente, mas em manifesto estado de inconsciencia, desencadeou formidavel castigo ao ponto de impor ao adversario quatro quédas violentas, até deixal-o em perfeito knock-out technico.

O triumpho de Alvaro foi dos mais brilhantes e dahi terem sido dos mais merecidos os applausos que recebeu.

As demais lutas, bôas, inclusive as de amadores. Linhas abaixo seguem os resultados que ellas apresentaram.

# Schmeling venceu Neusel

HAMBURGO, 26 (Havas) — A cidade apresentou hoje um aspecto desusado.

Pela manhã já a multidão começava a se dirigir para o local da luta de Max Schmeling e Neusel. Desde o inicio dos encontros preliminares o estadio estava repleto. Terminada que foram as lutas preliminares, Schmeling e Neusel deram entrada no tablado sendo vivamente acclamados pela assistencia. O primeiro round transcorreu desinteressante. Neusel entrou atacando emquanto Schmeling limitou-se a "estudar" o adversario. Soado o gong para o segundo assalto, registam-se corpo a corpo que obrigam o arbitro a intervir frequentemente. No terceiro round assignalou-se uma certa vantagem para Neusel, apezar da habilidade de Schmeling. No quarto round, Schmeloing começa a dominar francamente o adversario.

Do sexto em deante, Schmeling mantem visivel superioridade sobre Neusel e ao soar do novo round, Neusel permanece sentado, manifestando assim a sua fadiga, emquanto a multidão acclama delirantemente Schmeling vencedor.







# Por 2x1, o Jequiá triumphou sobre o Madureira

**A summula do combate foi rasgada pelo player Paranhos, tendo sido o acto assistido pelos srs. Miguel Timponi e Fred Brown**

Em disputa do campeonato da Sub-Liga Carioca encontraram-se hontem no "ground" do S. C. Cocotá, na ilha do Governador as esquadras de profissionaes do Jequiá e do Madureira. Esse prelio que ha muito era esperado, com justa ansiedade pelos adeptos do "association", foi presenciado por numerosa assistencia. Compareceram tambem, ao local do embate para assistil-o, o dr. Miguel Timpone presidente da Sub-Liga e Mister Brown Director Technico da Liga Carioca.

Devido á paralysação do trafego das barcas da Cantareira, a directoria do Jequiá F. C., pôz á disposição do Madureira um rebocador, no cáes Pharoux para conduzir sua embaixada, até a ilha, tendo a delegação do gremio suburbano se servido daquelle meio de transporte.

Antes de ser iniciado o embate, o dr. Dantas, presidente do tricolor suburbano, prestou significativas homenagens ao S. C. Cocotá e ao Jequiá, offerecendo-lhes duas lindas "corbelles" de flores.

Durante o transcurso do prelio, reinou, sempre cordialidade.

Quer entre a numerosa assistencia que presenciou o prelio, quer por parte dos "players" que delle participaram, verificou-se comportamento exemplar.

Depois de ter soado o apito do chronometrista, dando por finda a pugna, quiz o "player" Paranhos, do Madureira, empanar o brilho da reunião, com um gesto de indisciplina. Assim é que por não ter o triumpho sorrido para as suas côres, approximou-se sorrateiramente do chronometrista e arrebata, inopinadamente, a summula das suas mãos e rasga-a. Houve como era natural, no momento justa indignação dos que presenciaram a feia acção do alludido "player", ao ponto de alguns torcedores ameaçal-o de aggressão o que não se effectivou porque a directoria do Jequiá, auxiliada por uma escolta de Navaes, evitou.

OS TEAMS

Sob as ordens do juiz Guilherme Gouvêa, pisam o gramado os teams assim constituidos:

JEQUIA': Alipio; Danton, e Abilio; Francisco, Chaves e Alpheu; Mario, Sinhô, Nozinho, Baramo e Odyr.

MADUREIRA: Joel; Tirica, e Canhoto; Ferro, Jocelino e Silu', Lindo, Bahiano, Paranho, Estanislão e Mineiro.

O JOGO

Tirado o "toss", foi o Madureira favorecido pelo que escolheu o campo. A sahida coube ao Jequiá. Nozinho movimenta o couro, mas este é arrebatado por Jocelino. Ataca o Jequiá novamente e Sinhô perde, shootando pelo alto.

A luta prosegue, notando-se desorientação tanto num como noutro quadro. São decorridos 20 minutos e o Jequiá passa a se firmar. O Madureira segue-o tambem. Comtudo os ataques do Jequiá são mais perigosos. Os "forwards" do Madureira abusam do jogo de passe, faltando-lhes os arremates: Faltam poucos minutos para esgotar-se a primeira phase. O quintetto dos ilhéos investe pela direita. Mario, passa a Sinhô e este a Nozinho que, com violento shoot, burla a vigilancia de Joel, conseguindo o 1.º goal da tarde.

Nozinho, o excellente "forward" do Jequiá, autor dos goals da victoria

Sem que se verifiquem factos que acarretem resultado, pratico a qualquer dos bandos, termina a phase inicial, accusando o "placard" a victoria do Jequiá por 1 x 0.

Sahe o Madureira e logo ataca. Joel defende bom shoot de Mario. São os atacantes do Madureira os primeiros vinte minutos. Porém a defesa do Jequiá actua com firmeza, inutilizando as primeiras cargas. Lindo corre com o couro pela extrema e centra. A bola passa alto e cahe nos pés de Mineiro, que, com arremesso violento, empata a partida. Volta a bola ao centro do campo, para ser conduzida pelo Jequiá. Nozinho organiza bom ataque, dando o couro a Mario, que shoota violentamente nas traves.

O jogo prosegue com ataques de parte a parte.

Quando faltavam apenas minutos para o termino final do prelio, Nozinho approveitando-se de um bom passe de Mario, decide a partida, conquistando o 2.º goal, que deu a victoria ao Jequiá.

Ferro que no team vencido foi o melhor elemento

COMO ACTUARAM OS VENCEDORES

A equipe do Jequiá não actuou bem como nos jogos anteriores. Os seus pontos altos foram: Chaves, Alpheu, Abilio e Danton na defesa. Na linha, Odyr, Sinhô e Nozinho.

OS VENCIDOS

No quadro vencido a figura de maior relevo foi o half Ferro. Esse "player" jogou do inicio ao fim com enthusiasmo e bravura. Tuica actuou bem na zaga. Na vanguarda, Mineiro e Estanislão foram os melhores.

O JUIZ

Dirigiu a partida o sr. Guilherme Gomes, que se conduziu com imparcialidade. S. s. marcou com precisão as faltas que se commetteram.



# O Modesto dividiu os louros com o Del Castillo

**Um empate de um goal foi o resultado do prelio**

O encontro ferido na praça de sports da Linha Auxiliar, entre o club local, o Del Castillo, e Modesto, terminou sem vencidos nem vencedores.

Assim é que cada bando marcou um goal em cada half-time. A primeira phase terminou accusando o "placard" a victoria do quadro local por 1x0. Goal de autoria de Adherbal. Na phase derradeira, o rubro-negro de Quintino iguala a contagem, por intermedio de Nelsinho, para logo após terminar o prelio.

Com esse resultado ficou o campeonato empatado entre o Modesto e o Jequiá, dependendo o club ilhéo, do resultado dos 19 minutos que faltam para o termo final do seu prelio com o Madureira.

Si o club de Danton vencer nessa fracção de jogo o tricolôr suburbano, haverá uma "melhor de tres", entre os "Leões de Quintino" e o Jequiá.

Numerosa assistencia compareceu á praça de sports do Del Castillo.

Foi juiz o sr. Rubem Portocarrero. S. s. actuou a contento dos litigantes.

# Todos os Sports

## O Vasco da Gama levantou o campeonato da 1.a divisão de amadores da Liga C. de Football

### A victoria dos cruzmaltinos sobre os azues foi de 4x0 — O Flamengo derrotou o São Christovão por 3x1 — O juiz Lippe Peixoto foi aggredido por Inglez e Aderne

No alto um ataque dos cruzmaltinos que collocam em difficuldade a de feza dos azues. Em baixo o team campeão e os reservas

Teria sido mais interessante a tarde de football amador de hontem no estadio do Vasco da Gama se não fossem verificadas lamentaveis occurrencias no primeiro encontro e, se o Bomsuccesso não tivesse sido um adversario tão facil para o Vasco da Gama que derrotando-o por 4 x 0 e, em face da derrota do club da rua Figueira de Mello, conquistou o titulo maximo do certamen, que era a preoccupação de tres dos clubs que foram ali preliar. Os dois ponteiros e o Flamengo, segundo collocado. O club da camisa negra encontrou apenas resistencia na defesa dos azues, mas foi dominador e dominando marcou os 4 goals que lhes garantiram a victoria no jogo e no campeonato. Está de parabens o gremio da Cruz de Malta que triumphou nos principaes certamens promovidos pela L. C. F.

Apenas fazemos uma restricção quanto ao facto da inclusão de jogadores profissionaes destacados, o que se deu por iniciativa do Vasco, que collocou no team de Amadores dois desses jogadores, inclusive o melhor center-half nacional. Acompanhando a attitude do campeão, o Bomsuccesso collocou Fraga, Otto e Cecy e o S. Christovão Agricola e Joãosinho. Apenas o Flamengo apresentou o team de amadores collocando depois Roberto quando foi preciso fazer um substituição. Os jogos perderam á sua feição propria.

COMO O VASCO FOI CAMPEÃO

A actuação do Vasco no torneio foi a seguinte:

Venceu o America 2 x 1; Bangu' 4 x 3 e 4 x 1; Flamengo 5 x 1; Fluminense 2 x 1 e São Christovão 6 x 1 e Bomsuccesso 4 x 0 (7 victorias). Empatou com o Flamengo 1 x 1 e S. Christovão 2 x 2 (2 empates). Perdeu para o America 2 x 1; Bomsuccesso 2 x 0 e Fluminense 4 x 2. Teve 14 pontos ganhos e 8 perdidos. Fez 33 goals e teve contra 19.

O MATCH FLAMENGO X SÃO CHRISTOVÃO

O primeiro encontro da torcida de accôrdo com o sorteio realizado sabbado, foi travado entre o São Christovão e o Flamengo. O primeiro tempo findou com a vantagem dos sãochristovenses por 1 x 0 e tudo andou em paz. No periodo final a situação. Assignalando o juiz Lippe Peixoto um penalty do S. Christovão foi aggredido pelo keeper desse club Inglez e ameaçado de aggressão por Agricola. O juiz mandou ambos para fóra de campo e o São Christovão que já não podia substituir Agricloa allegou que elle não aggredira mas o juiz não consentiu na sua volta. O São Christovão voltou a jogar depois de uma longa interrupção com 10 homens. Alberto substituira Inglez.

No final do jogo Aderne correu em direcção do juiz aggredindo-o a socos. Além desses lamentaveis factos occorridos em campo a policia teve que effectuar prisões de outros elementos assistentes, um dos quaes da archibancada de socios do Vasco atirou uma cadeira nos jogadores do S. Christovão attingindo um guarda... Pretendeu fugir archibancadas acima mas foi perseguido e preso.

Citados esses factos que tão mal impressão deixaram temos a dizer do juiz da partida que deixou o jogo a vontade no que diz respeito a violencia. O penalty foi commettido por Nelson.

Os teams formaram nesta ordem:

FLAMENGO — Aureo; Toscano e Alberto; Testa, Lorico e Bias; Lucas (depois Roberto), Roberto (depois Sá) Naya, Angelito e Olympio.

S. CHRISTOVÃO — Inglez (depois Alberto); Zé Luiz II e Nelson; Agricola, Aldo e Juca; Arthur Lopes (depois Celico), Joãosinho, Russo, Pisca e Aderne.

---

O jogo foi movimentado e ausencia de Agricola no segundo tempo facilitou o trabalho dos rubro-negros.

No primeiro tempo Russo abriu o score para o São Christovão e a contagem não foi modificada. Bias batendo o penalty que originou o primeiro barulho, empatou. Sá fez em boa fórma o 2.º ponto e Angelito quasi no final marcou o 3.º goal.

O ENCONTRO DO VASCO E DO BOMSUCCESSO

Na hora de ser iniciado o jogo, nenhum dos dois clubs queria assignar a summula em primeiro logar...

Afinal o Vasco decidiu-se e os teams appareceram assim no gramado.

VASCO — Aprigio; Bruno e Oswaldo; Affonso, Fausto e Barata; Eloy, Varella, Cicero (depois Jucá), Mario Mattos (depois Cicero) e Orlando.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. J. Motta Souza, que apitou muito procurando evitar violencia. Marcou alguns impedimentos que não existiram.

---

Todo o team do Vasco foi superior ao dos azues!

Affonso jogou muito bem.

Fausto não podia deixar de fazer muito. Backs bons e o keeper não foi muito experimentado. Na linha deram a maioria das bolas a Orlando, mas a ala direita andou melhor. Jucá melhorou a offensiva, com suas entradas. Cicero estreou trabalhando bem.

---

A defesa do Bomsuccesso tudo fez para evitar o score alto. O keeper fez bôas defesas e os backs e halves trabalharam muito sem ser possivel resistir o dominio do Vasco. A linha suburbana pouco fez. Cecy, o melhor andou sosinho.

O JOGO

O Vasco deu a sahida atacando, mas Otto devolveu. Orlando perde para Waldomiro e Eloy passa á Varella, que atira bem, passando o couro perigosamente em frente ao goal de Irio. Cecy estendeu uma bola ao seu ponta, que avançou bem, mas a defesa local interveiu melhor.

O Vasco ataca, mas encontra resistencia na defesa azul. M. Mattos atira fóra. Eloy atira da ponta e a pelota vae fóra. Irio defende bem ao ser batido um corner e a seguir o juiz pune o Bomsuccesso em impedimento.

Cicero que trabalha bem, dá á Mario Mattos este cruzou para Varella fazer o

1.º GOAL DO VASCO

Atacam os suburbanos sem exito, dada a bôa actuação da defesa local, onde Affonsinho se destaca.

Oswaldo salva perigosa entrada de Durval.

FRAGA EM JOGO

Aos vinte minutos de jogo, mais ou menos, o Bomsuccesso incluiu Fraga no logar de Octavio. O Bomsuccesso obriga o Vasco conceder corner, que Theophilo shootou para fóra.

Orlando escapa e passa e elle mesmo prejudica o ataque, fazendo foul. O extrema direita do Bomsuccesso perde bôa opportunidade e a seguir é Orlando quem na área atira muito alto. Punido Bruno com um foul do área. Durval e Cecy perderam opportunidade de optima. O juiz pu[illegible] todos os fouls e observa dois jogadores dos visitantes.

De um corner de Bruno, Aprigio defende e cahe. Volta o Vasco. Fraga passa e Cicero shoota forte para Irio fazer linda defesa. Pouco depois sepisou potente tiro de Varella. O juiz puniu erradamen- primeiro tempo.

te um off-sid de Ayres e findou o

Para o segundo tempo o Vasco substituiu Mario Mattos por Jucá trocando este de posição com Cicero. O Vasco começou firme no ataque e Eloy obrigou Irio a produzir difficil defesa com um tiro no canto. Depois de uma ligeira avançada dos azues o Vasco volveu ao ataque e Varella aprovei- [illegible] Fraga collocou com bello tiro o

2.º GO[illegible] [illegible]CO

O jogo proseguiu sempre mais favoravel aos camisas negras. O Vasco cedeu um tiro de canto e Otto bateu depois em foul, bem de fóra da área, obrigando Aprigio a defender com corner.

Aos 19 minutos do segundo tempo Orlando escapou e atirou duas vezes. Voltou a bola e Cicero della se apossou, batendo dois adversarios e marcou o

3.º GOAL DO VASCO

Affonsinho fez um foul em Ayres e este deu-lhe um ponta-pé. O jogo transcorre fraco, dada a superioridade dos locaes, que augmentam a contagem. Coube a Jucá, deslocando para a direita atirar enviezado, entrando a bola no canto esquerdo da méta. Era o

4.º GOAL DO VASCO

Dahi em deante o Vasco continuou dominnando.

## Os jogos de hontem do campeonato paulista de foot-ball

O SANTOS, EM SEU CAMPO EMPATOU COM O S. PAULO — PALESTRA E PORTUGUEZA VICTORIOSOS

S. PAULO, 26 — (Do correspondente) — Nos tres jogos realizados hoje foram vencedores o Palestra e a Portugueza havendo empate do Santos com o São Paulo.

O Palestra derrotou o Paulistano por 3 x 1, goals de Gabardo, Gutierrez e ...ara, Santa fez o ponto do C. A. Paulista.

A Portugueza venceu com difficuldade o Ypiranga. O club do bairro historico só perdeu de 2 x 1.

Nico e Alberto marcaram os pontos do vencedor e Cordato o do vencido.

O melhor jogo foi realizado no campo da Villa Belmiro na visinha cidade de Santos onde o club local empatou com o esquadrão tricolor.

Branco fez o goal do Santos e Friedenreich o do S. Bento F.C.



## O Bangú derrotou, novamente, o Fluminense de Nictheroy

### Um score exquisito: 7x5 — No primeiro tempo 6x4 e no segundo, 1x1 — Sobral teve honras de scorer da tarde — Almeida, do tricolor conquistou tres goals — A princeza Elza Gonçalves foi homenageada

A segunda partida da "melhor de tres", levada a effeito hontem, no campo da rua Ferrer, entre o Bangu' e o Fluminense, de Nictheroy, teve um desenrolar interessante apresentando algumas phases apreciaveis. A parte technica do embate, inegavelmente, muito deixou a desejar mas, em compensação, o esforço desenvolvido pelos players dos dos bandos e notadamente o acerto com que agiram os dez "artilheiros" deram vida ao embate.

A phase inicial foi bem mais movimentada que a final.

Nella foram assignalados nada menos de dez goals, o que evidencia o acerto com que agiram os atacantes.

Já o mesmo, porém, não podemos dizer em relação ás defesas, que não se encontravam á altura do que era de esperar. Alguns dos elementos que a integraram falharam individualmente, e as proprias defesas, em conjuncto trabalharam defficientemente.

Sobral, autor de quatro goals

Completando o jogo irregular que praticaram os seis homens de cada lado. Euclydes e Kafunga, em intervenções fracas, concorreram em parte para os esquisitos 6 x 4 que o placard assignalava ao terminar o primeiro tempo. Nessa phase os ataques de lado a lado succederam-se havendo certo equilibrio de forças e muita pontaria dos atacantes.

Finalmente na ultima etapa o jogo tomou nova feição, firmando-se as defesas e decahindo a acção dos atacantes.

Não se pode, porém, dizer que a technica lucrou com isso, pois ainda nestes 40 minutos restantes o jogo não chegou a dar melhor impressão. Felizmente, banguenses e tricolores sempre se mostraram bons sportmen, e dahi a partida ter transcorrido em perfeita harmonia e com absoluta cordialidade.

OS QUE BRILHARAM DO BANGU'

O veterano Sobral que este anno recuperou sua excellente forma, ainda hontem voltou a jogar de maneira apreciavel. Com o pé realmente certo, conquistou quatro goals, todos em bom estylo. Foi o ponto alto do Bangu'. Tambem Tião, agradou, tendo assignalado dois goals.

Na defesa não houve elemento que tivessem jogado impeccavelmente, mas é innegavel que Mario Sant'Anna e Medio sempre brilharam mais que os seus companheiros. Os restantes da linha, Osorio, Placido e Dininho, principalmente os dois ultimos muito bons.

NAS HOSTES DO TRICOLOR

Osmar e Luiz foram as figuras de maior relevo no tricolor. Ambos actuando de forma a merecer francos elogios. Luiz foi um esteio da zaga e Osmar commandava a vanguarda nictheroyense com precisão e intelligencia.

Armindo tambem actuou satisfactoriamente, tendo conseguido assignalar tres goals. Está recuperando aos poucos o seu optimo jogo de outrora.

Julinho Déco e Vadinho, occuparam a seguir a fila dos que se destacaram durante a refrega.

OS GOALS

Os pontos foram conquistados na seguinte ordem: 1º, Almeida, 2º Dininho; 3º Osmar; 4º Tião; 5º Osmar; 6º Sobral, 7º Tião, 8º Sobral 9º Almeida; 10º Sobral; 11º Almeida e 12º Sobral.

O JUIZ

Dirigiu o embate, tendo agradado plenamente o sr. Antonio Santa Rosa.

OS TEAMS

Fluminense — Kafunga; Luiz e Julinho; Vadinho, Carino e Henriquinho, depois Joãosinho; Juca, Deco, Osmar, Almeida e Dodo.

Bangu' — Euclydes; Mario e Camarão, Paiva, Sant'Anna e Medio; Sobral, Osorio, Tião, Placido e Dininho.

Almeida, que assignalou tres tentos dos tricolores

OS QUE NÃO JOGARAM

O Fluminense apresentou-se desfalcado dos players Acir, Almir e Dosinho.

JORNALISTAS JUNTO A' EMBAIXADA

A recepção e o tratamento que o Bangu' proporcionou ao Fluminense foram os melhores.

Junto á delegação funccionaram os jornalistas fluminenses Paulo Porto, João C. Dantas e Walter Scott, este ultimo que já tem collaborado com destaque nas columnas do DIARIO DA NOITE.

HOMENAGEANDO A PRINCEZA POR BANGU'

A senhorita Elza Gonçalves, eleita, ha pouco, princeza da Primavera, por Bangu, no concurso patrocinado pelo DIARIO DA NOITE, foi alvo de significativa homenagem, na qual tomaram parte os dois teams.

Nessa occasião, o Fluminense offereceu ao Bangu, uma bella flamula.

Preliminarmente defrontaram-se os quadros do S. C. Iguassu' e do Palestra-Italia, vencendo o primeiro por 3x1.

Os teams jogaram assim constituidos:

Iguassu': Moacyr, Edson (depois Tatu) e Sanches; Joaquim, Tavares e Octacilio; Christolino, Galão, Kanoa, Moacyr e China.

Palestra: Domato, Ethero e Fontainha; Salles, Villardi e Borgeth; Lagesta, Franklin (depois Raphael), Heitor, Santista e Celso.



## Os matchs de basket-ball de hoje á noite

Dois jogos da segunda divisão e tres do Torneio de Perdedores serão realizados hoje á noite e são os seguintes:

2a DIVISÃO

Villa Isabel x Selecto — Juiz Herculis Roberti.

Santa Heloisa x America — Juiz Milton Valente.

TORNEIO DE PERDEDORES

Mackenzie x Avenida — Juiz Levy Magalhães Mello.

Internacional x Santa Heloisa — (Campo do Natação) — Juiz Alvaro Affonso.

Costa Lobo x Bangú — Juiz Edesio Quartin

° ° °

O S. C. Mackenzie convidou a directoria da L. C. B. para assistir o jogo de hoje com o Avenida em face dos boatos que foram espalhados de possivel perturbação da ordem.

## O Paulistano venceu o campeonato paulista de athletismo

São Paulo, 26 (Meridional) — Foi a seguinte a collocação dos clubs que disputaram o campeonato de athletismo:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1º | — Paulistano.. .. .. .. .. | 89 | pontos |
| 2º | — Esperia.. .. .. .. .. | 77 | " |
| 3º | — Tieté .. .. .. .. .. .. | 69 | " |
| 4º | — Palestra.... .. .. .. .. | 43 | " |
| 5º | — Campineiro.. .. .. .. | 24 | " |
| 6º | — Saldanha.. .. .. .. .. | 22 | " |
| 7º | — Germania.. .. .. .. .. | 16 | " |
| 8º | — Light.. .. .. .. .. .. | 7 | " |

UM VESPERTINO QUE SERA' SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

# DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

DIRECÇÃO DE ZOZIMO BARROSO DO AMARAL E MARIO MAGALHÃES

NUMERO AVULSO 100 REIS — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1934 — ANNO VI — NUMERO 2120

## Viajam a bordo do "Alcantara", oito individuos expulsos

O sub-inspector da Policia Maritima que procedeu a visita regulamentar a bordo do "Alcantara" impediu o desembarque dos seguintes individuos expulsos pela policia argentina: Zelik List, Vasil Wateleff, George Paloreff, Nicolas Ganieff Marcoff, Nicolas Atanocoff Dincoff, Ivan Iocoff, Dumitar Nicoff e Peter Naidenoff Atanacoff.

Todos esses individuos permaneceram a bordo do "Alcantara" sob severa vigilancia dos investigadores da Policia Maritima.

# O pessoal da Cantareira permanece em greve, com a adhesão dos padeiros de Nictheroy e desta Capital

### OS VIDREIROS FLUMINENSES TAMBEM ADHERIRAM — AS BARCAS "COMMENDADOR LAGE", "GRAGOATA'" E "ICARAHY", TRAFEGAM COM TRIPULAÇÃO FORNECIDA PELA MARINHA — AS COBRADORAS E INNUMEROS MOTORNEIROS "FURARAM" A "PAREDE", EM NICTHEROY — COMO A INTERVENTORIA ENTROU EM CONTACTO COM OS GREVISTAS — GARANTIAS PARA OS BONDES QUE CIRCULAREM — UM OFFICIAL DO EXERCITO PRENDE UM MACHINISTA DA ARMADA — "FURADA", EM ALGUNS BAIRROS, A GREVE DOS PADEIROS NESTA CAPITAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

usina da Cantareira estavam guarnecidas por forças de infantaria de policia, de armas embaladas.

As officinas "Rodrigues Alves", em S. Domingos, e o edificio dos Correios e Telegraphos estão guarnecidos por contingentes da companhia de Bombeiros, tambem armados.

A sub-estação do Barreto, pertencente á Cantareira e as usinas geradora e distribuidoras da C. B. de Energia Electrica foram guarnecidas, por precaução, por praças de policia, estas ultimas, e por contingentes do 2º B. C. do Exercito, as duas primeiras.

Dirigiu todo o policiamento o dr. Antonio Pereira Gestal, 3º delegado auxiliar, tendo o dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de policia, inspeccionado até quasi 5 horas toda a cidade.

Turmas de investigadores permanecem na praça Martim Affonso e em outros pontos da cidade, sendo a guarda civil empregada para vigilancia.

#### COMO DECORREU O DOMINGO

O domingo decorreu com o movimento quasi habitual. As barcas "Commendador Lage" e "Icarahy" encarregaram-se do trafego entre o caes Pharoux e Nictheroy, tripuladas por pessoal da Armada. Não houve bondes. O transporte era, como na vespera, feito por auto-omnibus, auto-lotações e caminhões que se cruzavam a todo momento.

A disputa por estes vehiculos era intensa. Quando chegava um delles, verdadeira massa de povo atirava-se, de modo a conseguir um logar.

E' de notar que os auto-omnibus, embora a escassez de transporte, não augmentaram os preços das passagens. Os auto-lotações cobraram mil réis por pessoa e os caminhões faziam o transporte a 500 réis.

O movimento da cidade era quasi normal. Apenas denotava-se a falta dos bondes e o augmento do trafego de automoveis.

As passagens nas barcas custavam 200 réis e já eram recebidas nos "guichets" da estação da Cantareira pelas bilheteiras, que, assim, voltaram ao trabalho.

Para tarde o movimento na praça Martim Affonso foi augmentando, como succede em todos os domingos. Os funccionarios da Cantareira, abordados, affirmavam que o trafego de bondes seria restabelecido dentro de poucos momentos.

Até ás 18 horas, porém, isso não se havia verificado. Segundo informaram ao DIARIO DA NOITE, elevado numero de fiscaes, conductores e motorneiros já se havia apresentado para trabalhar, assim como ex-empregados, ha tempos demittidos, e, agora, readmittidos em virtude da amnistia dada pela direcção da empresa.

#### O CAPITÃO DO PORTO VOLTOU A NICTHEROY

O commandante Nogueira da Gama, capitão do porto, que por duas vezes, estivera sabbado, em Nictheroy, voltou hontem, ás 12 horas, áquella cidade, desembarcando na praça Martim Affonso.

Aquelle official foi recebido pelo commandante Miguelotte Vianna e dr. Pereira Gestal, 3º delegado auxiliar, tendo se inteirado das providencias tomadas para a normalisação do trafego de barcas. Em seguida, o commandante Nogueira da Gama deixou Nictheroy, na lancha da Capitania do Porto.

#### O PESSOAL MARITIMO FIRME NO MOVIMENTO

O commandante Miguelotte Vianna, quando esteve á bordo das barcas estacionadas em frente ao caes da rua Visconde Rio Branco, procurou convencer os mestres, machinistas, foguistas e marinheiros das embarcações, de que o movimento estava em situação assás critica, de vez que as classes dadas como sympathisantes da gréve, não haviam adherido, como prometteram, razão por que deviam voltar ao serviço.

Aconselhou, ainda, o mesmo official, que o governo asseguraria, de accordo com a nota publicada, a volta de todos aos seus postos, evitando, assim, quaesquer perseguições por parte da empresa.

Os empregados agradeceram os conselhos do commandante Miguelotte Vianna, mas, affirmaram, que não podiam voltar ao serviço, senão depois das ordens emanadas do comité da gréve, mas, que, ainda, não haviam perdido a esperança das adhesões promettidas.

Em virtude dessa attitude, aquelle official, que se fazia acompanhar do 3º delegado auxiliar e de dozo praças do Regimento Naval, fez sahir das barcas os seus tripulantes, de vez que as mesmas iam ser occupadas pelo pessoal da Armada.

Os empregados não puzeram o menor obstaculo a esta providencia e deixaram, então, as barcas, rumando em rebocadores para esta capital, os que aqui residem, e para Nictheroy os lá moradores.

#### DIRECTORES DA CANTAREIRA EM ACÇÃO

Em Nictheroy permanecem em actividade, na estação da praça Martim Affonso, o dr. Marianno Lisbôa e o sr. A. L. Poulet, respectivamente, superintendente e gerente da Companhia Cantareira.

Estes dois directores da empresa providenciavam para que o trafego de barcas seja normalisado, tendo, para esse fim, assentado um horario provisorio com o capitão do porto, caso o movimento perdure.

Sobre o trafego de bondes, tambem, havia desejo de reinicial-os, com o pessoal que se apresentasse.

#### UM JORNALISTA DETIDO

A policia tem, como já divulgámos, effectuado algumas prisões de elementos extremistas e alguns sobre os quaes recahem suspeitas.

Entre os detidos está o nosso collega Ramiro de Souza Cruz, do "Quinto Districto", de Nictheroy, o qual deixava a séde da Associação Fluminense de Imprensa, quando isso succedeu.

Levado para a 3ª delegacia auxiliar, ahi permaneceu até ás 3 horas da madrugada, quando foi mandado em liberdade, deixando o palacio da antiga rua Padre Feijó, em companhia do coronel Luiz H. Xavier de Azeredo, director de "O Fluminense" e de varios outros jornalistas.

A detenção desse jornalista verificou-se, segundo é vóz corrente, por denuncia transmittida ao dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de policia, pelo dr. Francisco Alexandre, inspector regional do trabalho, que é inimigo pessoal do mesmo.

Apurada a improcedencia da denuncia, foi aquelle nosso collega posto em liberdade.

#### O "COMITE'" DA GRE'VE NÃO E' ENCONTRADO

A policia fluminense tem desenvolvido esforços para a detenção dos componentes do "comité" da gréve. Este, que a principio estava installado a bordo da barca "Imbuhy", mudou-se para local não conhecido, ainda.

#### UMA DILIGENCIA NA FEDERAÇÃO OPERARIA

Federação Operaria do Estado do Rio, que tem a sua séde á rua S. João, n. 91, recebeu uma visita da policia fluminense, que apprehendeu boletinsr e detev alguns oprarios, os quaes foram transportados para a Central.

Mais tarde, estes operarios foram mandados em liberdade, permanecendo fechada a respectiva séde.

#### DOIS SYNDICATOS QUE NÃO ADHERIRAM

Os Syndicatos dos Empregados no Commercio e Chauffeurs de Nictheroy officiaram ao "comité" da gréve, declarando não adherirem ao movimento irrompido.

#### O SR. A. L. POULET E A INSPECTOR DO TRABALHO NO INGA'

O commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, não tem se afastado do palacio do Igá, desde o momento em que se verificou o inicio da gréve. Sua excia. tem acompanhado todas as providencias tomadas para a normalização do trafego de barcas e bondes, recebendo em conferencia o seus auxiliares de governo, notadamente, o dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de Policia.

Tambem, estiveram em conferencia com o interventor, o sr. A. L. Poulet, director-gerente da Companhia Cantareira e o dr. Francisco Alexandre, inspector regional do trabalho.

#### DESTACAMENTOS POLICIAES RECOLHIDOS

O coronel Braga Mury, commandante da Força Militar do Estado do Rio, determinou o recolhimento de varios destacamentos do interior do Estado, de modo a localizar em Nictheroy maior numero de praças para reforço do policiamento e substituição de guardas.

#### O SYNDICATO DOS EMPREGADOS DA CANTAREIRA ESTA' FECHADO

O Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira, á rua Visconde do Rio Branco, continu'a fechado.

#### AS INSTALLAÇÕES DA USINA DE S. LOURENÇO VISTORIADAS

A' tarde, chegaram á Nictheroy, cotractados pela Companhia Cantareira, tres engenheiros-electricistas, afim de procederem uma vistoria na usina de S. Lourenço, de modo a serem postos em movimento os bondes.

Estes profissionaes viajaram na barca "Icarahy" e foram recebidos na estação da Praça Martim Affonso pelo sr. A. L. Paulet. Dahi dirigiram-se, em automovel, para a usina, de modo a dar cumprimento á missão.

#### CIMENTO DO TRAFEGO DE BONDES

A's 18 horas de hontem a Cantareira tentou restabelecer o trafego de bondes. Foi aprestado o bonde n.º 13 que andou fazendo experiencias até a rua Marechal Deodoro, guarnecido por guardas-civis armados. Essa tentativa, entretanto, não deu, ao que parece, resultado satisfatorio, de modo que a cidade continuou no domingo sem o trafego de bondes.

—|||—

**A continuação deste noticiario, pela premencia de tempo, sairá na 2ª edição**





# Matou a amante, ateando-lhe fogo ás vestes embebidas em alcool

### O CRIME BARBARO DA ANTE-MANHÃ DE HONTEM, NA RUA LAURA DE ARAUJO. — O CRIMINOSO ESTA' FORAGIDO

Ha dez annos passados, isto é, em 1924, Deolinda Cabral Fernandes, branca, de 26 annos, solteira, brasileira, residia com seus paes em Terra Nova.

Deolinda si não era typo de belleza, foi como tal considerada pelo soldado da Policia Militar, José

Deolinda Cabral Fernandes, a assassinada

de tal, que se tornou candidato á sua mão.

Mas não demorou muito aquelle namoro, porque o militar talvez homem ladino, conseguiu levar a moça para mau caminho — infelicitando-a.

Tres mezes se passaram, o homem que devia ser seu futuro esposo, não apparecia nem mandava noticias suas, o que levou a joven entre lagrimas e envergonhada a confessar tudo que se passara ao seu progenitor. O pae não lhe perdoou o deslise. Expulsou-a de casa.

Desde então, ella andou sem destino noites e dias pelas ruas da redondeza, até que o sr. Adão, joven tambem e sem compromisso, a recebeu em sua residencia, passando a viver maritalmente com ella.

Oito annos viveram na maior harmonia, como se casados fossem, mas depois desse tempo, ambos brigaram, indo cada um para seu lado — ella sem recursos para sua manutenção, tombou no meritricio, passando a residir no postibulo da rua Laura de Araujo, n. 66.

Elle, empregado de padaria, foi tambem viver amasiado a mesma rua n. 59 com uma decahida, passando a ver a ex-amante diariamente mas, sem manter com ella novas ligações.

Deolinda, para magoal-o, arranjou tambem um amante, Francisco Ferreira, branco, de 22 annos, solteiro, brasileiro, mais conhecido no "bas-fond" por "Chico", que no entretanto não era effectivamente o seu apaixonado.

"Chico", como é conhecido, ignorava por completo o amor que sua amasia ainda tinha por Adão, este por sua vez, para evitar que sua actual amasia, tambem viesse a perceber qualquer cousa, passou a não falar com Deolinda.

Descobrindo "Chico" todos os antecedentes de Deolinda, em relação a seu amigo, Adão, pois se conheciam ha muito, ficou todo enciumado, passando a maltratar sua companheira, aggredindo-a a socos, isto ha dois mezes passados e a cerca de quinze dias aggrediu-a tambem a navalha, ferindo-a no braço esquerdo.

Sabbado, Deolinda deixou sua casa, ás 23 horas, indo distrahir-se em um club, á praça 11 de Junho, quando ás 3 horas da madrugada, appareceu tambem no club, trazendo a physionomia transfigurada, como se fosse louco, Francisco, que puxando a mulher pelo braço, conduziu-a á casa, travando discussão até as cinco horas da madrugada.

Serenados os animos do homem, Deolinda, que não lhe tinha amor, mas que o temia, embebeu as vestes em alcool, para suicidar-se.

"Chico", rapido sacou do bolso interno do palletot uma caixa de phosphoros, riscando um palito, jogou sobre a coitada que já temendo a morte gritou por soccorro.

Em seu auxilio, acorreram suas collegas e a dona da casa, Ernestina de Oliveira. O perverso, neste momento, ainda em mangas de camisa, abriu a porta do quarto, e na sala galgou a janella, fronteir á rua, fugindo.

Contorcendo-se em dôres, Deolinda pede que chamem o Adão, este compareceu e a infeliz toda carbonizada, relatou ao ex-amante, o gesto perverso de Francisco.

Em uma ambulancia da Assistencia Municipal, á victima foi conduzida ao Posto, onde os medicos de serviço, refutaram ser gravissimo o seu estado.

Logo depois dos curativos, Deolinda desfalleceu, parecia ter exhalado o ultimo suspiro.

Foi collocada na "morgue" do necroterio da Assistencia.

Alguns minutos depois, começou a mover-se, notavam as pessoas que rodeavam seu corpo, não haver ainda morrido.

Conduzida novamente para a enfermaria, veio a infeliz a fallecer ás 14 horas da tarde de hontem.

A policia do 13.º districto, esteve no local, e tomou todas as providencias que o caso exigia e, agora, está á procura do criminoso.

# QUERIAM MATRA O NOIVO RARO

### Reboliço num botequim do largo do Néco

Todos os leitores já conhecem a historia de Angelo Augusto Pinto Cardoso, o noivo raro e, sobretudo, o noivo que movimentou um exercito de policiaes e populares á sua procura nas cristas da "Pedra do Urubú", em Rocha Miranda, pois, com surpreza, noivo raro voltou, hontem, á delegacia do 24.º districto, a pedir providencias ao commissario Alvaro Nogueira, porque seu futuro sogro, João Lopes, havia querido matal-o, traiçoeiramente, num botequim do largo do Néco.

Estava Angelo Augusto sentado, imprudentemente de costas, voltado para a rua, quando João Lopes, seu futuro sogro, entrou, empunhando enorme garrucha e tentou matal-o, summariamente.

Voltando-se em tempo — contra Angelo — poude evitar o attentado, sobrevindo reboliço e tumulto no botequim. João Lopes, aproveitando-se da confusão, desappareceu, antes o ameaçando, mais uma vez, de morte.

O commissario Alvaro Nogueira ouviu o queixoso, registou a denuncia e, a seguir, encaminhou-o ao delegado Marinho dos Reis, para resolver o caso.



# Está no Rio o sr. Borges de Medeiros

(Conclusão da 1.ª pag.)

— Deixámos Recife — confessa — com saudades...

E apontando para sua exma. esposa que se achava ao seu lado:

— Ella, especialmente. Foi alvo das mais carinhosas demonstrações de affecto e de sympathia.

D. Carlinda Borges de Medeiros sorri e intervém na palestra:

— Realmente, — observa a illustre dama — o povo pernambucano tem no modo de acolher e na communicabilidade, qualquer cousa da parte do Rio Grande. E' hospitaleiro e muito gentil.

lio Vargas e conta como fugiu ao seu contacto.

— Comtudo — observa — ainda me avistei com tres collegas dos senhores...

#### VAE PARA O RIO GRANDE, DE AVIÃO

Interpellado sobre si pretendia seguir immediatamente para o Rio Grande, o sr. Borges de Medeiros, respondeu affirmativamente. E accrescentou:

— Demorar-me-ei, porém, aqui, uma semana, mais ou menos. Pretendo depois, seguir de avião para Porto Alegre, onde fixarei residencia.

Elle nota a admiração dos jornalistas, quando declara que pretende viajar de avião. E exclamou:

— Eu já tenho feito pequenas excursões de avião e fiquei bem impressionado. Já fui de Porto Alegre a Torres e, até naquelle avião que se incendiou em Santos — o "Bartholomeu de Gusmão".

#### A VISITA A S. PAULO

O DIARIO DA NOITE procura saber do "solitario de Irapuazinho" si pretende, como se affirma, ir á S. Paulo. Elle declara que por emquanto, não sabe. Tem vontade de visitar o povo e a terra paulista, porém, é imperioso, no momento, o seu regresso ao Rio Grande. Por isso nada tem resolvido sobre a sua excursão á terra bandeirante.

#### LIGEIRA IMPRESSÃO SOBRE A NOVA CONSTITUIÇÃO

Ao "Zeelandia" começou a chegar diversas pessoas — amigos e politicos — que queriam cumprimentar o sr. Borges de Medeiros. Sua exma. esposa já estava cercada por diversas senhoras e com ellas conversava animadamente.

Depois de posar para os photographos no "deck" do transatlantico, o sr. Borges de Medeiros, solicitado pelo DIARIO DA NOITE, transmitte ligeira impressão sobre o novo estatuto politico do paiz:

— A Constituição - relativamente boa. Satisfaz porque era necessaria. Em alguns pontos ella é melhor que a de 91, mas em outros, resente-se de falhas... Por isso, foi que eu disse que ella é relativamente boa...

O illustre politico faz uma pequena pausa, sorir e confessa:

— Sou revisionista. Temos, agora, que trabalhar, para fazer a revisão da Constituição.

#### A FORMAÇÃO DE UM PARTIDO NACIONAL

A palestra é interrompida com a chegada de um novo e numeroso grupo de amigos e politicos, que o sr. Borges de Medeiros abraça cordialmente. Pouco depois perguntamos-lhe si era verdade que a opposição cogitava de fundar um Partido Nacional, e elle assim nos respondeu:

— Effectivamente. Cogitamos de fundar este partido, mas só agora vamos dar inicio ás conversações neste sentido.

— E o dr. Epitacio Pessôa fará parte da nova aggremiação?

— Creio que sim. Elle foi convidado, e acceitou. Allegou, porém, que devido ao seu estado de saude não podia tomar parte muito activa nos trabalhos do partido.

— Mas o dr. Epitacio negou que tivesse sido convidado... — obtemperámos.

A essa nossa informação o sr. Borges de Medeiros se surprehende, franze o sobrolho, e tangenciando, accrescenta:

— Mas nós vamos fazer-lhe um appello, um appello ao seu patriotismo para que fórme comnosco. Elle não póde ficar fóra. E' um illustre cidadão cujo concurso não dispensamos.

Indagamos depois do sr. Borges de Medeiros si os srs. Arthur Bernardes e Octavio Mangabeira tambem integrariam o novo partido e elle repondeu-nos affirmativamente.

#### "DIARIO DA NOITE" OUVE O SR. BAPTISTA LUZARDO — A RECEPÇÃO NA BAHIA

Deixando o sr. Borges de Medeiros, procurámos falar ao sr. Baptista Luzardo.

O bravo politico libertador fa. lou-nos com enthusiasmo do movimento politico do norte, especialmente da Bahia:

— Quando passei pela Bahia com destino a Recife, participei de um comicio empolgante. A praça da Sé estava coalhada de gente. Isto, aliás, se justifica: a bandeira que a frente unica da Bahia desfraldou é uma bandeira bellissima. E' igual áquella que levou S. Paulo á luta armada. A formula "civil e paulista" empolgou a população bandeirante. Desta vez é a bahia que está empolgada.

O sr. Baptista Luzardo parece sonhar... Temos a impressão de que o espectaculo do comicio da praça da Sé se reproduz como num film, ante seus olhos. E elle diz, distraido:

— "Bahiano, civil e paulista"...

Os circumstantes acham graça na sua distracção. Elle percebe e rectifica sorrindo:

— Civil e bahiano.

E accrescenta, a seguir.

— O governo civil e bahiano enthusiasma o povo daquella terra. O dr. Medeiros teve na Bahia uma recepção empolgante. O dr. Pedro Lago, após a manifestação no caes offereceu-lhe um jantar em sua residencia, do qual participaram as principaes figuras da opposição.

#### O PARTIDO NACIONAL EM — PERNAMBUCO —

O sr. Baptista Luzardo, numa roda de amigos, fala do Partido Nacional. Pediram-lhe noticias do trabalho da opposição, em Pernambuco.

— Esta se articulando — declara-nos o chefe libertador. Aquelles elementos que divergiram da politica do interventor Lima Cavalcanti e que formaram comnosco na Alliança Liberal ainda não se definiram em face do Partido Nacional. E' possivel entretanto, que venham a engressar as nossas fileiras.

#### POLITICOS QUE — CHEGAM —

Eram quasi oito horas. A bordo chegam os srs. J. J. Seabra, Daniel de Carvalho, Adolpho Bergamini e outros próceres. Abraçam o sr. Borges de Medeiros e entretêm com elle animada palestra no "ocek".

#### O SR. BERGAMINI FAZ APRESENTAÇÕES AO SR. BORGES DE — MEDEIROS —

Durante o tempo em que o venerando ex-president edo Rio Grande do Sul permaneceu a bordo do "Zeelandia", quando atracado ao armazem 2, do Cáes do Porto, o deputado Adolpho Bergamini lhe fazia apresentações de politicos e depois pessoas que chegavam ao salão do navio, afim de se avistarem com o sr. Borges de Medeiros.

O chefe da "Frente Unica Riograndense" tinha para cada um palavras de agradecimentos.

#### NA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS

No saguão da Estação de Passageiros, o sr. Borges de Medeiros recebeu os cumprimentos dos srs. Mozart Lago, Simões Filho, general Andrade Neves, sr. Alaôr Prata, sr. Manoel Duarte, coronel Luiz Lobo, general Tasso Fragoso, sr. Hugo Ramos e outras pessoas.

Foi offerecido á sra. Borges de Medeiros, uma rica "corbeille" de flores naturaes, lendo-se na fita estes dizeres: "Lembrança da mulher brasileira."

—|||—

**A continuação deste noticiario pela premencia de tempo, sairá na 2ª edição**

## AGGREDIDOS

Na rua General Bruce, foi na manhã de hoje aggredido a navalha recebendo ferimentos no thorax e braço esquerdo Syrio Santos, pardo, de 22 annos, solteiro, residente á rua Camillo P... n. 21.

— Manoel Serapião de Oliveira de 31 annos, casado, brasileiro, residente á rua da Gamboa 71 foi aggredido a ... na rua da Harmonia recebendo ferimentos no frontal.

Ambos soccorrido pelo Posto Central de Assistencia retiraram-se.

## Cahiu do trem em São Christovão

Viajava na plataforma do trem S. 34, Armando Fernandes, branco, de ... annos presumiveis de residencia ignorada quando na estação de São Christovão, Armando perdeu o equilibrio cahindo a linha, soffrendo fractura da perna esquerda e do illiaco direito além de diversas escoriações pelo corpo.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia foi em estado de "shoc" internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

# DIARIO DA NOITE

DIRECÇÃO DE ZOZIMO BARROSO DO AMARAL E MARIO MAGALHÃES

NUMERO AVULSO 100 RÉIS — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1934 — ANNO VI — NUMERO [illegible]

# A gréve dos operarios da Cantareira

## Começaram a circular, em Nictheroy, alguns bondes, garantidos por soldados da Força Pubiica

### AS "DEMARCHES" PARA A CESSAÇÃO DO MOVIMENTO POR EMQUANTO TEEM RESULTADO INUTEIS — A PRISÃO DE UM MACHINISTA DA MARINHA — A "PAREDE" DOS PADEIROS — OS QUE "FURARAM" A GRE'VE, NA CAPITAL FLUMINENSE — A ADHESÃO DOS VIDREIROS — OUTRAS INFORMAÇÕES

Na edição anterior já noticiámos, em linhas geraes, as "demarches" desenvolvidas para a cessação do movimento paredista, em Nictheroy. Essas "demarches" resultaram improficuas pois não se chegou a uma decisão satisfactoria ou melhor, definitiva. O secretario do Interior e o inspector regional do Trabalho fizeram um appello aos grevistas para voltarem ao trabalho, cercados pelas garantias asseguradas pelo governo, de accordo com uma nota fornecida no sabbado, á imprensa. Os representantes dos grevistas, reunidos em assembléa, deliberaram, porém, que só cessará o movimento depois que a Cantareira attender ás suas pretenções.

As barcas estão trafegando regularmente, entre Nictheroy e o Rio, com tripulação da Marinha dentro do horario da Cantareira.

O trafego de bondes, por sua vez, começa a ser feito, com irregularidade e grande deficiencia, attendendo muito relativamente, a uma parte dos interesses publicos, sem comtudo, resolver o problema, por ser o numero de electricos em circulação bem diminuto. Esses bondes são garantidos por soldados da Força Publica.

A gréve dos padeiros, na capital fluminense, não soffreu solução de continuidade ao passo que aqui, no Rio, foi grandemente prejudicada pelo funccionamento da maioria das padarias.

O pessoal que está trabalhando nos bondes em circulação, foi readmittido de sabbado para cá, pela Cantareira. São amnistiados, gente que anteriormente, por causas diversas, havia sido demittida da companhia.

Tambem continuam em "parede" os vidreiros.

A ASSEMBLÉ'A DO SYNDICATO DOS PANIFICADORES DECRETOU A GRE'VE EM SOLIDARIEDADE AOS EMPREGADOS DA CANTAREIRA

Teve logar, hontem, á tarde, na séde do Syndicato dos Panificadores, á rua Marechal Deodoro, uma grande assembléa dos associados.

Essa reunião decorreu animada e com a presença de elevado numero de trabalhistas.

Depois de varios discursos, todos elles exaltando a necessidade de serem pleiteadas reivindicações para a classe, á exemplo da attitude dos empregados da Companhia Cantareira, ficou decretada a gréve, não só para pleitear aquellas reivindicações, como, tambem, em adhesão ao movimento de todas as secções daquella empresa.

Foi organizado o "comité" de gréve, que ficou composto dos associados Jayme Augusto Teixeira e Francisco Mello, tendo sido officiado á Associação dos Proprietarios de Padaria remettendo a cópia das reivindicações desejadas.

O SR. A. L. PONTET ESPERA QUE OS EMPREGADOS VOLTEM AO TRABALHO

Abordado, hontem, á tarde, quando acabava de almoçar no Miramar, em companhia do superintendente da Cantareira, o sr. A. L. Pontet, director-gerente daquella empresa, declarou:

— Espero que os empregados voltem ao trabalho, porque elles mesmos reconhecerão não ser possivel attendel-os, agora. Em fevereiro ultimo já fizemos o que era das possibilidades da Companhia e, ha pouco mais de um mez, attendemos ás reclamações. Agora, não é mais possivel, porque o augmento pleiteado vae além de quatro mil contos de réis, conforme a nota fornecida.

O COMMANDANTE MIGUELLOTE FALA AO "DIARIO DA NOITE"

Abordámos, á tarde, na estação da praça Martim Affonso, o commandante Miguellote Vianna, que está dirigindo o pessoal da Marinha, desde que irrompeu o movimento paredista. Disse aquelle official:

— Tudo aqui corre normalmente, isto é, menos irregular do que estava. Temos duas barcas em trafego e espero augmentar o numero, já tendo para esse fim o pessoal necessario.

Estive a bordo das embarcações paralysadas e o pessoal em gréve, que ali se achava, de modo a assegurar o material da companhia, foi substituido por pessoal da Marinha, reaffirmando-me que o movimento é inteiramente pacifico, como é do conhecimento de todos.

— E o que acha da pretenção dos grevistas?

— Confesso, declara aquelle militar, que ainda não tive tempo de ler o DIARIO DA NOITE, que foi o unico jornal que publicou na integra o memorial, escusando-me, assim, de dar uma opinião por ouvir dizer. Posso dizer-lhe, que estou procurando com as providencias tomadas, assegurar o transporte de todos aquelles que almejem atravessar a Guanabara e isso tenho conseguido, como poderá constatar.

E o commandante Miguellote Vianna apertou-nos a mão, retirando-se para o interior do edificio da Cantareira, onde o telephone o chamava.

OS NOVE ITENS DAS REIVINDICAÇÕES DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

São estes os nove itens das reivindicações dos empregados de padarias em Nictheroy, que hontem se declararam em gréve: 1.º) augmento de salarios; 2.º) oito horas de trabalho; 3.º) abolição da alimentação nos estabelecimentos; 4.º) abolição de dormitorios nos mesmos estabelecimentos; 5.º) fixação de horarios para inicio e termino do trabalho; 6.º) cumprimento das leis sociaes trabalhistas; 7.º) obrigatoriedade da carteira syndical; 8.º) descanso semanal; 9.º) lei de ferias.

TENTATIVA PARA RESTABELE-

UM APPELLO DE OPERARIOS DAS OBRAS DO NOVO ARSENAL DE MARINHA, RESIDENES EM NICTHEROY

Grande numero de operarios das obras do novo Arsenal de Marinha, residentes em Nictheroy, procurou o DIARIO DA NOITE, para que por nosso intermedio seja feito um appello ao almirante Octavio Jardim, director daquellas obras, no sentido de ser abonado áquelles servidores o dia de sabbado, pois que deixaram de comparecer ao trabalho, em virtude da paralysação do trafego de barcas e bondes daquella cidade.

Como é sabido, estes operarios costumam embarcar em Nictheroy, ás 6 horas e a essa hora, como é publico, não havia barcas, nem bondes, de modo que estes trabalhadores não puderam comparecer ás obras.

Como ficou assentada a remessa de um rebocador para Nictheroy, afim de conduzir aquelles operarios, emquanto durar o movimento grevista, esperam elles que o almirante Octavio Jardim, apreciando o presente appello, mande abonar o dia de sabbado, de vez que a falta é perfeitamente justificavel e foi praticada por motivos alheios á vontade dos mesmos.

Ahi fica o appello que foi trazido ao DIARIO DA NOITE, para que chegue ao conhecimento daquelle official superior da nossa Armada.

MUITAS PRISÕES

As autoridades effectuaram, hontem, muitas prisões. Todas as pessoas detidas são transportadas para a Central e interrogadas pelo dr. Cardoso de Gusmão Junior, 1.º delegado auxiliar.

UMA ADVERTENCIA DO CENTRO DOS CHAUFFEURS AOS — SEUS ASSOCIADOS —

O Centro dos Chauffeurs de Nictheroy, a forte e tradicional aggremiação de classe, fez chegar á imprensa o seguinte communicado:

"Tendo em vista a anormalidade do trafego e dos transportes nesta capital, em consequencia da grave dos empregados da Companhia Cantareira, o Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy recommenda aos seus consocios e á classe em geral, para que continuem, como até aqui, a prestar toda assistencia á população, aproveitando-se das garantias que lhe são dadas pelo governo, certos de que a directoria do mesmo estará attenta a todo o movimento e prompta para agir em qualquer emergencia em beneficio da classe.

Outrosim, solicita que não tomem qualquer attitude sem que a directoria deste Centro se manifeste. — (a.) — José Alonso Othero, presidente."

OS VIDREIROS TAMBEM ADHERIRAM Á GREVE —

O Syndicato dos Vidreiros, reunido em assembléa geral, hontem, á noite, deliberou adherir ao movimento paredista, de modo a não trabalharem hoje, as fabricas de vidros.

Na sua communicação aos jornaes, aquelle syndicato declára não ter reivindicações a pleitear, mas, sim, solidarizar-se com os empregados da Companhia Cantareira.

ENCAMINHANDO O MOVIMENTO PARA UM ACCORDO

A' tarde realizou-se na séde da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy uma reunião dos srs. Manoel Damas Ortiz, presidente da referida associação; José Alonso Olhéro, presidente do Syndicato dos Chauffeurs; Avelino Gomes de Castro, como representante do presidente do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes; Edgard de Carvalho, presidente do Syndica-

(Conclue na 2ª pag.)

Um aspecto colhido no Syndicato dos "chauffeurs" de Nictheroy quando se realisava uma sessão, com a presença de representantes dos grevis tas, para a solução do movimento

# A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

## Falando ao DIARIO DA NOITE, o deputado Cunha Mello mostra-se contrario á alteração da "melhor obra da revolução"

Deputado Cunha Mello

Proseguindo no nosso inquerito sobre a reforma do Codigo Eleitoral, ouvimos, na Camara, o deputado Cunha Mello, que nos fez, a respeito, as seguintes declarações:

— Acho precipitada qualquer reforma do nosso Codigo Eleitoral. O pretexto de facilitar as apurações, por mais poderoso e razoavel que seja, não pode levar-nos, nas vesperas da eleição, a alterarmos a melhor obra da revolução. A' guiza de facilitar as apurações com uma reforma apressada poderemos prejudicar a liberdade do voto. Não temos partidos regularmente organisados, com grande repercussão na opinião publica e, assim, não devemos fortalecer as legendas, prejudicando os votos avulsos que, emfim, são votos do eleitor livre, independente, tão respeitavel como os demais. Não será á custa de precipitadas reformas eleitoraes que conseguiremos a "disciplina" partidaria, os votos de legenda. A educação civica do povo deve anteceder ás reformas eleitoraes.

# A situação economica paulista

## Um indice expressivo de sua melhoria

S. PAULO, 27 — (Do correspondente especial do DIARIO DA NOITE) — Estão sendo divulgados alguns dados estatisticos de grande interesse para o conhecimento real da situação economica paulista. Trata-se de um trabalho, feito com superior criterio pela Associação Commercial de São Paulo, referente ao numero de vagões carregados na rêde ferroviaria do Estado. E' verdade que os vagões variam de tamanho de estrada a estrada e essa falta de uniformisação tira á estatistica o caracter rigorosamente expressivo da realidade que lhe é indispensavel. Nem por isso, entretanto, os dados em questão deixam de constituir elemento de grande valia para o levantamento dos indices economicos, sem os quaes não é possivel avaliar, ainda approximativamente, a situação geral do paiz.

A estatistica dos vagões carregados vem comprovar, mais uma vez, a prosperidade economica de São Paulo, bastante accentuada de um anno a esta parte. Assim, em 1931, computados os dados das seis principaes estradas de ferro do Estado, o total foi de 1.144.226 vagões carregados. No anno seguinte, apesar da paralysação decorrente do movimento constitucionalista, as actividades internas paulistas nenhuma diminuição soffreram. De facto, carregaram-se, nesse anno, 1.038.052 vagões, isto é, apenas 106.174 menos do que no anterior.

Já em 1933 a m[illegible] la verificada foi bem expressiv[illegible] 1.038.052 vagões carregados, [illegible] 1932, passou-se a 1.264.016, em 1933, o que representa um augmento de 225.064 correspondente a 22,5 por cento approximadamente.

E, o que é mais, neste primeiro semestre de 1934 o augmento proseguiu, acompanhando assim o florescimento da actividade economica paulista, iniciado no segundo semestre de 1933, em que se verificou, sobre os primeiros seis mezes, um accrescimo de 155.124 vagões.

Dos dados referentes ao primeiro semestre deste anno, resulta que o numero de vagões carregados já sobe a 639.249, contra 604.446 de igual periodo de 1933, 569.791 de 1932 e 510.194 de 1931.

Quer isso dizer que o movimento ferroviario paulista se vem desenvolvendo de modo auspicioso desde 1931. O numero de vagões carregados no semestre findo é, na verdade, superior ao primeiro de 1931, em cerca de 130.000, o que representa um augmento de nada menos de 25 por cento.

São dados animadores esses, demonstrando que a actividade paulista está reagindo victoriosamente contra a depressão consequente da grande crise de 1929, num esforço que, sobremaneira, honra o seu extraordinario espirito constructivo.

# Novidades da politica

O PARTIDO PROGRESSISTA DE MATTO GROSSO APOIA A CANDIDATURA DO CAPITÃO FELINTO MULLER

O Deputado Generoso Ponce recebeu o seguinte telegramma de Matto Grosso:

"De Campo Grande: deputado generoso Ponce — Rio-Levo ao seu conhecimento convenção Progressista unanimidade deliberou collaborar fundação Partido Evolucionista afim apoiar capitão Felinto Muller. Saudações — Vespasiano Martins."

# "Não me considero venc.do, e, sim, um ve. ceuor"

### A RECEPÇÃO DO SR. BORGES DE MEDEIROS — A SAUDAÇÃO DO SR. FERNANDO MAGALHÃES E A RESPOSTA DO EX-PRESIDENTE DO RIO GRANDE DO SUL — A PALAVRA DO "LEADER" DA MINORIA DA CAMARA

*Já na primeira edição demos detalhado noticiario da chegada do sr. Borges de Medeiros. Dispondo do tempo que nos era permittido, publicámos a parte mais importante desse noticiario, constante de duas ligeiras entrevistas: uma do ex-presidente do Rio Grande do Sul sobre pontos diversos da actualidade politica; e outra do sr. Baptista Luzardo, relatando o que viu e observou, na Bahia, quando se dirigiu ao norte e, agora, de torna viagem.*

*Como avisámos, vae a seguir o resto do noticiario sobre as manifestações na praça Mauá.*

O CHEFE GAUCHO DESCE DE BORDO

Precisamente, ás 9 horas da manhã, o sr. Borges de Medeiros, acompanhado de sua familia e de todas as pessoas amigas que se achavam a bordo, deixou o navio para receber os cumprimentos na Estação de Passageiros, na Praça Mauá.

Ao apparecer á sahida do "Zeelandia" o politico dos pampas, o povo prorompeu em vivas á sua excia., ao sr. Arthur Bernardes, Baptista Luzardo, João Neves, Fernando Magalhães, J. J. Seabra e a outros politicos da opposião.

O TRAJECTO DO POLITICO RIO GRANDENSE DO "ZEELANDIA" A' ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS

O sr. Borges de Medeiros fez todo o trajecto do armazem 2 do cáes do Porto, até a Estação de Passageiros, na Praça Mauá, acompanhado pelo sr. Fernando de Magalhães, a quem dava o braço, dos srs. Baptista Luzardo, Adolpho Bergamini, J. J. Seabra, Adolpho Konder, Olegario Bernardes, professor Abelardo de Brito, dr. Aurelino Leal Filho, general Firmino Borba, dr. Waldemar Loureiro, Ariosto Pinto, Armenio Jouvin, Alberico de Moraes, Sampaio Corrêa, Thompson Flores e de grande numero de admiradores.

A todo momento, ouviam-se vivas a s. excia. e aos politicos presentes ao seu desembarque.

Quando o sr. Borges chegava á entrada da Estação de Passageiros, ouviu-se essa acclamação:

"Viva o sr. Borges de Medeiros, expoente maximo do Rio Grande do Sul."

A esse viva, seguiram-se enthusiasticas palmas do povo.

NA PRAÇA MAUA'

Ao assomar o dr. Borges de Medeiros á escadaria do edificio do Touring Club, á praça Mauá, estrugiram palmas e vozes acclamaram o nome do sr. Fernando de Magalhães.

Ao lado do recem-chegado o sr. Fernando iniciou seu discurso falando calmo e pausadamente. Aos poucos se foi enthusiasmando e suas palavras eram mais vivas e rapidas.

O DISCURSO DO SR. FERNANDO

Começou o orador dizendo que ha dois annos passava por esta mesma cidade, vindo do Rio Grande do Sul, a caminho do exilio, por haver assumido um compromisso de honra, a mais nobre figura republicana do Brasil.

E' que, mezes antes, havia elle recebido ordem de marchar ao lado de São Paulo e elle marchou, quasi sósinho contra uma multidão de gente armada, dando um exemplo de uma abnegação e de um sacrificio sem par.

Referiu-se á vida que o dr. Borges de Medeiros passou no exilio, num silencio discreto e disse que aquella gente ali o acclamando, vinha pedir que elle, á frente da nação seja o representante das suas idéas, que tome a chefia da reacção da vontade popular.

São Paulo que admirou seu silencio historico deve ao dr. Borges de Medeiros o mais bello exemplo de solidariedade.

Depois de se referir á soberania do povo disse que "a audacia dos maus depende da fraqueza dos bons".

Finalizou suas palavras affirmando solidariedade ao sr. Borges de Medeiros de quem disse que, embora "adeantado nos annos, déra o exemplo da mocidade eterna".

OS DEMAIS ORADORES

Falou depois a sra. Izabel Scheider Brauner que leu enthusiastica saudação em nome da mulher riograndense do sul ao dr. Borges de Medeiros.

Em nome do operariado falou um operario gaucho, dizendo da grande alegria que experimentava ao rever o chefe politico que seu coração tanto admirava.

O DISCURSO DO DR. BORGES DE MEDEIROS

Fazendo-se silencio, o dr. Borges de Medeiros começou sua ponderada oração dizendo não se considerar vencido e sim um vencedor; bastando para essa convicção aquella apotheose com que era recebido, fazendo-o vibrar o éco daquellas palmas e acclamações no limiar desta formosa capital.

Estava sob a impressão de emoções distinctas: a que vinha daquellas homenagens e a que lhe causara a palavra dos oradores, notadamente a formosa oração do dr. Fernando Magalhães.

Disse que depois de quasi quatro annos de regimen dictatorial,

O sr. Borges de Medeiros, acompanhado de sua exma. esposa, quando falava ao DIARIO DA NOITE

havia o Brasil entrado no regimen constitucional, porém deveriam todos estar alertas e vigilantes, pois os homens da dictadura eram os mesmos que estavam agora applicando a lei.

Declarou que o maior problema actual era salvar a liberdade.

Depois de se extender sobre o conceito da liberdade dos povos, citando varios autores, terminou seu discurso, entre applausos, com a seguinte phrase:

— "O preço da liberdade é uma eterna vigilancia."

FALA O SR. LUZARDO — "QUEM VEM LA'?"

Acclamado pelos presentes, o sr. Baptista Luzardo começou a falar lembrando que ha cinco annos passados, naquella mesma praça, elle iniciara um discurso de propaganda com as seguintes palavras:

— "Quem vem lá? Quem vem lá?"

Hoje repetia aquellas interrogações para que o povo as respondesse.

Era o signal de alerta, da vigilancia continua que se fazia necessaria, como dissera o mestre no seu discurso.

Ha 5 annos que anoiteceu no Brasil. Hoje desperta elle na alvorada daquelle dia para receber o sr. Borges de Medeiros "o conselheiro andante da honra e da generosidade."

E proseguiu com enthusiasmo:

— "Cada um de nós vae para onde o determina a consciencia livre do paiz."

O rumo está traçado. Não nos resta mais do que seguil-o, e esse rumo é a união de todos em torno de um só partido, que é o grande Partido Nacional.

FALA O SR. SAMPAIO CORRÊA

O ultimo orador foi o sr. Sampaio Corrêa congratulando-se com o povo da cidade que tão condignamente recebia o venerando politico gaucho. Seu discurso foi breve e intercortado de applausos como o dos oradores que o precederam.

O CORTEJO

Formou-se então um longo cortejo indo o povo em torno e acompanhando o automovel do sr. Borges de Medeiros, em desfile pela Avenida Rio Branco até o Palace Hotel, á cuja porta falou um joven universitario, lendo um discurso.

No automovel onde se achava ao lado do sr. Borges de Medeiros falou o sr. Acurcio Torres e da escadaria do Palace, novamente acclamado fez um pequeno discurso o sr. Baptista Luzardo, salientando a necessidade de estarem alerta os brasileiros, principalmente "os que escrevem Brasil com S maiusculo e trazem a Patria no coração."

Da saccada do Palace disse ainda algumas palavras de saudação ao povo que se agglomerava em frente, o dr. Sampaio Corrêa.

Depois a multidão se dispersou entre vivas e acclamações ao recem-vindo.

SENHORAS HOMENAGEAM A SRA. BORGES DE MEDEIROS

Varias senhoras foram ao caes levaram ramos de flores á senhora Borges de Medeiros, acompanhando-a, com demonstrações de solicitude e amizade até ao Palace Hotel.

A destincta senhora se mostrava emocionada.

"EU NÃO ME PERTENÇO, PERTENÇO A' FRENTE UNICA DO RIO GRANDE"

Infelizmente, a premencia de tempo não nos permittiu fixar na 1.ª edição, todos os detalhes da chegada do sr. Borges de Medeiros a esta capital, e da palestra que com elle e com o sr. Baptista Luzardo entretivemos a bordo. Contou-nos o sr. Baptista Luzardo que o sr. Borges de Medeiros não desejava regressar já ao Rio Grande do Sul, não só porque o estado de saude de sua exma. esposa não o permittia, como porque não queria que os seus adversarios emprestassem á sua presença no Rio Grande propositos de agitação ou de perturbação da ordem. Preferia, assim, deixar-se ficar mais algum tempo em Recife. O chefe libertador, porém, convenceu-o de que o seu regresso a Porto Alegre se impunha, no momento, porque infund[illegible]

(Conclue na 2ª pag.)

# Suicidio ou accidente?

## Cahiu de um trem em São Christovão e falleceu no H. P. S. — Um bilhete

No leito da Central do Brasil, proximo á estação de São Christovão foi encontrado, agonizante, um homem de côr branca de quem se poude apurar apenas o nome — Armando Fernandes.

Armendo Fernades, o morto
Photographia encontrada envolta no bilhete assignado por "Santa" e que, suppõe-se, seja a dessa creatura

Elle cahira ou se precipitára de um trem, recebendo ferimentos e fracturas mortaes.

No H. P. S. pouco depois, elle veio a fallecer.

A hypothese de suicidio surgiu de um bilhete endereçado ao morto, por mulher, a quem elle cortejara em vão.

E' o seguinte o bilhete escripto em papel de embrulho:

"Armando. Peço-te para deixares de insistencia. E' escusado. Não te posso suportar. E' escusado, póde vir quem quizer porque não adianta. (a) Santa."

# A gréve dos operarios da Cantareira

(Conclusão da 1ª pag. da 2ª edição) ...dos Contadores; Waldomiro Peralta, presidente do Syndicato dos Empregados da Companhia ... de Energia Electrica, e Godofredo Pinto, presidente da União dos Operarios em Construcção civil, a qual assentou as bases para uma solução conciliatoria entre os grevistas da Companhia Cantareira e a direcção daquella companhia, por intermedio do interventor Ary Parreiras.

Ficou, então, estabelecido que os proponentes da reunião assentariam com o comité da gréve, o seguinte:

a) Entrar em contacto com o comité grévista e proporcionar medidas reconciliadoras para solução honrosa da gréve;

b) Pleitear a liberdade dos trabalhadores que por ventura estejam detidos ou presos na policia ou venham a ser, por simples denuncia, por motivos da gréve;

c) Pleitear, pacificamente, que não sejam demittidos, hostilizados ou transferidos os grévistas, findo a gréve."

O commandante Ary Parreiras consultado sobre a acção conciliatoria dos seis syndicatos, concordou com a mesma, de modo que ficou convocada

A REUNIÃO PARA DAR SOLUÇÃO AO MOVIMENTO, COM A PRESENÇA DE UM REPRESENTANTE DO COMITÉ DE GRÉVE

Ás 20 horas, na séde do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, compareceram á mesma, os seis presidentes dos syndicatos referidos e mais um representante do comité da gréve.

A' essa reunião estiveram presentes varias pessôas, inclusive o redactor do DIARIO DA NOITE.

Exposto o caso e ouvido o representante do comité da gréve, ... alguns dos elementos dos ... syndicatos, sendo proposta aos grévistas a seguinte formula para um entendimento com a direcção da Companhia Cantareira:

a) cumprimento integral do accordo firmado em 5 de fevereiro do corrente anno;

b) cumprimento integral da legislação do trabalho;

c) nomeação de uma commissão de tres membros para estudar as reivindicações pleiteadas, constantes do memorial, a qual será constituida pelos seguintes representantes: um do governo, um dos empregadores e um dos empregados, devendo os trabalhos da mesma estarem concluidos dentro de 30 dias, á começar da presente data, cujo prazo é improrogavel."

O representante do comité pediu licença para ir entender-se com os seus companheiros em gréve, o que fez, deixando a séde para tal fim. Emquanto isso a commissão dos seis syndicatos dirigiu-se ao palacio do Ingá, onde conferenciou, de novo, com o commandante Ary Parreiras, que acceitou a formula proposta. Com o "placet" do interventor, que, assim, contrariando a nota official, entrava em contacto com os grévistas, a commissão voltou á séde do Centro dos Chauffeurs de Nictheroy, afim de aguardar o que deliberado pelos empregados da Cantareira, de modo a prosear a sua missão.

A RESPOSTA DOS GREVISTAS FOI RETARDADA

Só ás 12,30 minutos de hoje, voltou á séde do Centro dos Chauffeurs de Nictheroy, o representante dos grevistas, que allegou não poder dar a palavra do "comitê" da gréve, porque, apesar dos esforços empregados, não conseguiu reunir a maioria dos componentes do mesmo, visto como dois delles se acham nesta capital, representando a maioria.

Manifestam-se varios oradores, suggerindo alvitres, tendo o representante dos grevistas solicitado algumas horas para que pudesse trazer a palavra official dos dirigentes do movimento, em face do exposto.

Discute-se, com calor, em torno do caso, ficando, novamente, suspensa a sessão, até ás 5 horas, quando, então, terá logar a nova reunião.

A COMMISSÃO CONCILIADORA NA CHEFIA DE POLICIA

Suspensa a reunião, em face da prorogação do prazo concedido, a commissão conciliadora dirigiu-se á chefia de policia, onde foi recebido pelo dr. Joubert Evangelista da Silva.

Nessa conferencia a commissão procurou explicar as "demarches" encetadas para a solução do movimento.

O INSPECTOR REGIONAL PROXIMO AO LOCAL DA REUNIÃO

O dr. Francisco Alexandre, inspector regional do trabalho, esteve proximo ao local da reunião, não tendo penetrado na séde do Centro dos Chauffeurs. S. s., entretanto, mandou chamar pessoas que assistiam a reunião, de modo a conhecer os detalhes da mesma.

Em seguida o dr. Francisco Alexandre dirigiu-se para a sua repartição, onde pernoitou.

E A RESPOSTA NÃO CHEGOU...

Até ás 5 horas a séde do Centro dos Chauffeurs esteve aberta. Lá se achava a commissão dos presidentes de syndicatos, que aguardava a resposta do "comité" dos grevistas. As horas foram se passando, o somno foi augmentando em todos e a resposta não chegou... Afinal, já ás 5.20 horas o sr. Alonso Othero, demonstrando o cansaço intenso, foi a telephone e procurou entender-se com o chefe de policia, afim de dar sciencia ao dr. Joubert Evangelista da Silva do fracasso da missão e que o mesmo e os demais presidentes dos syndicatos se propuzeram.

O facto, como é natural, causou admiração geral.

UMA COMMISSÃO DE GREVISTAS NA POLICIA

Emquanto no Centro dos Chauffeurs aguardavam inutilmente a resposta, uma commissão de grevistas esteve na policia, afim de conseguir do chefe de policia uma nova prorogação para o accordo.

Na ausencia do dr. Joubert Evangelista da Silva, a commissão foi attendida pelo dr. Getulio Azeredo, 2º delegado auxiliar, que não attendeu aos desejos dos grevistas.

O CHEFE DE POLICIA EM PALACIO

A's 5.30 horas chegou ao palacio do Ingá, o dr. Joubert Evangelista, chefe de policia, que relatou ao interventor Ary Parreiras o fracasso das "demarches" para o accordo.

O GOVERNO PREPARANDO-SE PARA RESTABELECER O TRAFEGO DE BONDES

Dessa conferencia resultou ordem para que a empreza fizesse transportar alguns bondes, com força embalada. Um caminhão zarpou, então, para a usina, levando motorneiros que se haviam apresentado ao chefe da secção carris.

O INSPECTOR REGIONAL NO INGA'

O dr. Francisco Alexandre, inspector regional do trabalho, voltou ao Ingá, quasi ao amanhecer, conferenciando com o commandante Ary Parreiras.

Nessa occasião o representante do Ministerio do Trabalho no Estado do Rio scientificou ao interventor do que o presidente do Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira, Moacyr Vasconcellos, acompanhado de outros operarios desejaria expor a s. ex. como se daria o termino do movimento immediatamente, uma vez que os grevistas tinham sido trahidos.

O PRESIDENTE DO SYNDICATO CHEGA AO PALACIO

Logo, após, chegou ao palacio do Ingá, o sr. Moacyr Vasconcellos, presidente do Syndicato dos Empregados da Cantareira, que se fazia acompanhar de outros companheiros.

Recebidos pelo interventor Ary Parreiras, palestraram durante algum tempo com s. ex. e o inspector regional do trabalho, os quaes não occultaram a antipathia com que encararam o movimento.

O dr. Francisco Alexandre chegou á dizer que a actual gréve foi recebida como uma punhalada pelas costas, aconselhando aos mesmos que fizessem cessar a gréve, desde já, de accordo com a nota official do governo, quando, então, estudar-se-iam as pretenções dos grévistas.

ESPERADO O FINAL DO MOVIMENTO

O sr. Moacyr Vasconcellos e seus companheiros deixaram o Ingá, bem como o sr. Luiz Mezavilla, ajudante do inspector regional, reunindo-se todos na rua Marechal Deodoro n. 383. Os grevistas discutem acaloradamente, sendo esperado a todo momento que seja declarado findo o movimento.

TRES BARCAS EM ACTIVIDADE

Na manhã de hoje, já trafegavam tres barcas, guarnecidas pelo pessoal da Armada: "Commendador Lage", "Gragoatá" e "Icarahy".

A Cantareira que até sabbado recebiava entregar as suas embarcações aos marinheiros nacionaes, já sabbado e hontem, comprehendendo a necessidade de attender ao interesse publico, permittiu a circulação das tres barcas acima citadas e que, exactamente, as que apresentam melhores condições materiaes.

Ouvimos entre funccionarios da empreza que esse receio da directoria inspirava-se no exemplo da gréve de 1921 quando o pessoal da Armada tomando a direcção das barcas, de tal geito se conduziu que provocou um prejuizo de mais de 400:000$000.

Mas a Cantareira foi indemnisada, depois, pelo governo.

Está se preparando para também trafegar, a "Icarahy".

"FURARAM" A GREVE...

Noticiámos sabbado que as cobradoras da Cantareira, as jovens que permanecem nas borboletas, se haviam recusado a trabalhar para não "furar" a gréve. As moças allegaram que embora não tivessem razões de ordem material para integrar a "parede", pois estavam satisfeitas com os ordenados, sentiam-se no dever de ficar ao lado dos companheiros por se tratar de um movimento totalitario...

Hontem entretanto, as graciosas cobradoras tiveram que "furar" a gréve... A Cantareira mandou buscal-as, nas respectivas residencias e, apezar da relutancia que oppuzeram; foram facilmente vencidas pelos argumentos, voltando as borboletas, com o logar-commum dos seus sorrisos uniformes e a solicitude das mãos nervosas que se agitam na azafama da cobrança e dos trocos...

OS MOTORISTAS NÃO EXPLORAM

Merece um registro especial, a attitude dos profissionaes do volante. Os "chauffeurs" de praça, em Nictheroy, não se aproveitaram da situação para explorar o povo. Pelo contrario, diminuiram extraordinariamente, os preços das corridas, ficando em condições quasi identicas aos omnibus. Essa attitude calou muito bem, no espirito publico.

O AMBIENTE EM NICTHEROY

No sabbado quando afinal o povo de Nictheroy verificou que era impossivel se transportar para esta Capital se dispersou ficando apenas, na Praça Martim Affonso, uma multidão de estudantes, moças e rapazes e pessôas alegres que se divertiam com os acontecimentos, numa esfusiante disposição de animo que tinha algo de carnavalesco.

A maior parte porém, buscou as praias que se foram coalhando de alegres banhistas e a cidade bem se podia dizer que estava com a sua vida normalizada, não fosse o festivo tumulto da Praça Martim Affonso.

O REGOSIJO DOS COLLEGIAES

Em virtude da gréve e consequente falta de meios de transporte, foram suspensas as aulas nos estabelecimentos de ensino, em Nictheroy. Os estudantes com isso estão regosijantes fazendo votos para que a situação perdure, proporcionando-lhes umas ferias que não constavam do programma...

COMO REPERCUTIU A NOTA DO GOVERNO

Desde que irrompeu a gréve, a população ficou em espectativa, aguardando a attitude do governo. O ambiente era de intensa ansiedade em torno da attitude que a interventoria fluminense assumiria, em face dos acontecimentos.

A nota do governo publicada em primeira mão, pelo DIARIO DA NOITE, veiu satisfazer a ansiedade popular, divergindo porém as impressões por ella provocadas.

Muitos achavam que o sr. Ary Parreiras devia se manifestar pelos grevistas emquanto outra parte entendia que, em face da Constituição, não podia ser outra a conducta do governo fluminense. Os grevistas ficaram profundamente desapontados pois não se confiavam, de certo modo, na acção da interventoria como contavam com a adhesão de outras classes operarias.

Como já no sabbado o DIARIO DA NOITE noticiou, o sr. Ary Parreiras vê com sympathia, não o movimento mas os operarios da Cantareira, considerando-os gente boa, ordeira e prestimosa e assentando bem que foi apenas ludibriada, na sua bôa fé, por um grupo de communistas, sendo cinco extrangeiros e um brasileiro.

UMA REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DOS GREVISTAS NA INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO COM A PRESENÇA DO SECRETARIO DO INTERIOR

Os representantes dos grevistas depois de uma agitada reunião na rua Marechal Deodoro, dirigiram-se á Inspectoria Regional do Trabalho, em Nictheroy onde já os aguardavam, o sr. Ruy Buarque, secretario do Interior e o inspector regional, sr. Francisco Alexandre.

O "comitê" de representação era constituido dos seguintes empregados da Cantareira: João Monteiro, Euclydes Andrada, Esmeraldino Pimentel, Moacyr Vasconcellos, Raul Azevedo, Roldão Sauna, Aldo Lobo, Arlindo Maia e Mario Valladares.

NADA RESOLVIDO!

Na reunião da Inspectoria Regional, nada ficou resolvido. A sessão durou 2 horas seguidas e foi agitada por intensa discussão.

O inspector regional e o secretario do Interior fizeram um appello para que o pessoal voltasse ao trabalho mas o comitê respondeu que só terminaria a greve depois de afastadas as razões que a determinaram.

COMO O "COMITÊ" CONFIRMA A NOTICIA DO "DIARIO DA NOITE" SOBRE O RASGAMENTO DO MEMORIAL

Durante a reunião, na Inspectoria Regional, o sr. João Monteiro, membro do "comitê de greve", declarou que o movimento foi precipitado pela noticia que elle teve de que o sr. Justiniano Rocha havia rompido o memorial enviado á Cantareira, pelos operarios, confirmando assim a noticia dada de primeira mão, pelo DIARIO DA NOITE.

NA UNIÃO DOS TRABALHADORES DE PADARIA

Na União dos Trabalhadores de Padaria, á rua Senador Pompeu, era intenso o movimento. Havia um grande tumulto que denunciava algo de anormal.

O sr. Waldemiro Baptista, um dos membros da directoria da União, attendendo ao representante do DIARIO DA NOITE explicou as razões da "parede", que não era propriamente de uma parte da classe porém da quasi totalidade, pois que bastava verificar, adeantou-nos que a directoria da sociedade de classe não tinha acção no movimento.

Existe um "comitê" que age com autonomia e delibera.

O sr. Waldemar ainda commentou:

"Um homem com familia ganha 140$000, a secco, como vê não dá nem para a subsistencia individual. E' preciso haver boa vontade dos patrões em attender também aos interesses dos que cooperam na sua grandeza economica.

Todos retornarão as suas actividades, tranquilla e ordeiramente que seja respeitado as 8 horas de trabalho, garantam-nos as ferias, o descanço semanal, aos domingos; seis horas apenas para os menores, salarios minimos de accordo com a especialidade de cada empregado; estas são as reivindicações".

As 13 horas, haverá, na séde da União uma grande assembléa.

A ORDEM GERAL PARA A GREVE DOS PADEIROS NESTA CAPITAL

Pouco antes das 18 horas, o Partido Communista de Nictheroy, filiado á Confederação Geral do Trabalho, tal como fomos informados, mandou um seu representante aqui no Rio, afim de transmittir a ordem de greve ao Syndicato dos Padeiros, com séde á rua Senador Pompeu.

Feita essa communicação, que foi logo acatada, aquelle Syndicato deu inicio á uma reunião de directoria e logo a ordem de greve foi transmittida.

Dahi, o facto de varios grupos sahirem em commissão, a percorrer as padarias da cidade, afim de impedir que os operarios padeiros trabalhassem. Não houve acatamento dessa ordem, por parte de muitos padeiros, que se mantiveram nos seus postos.

Houve ameaça de violencia e, desse modo, os proprietarios de varias padarias accorreram á policia, pedindo garantias para os seus empregados.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Conhecida a attitude do Syndicato dos Padeiros, o capitão Affonso de Miranda Corrêa, delegado especial de Ordem Politica e Social, depois de conferenciar com o capitão Felinto Muller, chefe de Policia, ordenou a transmittir ordens aos chefes das secções da Ordem Politica e Social. Foram distribuidas turmas de investigadores por diversos pontos da cidade, afim de que não fossem praticadas depredações.

AS PROVIDENCIAS DA 3.ª DELEGACIA E DAS SECÇÕES DA ORDEM POLITICA E SOCIAL

Seriam 20 horas, de hontem, quando os telephones officiaes começaram a tilintar para a 3.ª delegacia auxiliar. Attendia-os o sr. Mario José de Almeida, escrevente de pernoite. Eram os commissarios de serviço dos districtos policiaes que pediam garantias para as padarias situadas nas respectivas jurisdicções.

Em vista disso, o dr. Democrito de Almeida, 3.º delegado auxiliar, entrou a se communicar com o capitão Affonso de Miranda Corrêa, delegado especial da Ordem Politica e Social, afim de combinar quaes as providencias a serem tomadas.

Ficou deliberado que o policiamento solicitado pelos districtos policiaes, para garantir as padarias que se achavam ameaçadas pelos grevistas, seria distribuido do modo seguinte:

Dez praças de infantaria, da Policia Militar, para cada districto, sendo que outras providencias seriam tomadas, directamente pela delegacia de Ordem Politica e Social.

AS PADARIAS QUE PEDIRAM GARANTIAS

Porque estivessem ameaçadas pelos grevistas, pediram garantias ás delegacias districtaes e foi mandado policiamento para as padarias seguintes:

Zona do 15.º districto: — padarias das ruas São Francisco Xavier — S. Christovão — Barão de Itapagipe — Mattoso — Mariz e Barros e Haddock Lobo.

Zona do 8.º districto: — padarias das ruas Buenos Aires, numero 33; Alfandega, n. 33; e Constituição, n. 46.

Zona do 4.º districto: — foram pedidas garantias para 32 padarias que são: Guanabara — rua Pinheiro Machado, n. 2; Franceza — rua do Cattete, n. 305; Viriato — rua do Cattete, n. 313; e as das ruas Marquez de Abrantes, n. 105 — Pedro Americo, numero 74 — Bento Lisboa, n. 60 — Cattete numeros 22 e 331.

Zona do 5.º districto: — Misericordia, numeros 83 e 82; rua Chile, n. 27; Lapa, ns. 15 e 14.

Zona do 9.º districto: — ruas São Francisco da Prainha, n. 27; propriedade de Augusto Neves dos Santos; Leandro Martins, numero 37, de Alvaro Junior e rua do Acre, n. 24 e Marechal Floriano, n. 216. Todas as padarias situadas em Villa Isabel e Andarahy pediram garantias para a policia do 15.º e 16.º districtos policiaes.

Zona do 17.º districto: — padarias Fidalga — rua Conde de Bomfim, n. 306; Tijuca — rua Conde de Bomfim, n. 84; Bom Pastor — mesma rua, numero 43; Modelo — rua Conde de Bomfim, n. 128; Eden — mesma rua n. 903; e as das ruas Gratidão, 118 e Antonio Bazilio, n. 193; Conde de Bomfim, n. 430.

A policia do 18.º districto providenciou policiamento para 15 padarias da sua jurisdicção.

Zona do 13.º districto: — foi fornecido policiamento para as padarias das ruas Visconde de Itauna, n. 98 e 252; Julio do Carmo, n. 51 e 237; General Pedra, n. 44; Carmo Netto, n. 131; e Senador Euzebio, numeros 146 — 64 — 222 — 540 e 358.

UM MANIFESTO DA F. P. E R.

A Federação Proletaria do Estado do Rio distribuiu, ás ultimas horas da manhã, em Nictheroy, um manifesto ao povo em qual, dando sciencia da adhesão aos grevistas da Cantareira dos Caldereiros de Ferro e Metallurgicos, pertencentes ás firmas Pereira Carneiro, Lage & Irmãos e Wilson Sons, trabalhando nas ilhas do Cajú, Conceição e Bahiana; dos diaristas contractados do Arsenal de Marinha e dos padeiros e vidreiros e Nictheroy. O mesmo manifesto concita os demais syndicalizados a se solidarizarem, em signal de protesto pelos successos da Praça Tiradentes e pelas prisões effectuadas pela Policia Fluminense.

**A continuação deste noticiario, pela premencia de tempo, sairá na 3ª edição**



## "Não me considero vencido, e, sim, um vencedor"

(Conclusão da 1ª pag. da 2ª edição) ria maior confiança no eleitorado. Foi então que o sr. Borges de Medeiros respondeu-lhe:

— Não não me pertenço mais, pertenço á Frente Unica do Rio Grande. Si ha necessidade da minha presença lá, eu seguirei immediatamente.

E mandou ver qual era o primeiro vapor que passaria por Recife com destino ao Rio de Janeiro.

O SR. ARTHUR BERNARDES ESTA' ENFERMO, EM BELLO HORIZONTE

Por se ter enfermado subitamente, não poude vir ao Rio, conforme desejava, afim de receber o sr. Borges de Medeiros, o ex-presidente Arthur Bernardes. O chefe do P. R. M. teve, no sabbado, uma ligeira indisposição organica, achando-se, porém, já quasi restabelecido. Passou o dia de hontem sem febre, e por isso é possivel que hoje ou amanhã deixe a capital mineira com destino ao Rio.



## Comeu um bolo de milho

Noticiámos na primeira edição a morte, em consequencia da ingestão de um bolo de milho, do empregado

no commercio Isidro Pedro dos Santos, cuja photographia publicamos agora.



## Não deixes a porta aberta...

**Foi comprar cigarros na esquina e quando voltou, não encontrou suas roupas**

Ao commissario Barreiros, do 13.º districto policial, queixou-se Aristeu da Rocha, residente á rua Frei Caneca, 486, de ter sido na manhã, de hoje, furtado em tres ternos de casimira e camisas, tudo no valor de 600$000.

Tomada em consideração a queixa, deslacou aquella autoridade, o investigador "Bicanca", que está no encalço do larapio.

Segundo disse, o lesado ao commissario, deixou a porta aberta, emquanto foi á esquina comprar cigarros e quando voltou não encontrou sua roupa, e verificando no guarda-casaca, deu por falta de outras roupas.



## Quer receber o que pagou a maior

De accordo com o disposto no artigo 18 do decreto 15.210 de 28 de dezembro de 1921, a Inspectoria da Alfandega encaminhou ao director das Rendas no Thesouro Nacional a petição na qual a Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas solicita restituição da quantia de 10:276$300 paga a maior em 1931.



## E'cos do movimento paredista na Leopoldina

Do Gabinete do ministro do Trabalho recebemos o seguinte communicado: "Não tem o menor fundamento a noticia divulgada sabbado, annunciando que o sr. ministro do Trabalho havia determinado a suspensão das contas de deposito do Banco do Brasil, pertencentes ao Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira Viação Fluminense. O sr. ministro do Trabalho jamais cogitou de tal medida, nem recebeu qualquer solicitação naquelle sentido."











## Esfaqueado no campo do Estrella F. C.

Já em nossa primeira edição, noticiámos, detalhadamente, a aggressão á faca, verificada, hontem, no campo

do Estrella Football Club, e da qual resultou sahir gravemente ferido, no hemithorax esquerdo, Sebastião José dos Reis, que se encontra internado no Hospital de Prompto Soccorro. Acima reproduzimos o "cliché" da photographia da victima.

## O féto estava boiando no mar, em frente ao "Hotel Gloria"

A' tarde o sr. Laurindo de Almeida communicou ás autoridades do 4º districto que apparecera boiando, em frente ao Hotel Gloria na praia do Flamengo, um féto, completamente despido.

O commissario Prinkus mandou retirar o féto do mar e envial-o para o necroterio do Gabinete Medico Legal.



## Colhida por um auto na Avenida do Mangue

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Quando hoje á tarde procurava atravessar a Avenida do Mangue foi colhida por um automovel Rosa Couto, portugueza, de 48 annos, casada, domestica e moradora á rua Sylvestre n. 133.

A' victima que apresentava um ferimento no frontal além de fractura da perna direita foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.





## Aggredido a machado em Austin, foi internado

Na estação de Austin, (Estado do Rio), Horacio Romeu, preto, de 26 annos, casado, lavrador, residente na mesma localidade discutiu por questões de terras com seu visinho, José de tal, que o aggrediu a machado, fracturando-lhe o craneo.

Soccorrido pelo Posto de Campo Grande, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em estado grave.







## BASTA DE Lombrigueiros!!

O uso antiquado, incommodo e perigoso dos lombrigueiros e vermifugos foi modernamente substituido pelas Pilulas Vitalizantes. Estas pilulas, dispensando por completo o uso dos vermifugos e lombrigueiros, operam a expulsão suave e total de todos os vermes intestinaes, ao mesmo tempo que fortificam extraordinariamente o organismo, acabando com a pallidez dos anemicos, dando appetite aos enfastiados e engordando os magros.

Sim: — basta de lombrigueiros!! Recusem as imitações grosseiras que estão apparecendo. As Pilulas Vitalizantes estão sendo grosseiramente imitadas por invejosos sem escrupulo. Muito cuidado, pois!

# Defendendo o plano hospitalar do interventor Pedro Ernesto

## Como falou na Camara o deputado Augusto Corsino

O sr. Augusto Corsino proferiu, na Camara, o seguinte discurso:

"Sr. presidente, srs. deputados, representante, que sou nesta Assembléa, das classes productoras do Brasil, não pretendia occupar a tribuna para tratar de assumpto outro que não fosse o da defesa dos altos interesses da nação. Deante, porém, da natural confusão estabelecida e do modo injusto por que vem sendo tratado o problema da construcção de hospitaes e escolas do Districto Federal, venho de boa fé, porque assim o julgo a todos que me distinguem com sua attenção neste momento, fazer uma rapida explanação dos trabalhos executados, em execução e qual a orientação obedecida, para que, melhor esclarecidos, possam os meus prezados collegas ajuizar da questão em debate.

Ao tratar do assumpto que motivou o discurso de s. ex., o sr. deputado Adolpho Bergamini, nome que declino com o maior acatamento, em a sessão de 18 do corrente, dividirei esta exposição em dois periodos distinctos, abordando-n'a a sessão de hoje, o ponto principal, o que mais interessa á Camara neste momento: as obras dos hospitaes da Assistencia Municipal actualmente em construcção pela administração do digno interventor federal no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, para depois então tratar da construcção das escolas em boa hora iniciada no governo do meu illustre collega.

S. exa. iniciou sua oração com as seguintes palavras:

"...os problemas da construcção de hospitaes e de escolas no Districto Federal não passam de elementos cinematographicos, atraz dos quaes procuram os defensores da administração Pedro Ernesto, esconder ou confundir os erros e os desacertos que repetidamente vêm sendo praticados."

Trouxe, sr. presidente, essas notas escriptas, afim de evitar fosse eu levado para o terreno arido da discussão politica regional, o que absolutamente não me interessa no presente momento.

As palavras que com lealdade e desassombro vou proferir não deverão ser, de modo algum, consideradas como "defesa da administração Pedro Ernesto para esconder ou confundir erros e desacertos" que porventura tenha s. exa. commettido, mas unicamente vir em auxilio do meu prezado collega para tiral-o da confusão em que se encontra, ao affirmar que "os problemas de construcção de hospitaes e escolas no Districto Federal não passam de elementos cinematographicos". E o faço com tanto maior prazer quando noto da parte de s. exa. grande boa fé — e é s. exa. mesmo que o affirma: "Claro, ninguem impugnará a construcção de um hospital ou de uma escola".

Trarei de publico os serviços executados, em execução e os beneficios já prestados; antes, porém, devo esclarecer no topico em que s. exa. declara que "esses problemas não estavam positivamente nas cogitações do administrador, quando foi feita a reforma da Assistencia Municipal".

A reforma da Assistencia Municipal só foi posta em execução depois de brilhante relatorio do eminente professor dr. Leitão da Cunha, que peço licença para lêr. (Documento n. I). Approvado pelo voto unanime do Conselho Consultivo do Districto Federal em memoravel sessão do 5 de julho de 1933 e transformado em parecer, (Documento n. II), que recebeu a assignatura de cidadãos independentes e de grande saber, como: Raul Leitão da Cunha, Francisco de Oliveira Passos, Octavio da Rocha Miranda, Seraphim Valandro, Herbert Moses, Napoleão de Alencastro Guimarães, Mario Zeferino Barroso, e Alberto Franback, alguns dos quaes divergiam e outros ainda hoje combatem a orientação politica de s. exa., o sr. interventor no Districto Federal, e apesar disso não tiveram duvida em reconhecer que "no projecto de reforma da Assistencia Municipal submettido ao Conselho Consultivo pelo sr. interventor federal constituia um progresso evidente no que diz respeito a essa assistencia".

O sr. Adolpho Bergamini — V. exa. pode informar se houve plano para essas construcções?

O sr. Augusto Corsino — Attenderei a v. exa. Mais adeante encontrará v. exa. cabal resposta ao seu aparte.

Pois bem, meus senhores, a reforma da Assistencia Municipal executada pelo decreto n. 4.397, de 18 de setembro de 1933 e publicada no "Jornal do Brasil" de 21 de setembro do mesmo anno, documento que peço licença para juntar, (Documento n. III), determina em seu artigo 29 que: "Emquanto a directoria geral de Assistencia não dispuzer das installações necessarias á execução desta lei no referente ás organizações hospitalares os seus serviços limitar-se-ão aos de soccorros urgentes e do dispensarios clinicos, de accordo com os respectivos regulamentos".

Nas palavras "installações necessarias á execução desta lei no referente ás organizações hospitalares", encontrará o meu presado collega a prova de que, ao reformar a Assistencia Municipal, s. exa., o sr. interventor no Districto Federal já cogitava do problema referente ás installações dos novos hospitaes.

O sr. Adolpho Bergamini — Sem embargo de declarar o proprio decreto que não existiam ainda as installações e que estas só se fariam mais tarde, desde logo, porém, se realizava o augmento dos quadros, com a consequente majoração de despesa.

O sr. Augusto Corsino — As nomeações, entretanto, foram feitas á proporção que os dispensarios e hospitaes se iam inaugurando.

O sr. Adolpho Bergamini — Já estão feitos os hospitaes?

O sr. Augusto Corsino — Estão em construcção alguns e outros como dispensarios, já feitos e prestando enormes serviços á população do Districto Federal, como provarei a v. exa.

O sr. Thiers Perissé — V. exa. poderia citar quaes são elles?

O sr. Augusto Corsino — Os do Meyer e de Cascadura; sendo que neste ultimo eram attendidas 200 consultas e hoje são attendidas 700; e naquelle, onde se realizavam 300, hoje têm logar mil.

O sr. Adolpho Bergamini — Perdão, quanto ao do Meyer, ainda não se concluiu a construcção, que vinha de época anterior; e, em relação ao de Cascadura, foi utilizado o predio que não se adaptava a hospital. Aliás, dispensario não é hospital.

O sr. Augusto Corsino — V. exa. está enganado; em Cascadura só havia um pequeno consultorio e hoje existe um dispensario completamente moderno, com hospitalização. Nem se póde construir um hospital em um anno.

O sr. Adolpho Bergamini — Não obstante, a despesa da Assistencia foi augmentada de 5 mil e tantos contos para 13 mil.

O sr. Augusto Corsino — Mostrarei a v. exa. que outros dispensarios foram fundados em edificios particulares, esperando que as construcções fossem terminadas.

O sr. Adolpho Bergamini — O problema, portanto, não foi attendido convenientemente.

O sr. Augusto Corsino — Foi attendido.

O sr. Adolpho Bergamini — V. exa. confunde dispensario com hospital...

O sr. Augusto Corsino — V. exa. está discutindo sem conhecimento do assumpto.

O sr. Adolpho Bergamini — ...e eu estou me referindo a hospitaes.

O sr. Augusto Corsino — Não ha plano hospitalar sem dispensario.

O sr. Adolpho Bergamini — Os dispensarios pódem fazer parte de um plano hospitalar; mas não confunda v. exa. uma coisa com outra.

O sr. Augusto Corsino — Quem está confundido é v. exa., que não conhece o assumpto.

O sr. Adolpho Bergamini — Hospital é dispensario?

O sr. Augusto Corsino — Ha uma grande differença que terei occasião de explicar a v. exa.

O sr. Adolpho Bergamini — Então, não está certo o argumento de v. exa.

O sr. Augusto Corsino — Estou esplanando perfeitamente a materia; v. exa. é que pretende confundir-me, mas não o conseguirá.

Prosigo, sr. presidente.

Não é só: o regulamento da Directoria Geral de Assistencia Municipal, approvado pelo decreto acima citado, e na mesma data publicado, creou, em seu titulo 7º., capitulo 1º., a "secção technica de obras e installações", com attribuições de projectar, de accordo com as especificações fornecidas pelo director geral, "as construcções" de caracter technico especializado dos serviços de assistencia; orçar e fiscalizar as respectivas obras dahi decorrentes.

Pergunto, sr. presidente, se com as palavras que venho de ler não ficou perfeitamente demonstrado que s. exa., o sr. interventor no Districto Federal, ao fazer a reforma da Assistencia, estava empenhado em resolver o problema maximo do Brasil — a assistencia hospitalar. — Deante das palavras tão evidentes, não ha sophisma possivel.

O sr. Adolpho Bergamini — V. exa. permitte um aparte? (Pausa). Percebo que os apartes contrariam um pouco v. exa.

O sr. Augusto Corsino — Ao contrario, dão-me enorme prazer.

O sr. Adolpho Bergamini — Houvera, até ahi, alguma concorrencia de projectos?

O sr. Augusto Corsino — Se v. exa. tiver a bondade de me ouvir com attenção encontrará cabal resposta a seu aparte.

O sr. Adolpho Bergamini — V. exa. até ahi, já chegou á despesa, no total de 13 mil contos, sem que tivesse havido um projecto, uma concorrencia.

O sr. Augusto Corsino — Projecto houve, como provarei no decurso de minha oração concurrencia não houve nem poderia haver porque taes serviços são executados pela propria Prefeitura. Demais, v. exa. julga que um plano hospitalar como o do Districto Federal possa ser estudado em dois dias.

O sr. Adolpho Bergamini — Estou de accôrdo em que não leva dias. E como se augmentou a despeza sem que esse plano houvesse sido elaborado?...

O sr. Augusto Corsino — Já disse que varios dispensarios foram abertos em edificios particulares. Esses, naturalmente, têm despezas.

O sr. Adolpho Bergamini — V. exa., insiste com seus apartes sophisticos. Não póde haver plano hospitalar sem dispensarios.

O sr. Adolpho Bergamini — Mas fazem parte do plano e uma vez que este não se achava siquer esboçado...

O sr. Augusto Corsino — Engana-se v. exa. Este vem sendo estudado desde o inicio da administração Pedro Ernesto e o augmento de despezas, como acabei de demonstrar a v. exa., foi devido á creação de dispensarios em edificios particulares, até que os hospitaes e novos dispensarios tivessem as suas obras terminadas.

O sr. Adolpho Bergamini — V. exa. concorda, pois, em que, antes de estar o plano esboçado, já se faziam despezas...

O sr. Augusto Corsino — A' data da assignatura da reforma da Assistencia Municipal, o plano hospitalar do Districto Federal já estava esboçado e estudado, só ainda não iniciado por falta de autorização do Conselho Consultivo.

O sr. Adolpho Bergamini — Não veiu publicado.

O sr. Augusto Corsino — Nem havia necessidade de publicação. V. exa. procura confundir-me mas não o conseguirá. V. exa. está fazendo politica contra seu proprio interesse.

O sr. Adolpho Bergamini — V. exa. queira me informar por obsequio, se era ou não membro do Conselho Consultivo, quando se deu parecer sobre a reforma da Assistencia.

O sr. Augusto Corsino — Fazia parte do Conselho Consultivo e assignei o parecer que tive a honra de ler.

O sr. Adolpho Bergamini — Póde informar-me, mais, quem está construindo esses hospitaes.

O sr. Augusto Corsino — A Companhia Industrial do Rio de Janeiro, na pessoa do meu illustre presidente, dr. Luiz de Moraes Junior. Trouxe farta documentação afim de liquidar de uma vez a questão, para mostrar onde v. exa. quer chegar com as maldades.

O sr. Adolpho Bergamini — Não tenho maldade alguma, apenas desejo esclarecimentos.

O sr. Augusto Corsino — Deixe-me v. exa. falar e esclarecerei, de uma vez por todas, o assumpto.

Mais ainda: em 14 de setembro de 1933, antes, portanto, de assignado o decreto regulamentando os serviços da Assistencia Municipal mas depois de autorizado pelo Conselho Consultivo. S. exa., o sr. interventor do Districto Federal approvou uma proposta do dr. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia Municipal, de n.º 2.042 (Documento IV), tornando official a commissão encarregada de estudar as obras de construcção e installação dos hospitaes e demais serviços da Directoria, commissão essa que vinha ha perto de 2 annos trabalhando e composta de nomes dos mais brilhantes da carreira medica e de engenharia, drs. Marques Canario, Alberto Borgeth, Rodolpho de Abreu, Souza Aguiar, sob a presidencia de Gastão Guimarães.

O meu presado collega extranha não ter tido conhecimento do assumpto. A resposta é simples: o sr. interventor federal, ao decretar a reforma da Assistencia, só teve um objectivo — dotar o Districto Federal de um perfeito serviço de assistencia, mas nunca fazer ensceenação ou cinematographia eleitoral. Eis a razão.

Os trabalhos foram executados por velhos funccionarios da Assistencia Municipal, em collaboração com engenheiros e architectos de reconhecida idoneidade technica. Não houve commissões ao estrangeiro ou annuncios com retratos. Todos empenhados em resolver o problema hospitalar do Districto Federal só tinham um lemma-o trabalho. A commissão encarregada do estudo nenhuma remuneração recebeu, além dos seus vencimentos; teve, porém, um grande e unico premio de que se orgulha — ahi estão os hospitaes, crescendo alguns, e outros já terminados, desafiando os incredulos das realizações brasileiras. S. exa., o meu presado collega, extranha que, após dois annos de intensas lutas de bastidores, (é s. exa. que confunde gabinete de estudo com bastidores) ficou resolvida directriz verdadeiramente nova da administração Pedro Ernesto; nada tendo ella que ver com a reforma da Assistencia Municipal".

Quanto ao final da affirmação já o provei do modo irrefutavel que não procede, porque os artigos de lei, que vim de citar, são de uma clareza manifesta. A primeira parte, porém, merece ser devidamente esclarecida e como engenheiro, o faço com o maior prazer.

Um plano hospitalar não se estuda e projecta em 2 dias; são necessarios mezes e annos porque basta que um dos elementos falhe para se tornar desastrosa a iniciativa.

Sr. presidente, deante de tantos e tão complexos problemas a resolver para o estabelecimento de um plano hospitalar num paiz onde se luta com as maiores difficuldades na obtenção de dados e coefficientes praticos, considero o trabalho de alto valor o resultado a que chegaram os technicos em boa hora designados pelo honrado interventor do Districto Federal para o estudo da questão em debate.

O sr. Adolpho Bergamini — V. exa. não provou algo; apenas demonstrou que esses augmentos dos quadros se fez sem que houvesse sido publicado um plano, um projecto, ou feita concurrencia publica.

O sr. Augusto Corsino — Contra a sophisma não ha logica possivel. V. exa. não provou algo possivel. V. exa. obstina-se em não prestar attenção ás minhas palavras

O sr. Abelardo Marinho — V. exa. dá licença para um aparte? De facto, o chamado Hospital das Clinicas está a cargo do Governo Federal. Parece, entretanto, que o illustre deputado, sr. Adolpho Bergamini, ignora que quem matou a assistencia hospitalar no Brasil foi o dr. Belisario Penna, seu companheiro de chapa pelo Partido Economista...

O sr. Adolpho Bergamini — Tenho grande honra nisso.

O sr. Abelardo Marinho — ...e que, por uma questão pessoal apenas, poz para fóra um director, que não era seu amigo, transferiu, quando ministro da Educação...

O sr. Adolpho Bergamini — Peço licença a v. exa. para declarar que não acredito fosse esse o motivo determinante de qualquer attitude de s. exa. homem de reputação illibada e de principios moraes de todos conhecidos.

O sr. Abelardo Marinho — ... para o serviço de locomoção da Saude Publica o patrimonio da assistencia hospitalar, que era de dois mil contos e desbaratou-o, creando empregos para amigos seus e apaniguados.

O sr. Augusto Corsino — Eis porque, sr. presidente, só após dois annos de estudos, trabalhos de campo e escriptorio poude s. exa. o interventor federal no Districto Federal dar inicio ás obras de construcção dos hospitaes.

O sr. Adolpho Bergamini — E quantos são os hospitaes?

O sr. Augusto Corsino — Se v. ex., tiver paciencia em ouvir, encontrará em tempo opportuno, cabal resposta ao seu aparte.

O sr. Adolbho Bergamini — V. exa. é um profissional e se não diz essas coisas, é porque se sente embaraçado.

O sr. Augusto Corsino — Não ha embaraço algum, porque não vim para aqui fazer politicagem venho explanar um grandioso empreendimento.

O sr. Adolpho Bergamini — Mas não póde explicar como foi elaborado o plano, quaes os technicos ouvidos, quaes as suas vantagens.

O sr. Augusto Corsino — Repito, tenha paciencia em me ouvir e receberá o nobre collega cabal resposta nos seus apartes. (Trocam-se numerosos apartes).

O sr. Augusto Corsino — Sr. presidente, peço que me garanta a palavra nos termos do Regimento em vigor.

O sr. presidente — V. exa. está com a palavra garantida. Póde continuar a falar. Peço a attenção dos srs. deputados, porque o orador declara que não quer apartes.

O sr. Augusto Corsino — Não me furto a receber os apartes, desde que elles sejam para elucidar o assumpto.

O sr. Adolbho Bergamini — Quer apartes, mas reclama contra elles!

O sr. Augusto Corsino — Estranha o meu prezado collega que existindo um hospital em inicio de construcção, onde foram despendidos cerca de seis mil contos, fosse o digno interventor federal no Districto Federal começar trabalho novo, sem ligação alguma com o já existente.

Primeiramente, o Hospital das Clinicas é um hospital universitario; pertence ao Governo Federal e obedece a um grandioso plano de educação e aperfeiçoamento medico, para cuja terminação de obras demandam ainda setenta mil contos, conforme orçamento apresentado pela firma Christiani & Nielsen, sem levar em conta as despesas de installações e equipamento, que reclamariam perto de 40 mil contos. Além de não pertencer o Hospital das Clinicas á Prefeitura Municipal do Districto Federal, esta não supportaria, por certo, uma despesa de tal vulto, accrescida do custo de manutenção, que representa verba consideravel.

(Continua na 3ª edição)







### Morreu subitamente

Em outro local da presente edição noticiámos a morte de Eugenio José dos Santos, cuja photographia reproduzimos acima



# Um drama pungente

### Dos braços paternos para a morte tragica, sob as rodas de um bonde

Imprevista a scena, dolorosamente tragica, essa da rua da Abolição, em que a fatalidade arrancou, por um segundo, uma linda criança aos cuidados do pae para entregal-a á morte, em circumstancias verdadeiramente impressionantes para aquelles que testemunharam a brutalidade chocante da occurrencia.

A pequenina Jacy, victima do accidente de bond na rua da Abolição

Linhas abaixo narramos o facto occorrido hontem, ás 19 horas.

O sr. Jésu Francisco Frazão, policial pertencente á corporação da Guarda Civil, aproveitou a sua folga no domingo festivo de hontem, e levou a familia á Feira de Amostras, onde a sua filhinha, sob suas vistas e de sua esposa, dona Antonietta, entregou-e alegremente aos innumeros folguedos que naquelle parque constituem a alegria da criançada.

Passada a tarde feliz, regressaram todos á residencia, á rua Mario Carpenter, n. 38, tendo o Jesú Frazão tomado logares num omnibus da Viação Primavera, que os conduziu á rua da Abolição esquina da rua Mario Carpenter, onde se verificou o doloroso e tragico accidente.

Na occasião em que desciam do omnibus a pequenina Jacy, branca, com 7 annos de idade, filha do casal, fugiu das mãos do pae e atravessando subitamente á frente do bonde Cascadura, motor numero 636, conduzido pelo motorneiro 636, foi a infeliz criança colhida pelo bonde e por elle arrastada.

O motorneiro freiou immediatamente o carro, baixando o salva-vidas. Não conseguiu, porém, evitar o accidente, resultando receber a pequenina victima ferimentos de natureza mortal, fractura da base do craneo e ossos da face e que vieram posteriormente a causar-lhe a morte.

A ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer correu célere conduzindo a criança para o Posto de Soccorro naquella localidade, em estado de "shock" e onde o medico de plantão constatou, de immediato, seu estado desesperador, fazendo-a remover para o Prompto Soccorro, onde, veiu fallecer duas horas depois.

A policia deteve o motorneiro do bonde que, aliás, foi inculpado pelo proprio pae da victima e sobre o facto foi mandado abrir o competente inquerito.

# O "Alcantara" trouxe varios turistas argentinos

### A seu bordo regressou a delegação brasileira da F. B. F. que esteve em Buenos Aires

Amanheceu fundeado na Guanabara o paquete inglez "Alcantara", vindo de Buenos Aires e escalas do costume.

Esse paquete teve visita especial das nossas autoridades do porto, a requerimento da Mala Real Ingleza e, por isso, atracou no armazem numero 1, pouco depois das sete horas.

A seu bordo regressaram a esta capital os dr. Antonio Avellar e professor Horacio Werne que juntamente com o dr. Jorge Caldeira, fizeram parte da delegação da Federação Brasileira de Football ás conversações realizadas em Buenos Aires com as delegações do Uruguay e da Argentina.

Os delegados Avellar e Werne foram recebidos no cáes do porto por varias pessoas de suas relações.

O dr. Jorge Caldeira desembarcou em Santos.

Além da delegação brasileira viajaram com destino a esta capital varios turistas argentinos, entre os quaes figuras de destaque da sociedade de Buenos Aires. São elles: B. Nazar Anchorena e familia, senhora M. E. G. de Fernandes Beiro e tres filhas; E. Urquiza de Cocjero, E. Obejaro Urquiza, Ricardo Salvarezza e esposa, E. J. Clichero e esposa. Viajam tambem para o Rio a bordo do mesmo paquete: R. Benewitz e esposa, dr. J. Amadeo Campos, B. G. Curell, A. M. Cobanillas, F. Hughes Hallett, dr. J. E. Judson, C. Rernen, J. H. de Melles, C. Mc Loughlin, L. V. de Garcia Olano, C. del Payo, W. Smeeter, A. Voulminot e esposa, A. S. Ward e esposa.

Em transito para a Europa viajam entre outros, o conhecido artista argentino, dr. Ricardo Aleão e o famoso chimico britannico professor J. F. Thorpe, que vem de realizar uma viagem de turismo á America do Sul.

O "Alcantara" zarpará á tarde para Southampton.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

# DIARIO DA NOITE

3ª EDIÇÃO

DIRECÇÃO DE ZOZIMO BARROSO DO AMARAL E MARIO MAGALHÃES

NUMERO AVULSO 100 RÉIS — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1934 — ANNO VI — NUMERO 2120

# O dr. Arthur Bernardes não irá a S. Paulo

## Os motivos dessa resolução - O ex-presidente da Republica e o sr. Borges de Medeiros

Estava annunciado que o dr. Arthur Bernardes iria a São Paulo em companhia do dr. Borges de Medeiros.

Os motivos que determinaram ao ex-presidente da Republica não estar presente ao desembarque, hoje, do velho "leader" gaucho são os mesmos que o levam a não participar de sua excursão á capital bandeirante. Pessoa da familia do chefe perremista encontra-se doente, exigindo-lhe a permanencia em Minas.

O dr. Arthur Bernardes, além dos cumprimentos que mandou trazer ao dr. Borges de Medeiros, poz-lhe á disposição, emquanto permanecer no Rio, seu palacete de residencia, á rua Valparaizo, para que ali fique hospedado.

## A PROXIMA CONFERENCIA COMMERCIAL PAN-AMERICANA

BUENOS AIRES, 26 (Havas) — A "Nacion" ao commentar a proxima reunião da conferencia commercial pan-americana opina que esta deverá, precipuamente, simplificar as barreiras alfandegarias e reduz as vantagens que decorrerão de uma modernização do actual systema aduaneiro mediante uniformidade da classificação das mercadorias.

Observa, outrosim, que embora seja difficil prever a possibilidade no momento actual de reducção da pauta applicada, nada impediria, entretanto, de chegar a bons resultados praticos com a applicação de medidas tendentes a simplificar as formalidades actuaes.

## As autoridades do Ministerio da Fazenda que viajarão de graça na E. F. Noroeste do Brasil

O sr. Bellens de Almeida, director geral da Fazenda Nacional, communicou á direcção da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, que as autoridades do Ministerio da Fazenda que podem requisitar passagens, leitos e transporte, nessa Estrada, durante o corrente anno, são os seguintes: director geral da Fazenda Nacional e director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional — passagens, leitos e transporte, em todo o percurso da Estrada; delegados fiscaes em São Paulo e Matto-Grosso — sómente passagens, dentro dos respectivos Estados.

Os referidos delegados fiscaes podem tambem requisitar não só passagens, como leitos e transporte em todo o percurso da Estrada, quando préviamente autorizados pelos primeiros e segundos das alludidas autoridades.

## Os que estiveram no gabinete do ministro da Guerra

Estiveram hoje no gabinete do ministro da guerra, os generaes Waldomiro Lima, inspector do 1º Grupo de Regiões Militares; Silva Junior, commandante da 2ª Brigada de Infantaria e Oscar Augusto Parga Rodrigues, este ultimo em vesperas de embarcar para Porto Alegre, afim de assumir o commando da 3ª Região Militar.

## BOLETIM DO TEMPO

A Directoria de Meteorologia prevê para o periodo das 18 horas de hoje, ás mesmas de amanhã, o seguinte:

Tempo — bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas; probabilidades de trovoadas.

Temperatura — em elevação á tarde, entrando em declinio ao correr do dia.

Ventos — variaveis, rondando para sul e oeste, com rajadas possivelmente fortes.

Maxima - 31,4

Minima - 17,1

---

Uma tragedia emocionante e brutal em Cordovil

## O deputado classista Antonio Pennaforte foi assassinado por uma senhora

### DETALHES DA IMPRESSIONANTE E DOLOROSAMENTE SENSACIONAL OCCURRENCIA — A PRISÃO DA CRIMINOSA E OS ANTECEDENTES DO CRIME

A' tarde, a rua Maciel, em Cordovil, foi theatro de um crime profundamente emocionante e de sensacional e imprevisto desfecho.

Uma senhora matou um homem.

Ao escrevermos a presente nota faltam-nos detalhes que a reportagem do DIARIO DA NOITE já está apurando no local e que adeante deveremos proporcionar aos nossos leitores para dar uma idéa exata da tragedia brutal que abalou o pacato suburbio de Cordovil, repercutindo immediatamente na cidade por força da posição que occupava a victima, com assento no parlamento brasileiro.

A mulher chama-se Odette Lopes de Azevedo, é branca, brasileira, casada com o commerciante Leonel Augusto de Azevedo, estabelecido com um armazem, á rua Maciel n. 32.

Segundo a primeira informação recebida pelo DIARIO DA NOITE, o crime se perpetrou após o assedio do deputado Antonio Pennaforte, classista, do grupo dos empregados, do Districto Federal, o qual, ha tempos, vinha diligenciando por seduzir aquella senhora que a despeito de tudo, repellia energicamente, todas as suas propostas.

Teria mesmo, d. Odette procurado, ha dias, as autoridades do 21.º districto para se queixar e pedir uma providencia afim de fazer cessar a perseguição que o deputado lhe movia.

Hoje, ás 14 horas, o deputado Pennaforte esteve no armazem da rua Maciel, onde a senhora se encontrava a sós.

O que então se passou ninguem sabe. Entretanto, meia hora depois, o representante classista tombava para morrer, baleado pela mulher que usou um revólver Smith Wessen, calibre 32.

D. Odette Lopes foi presa em flagrante e autuada na delegacia do 21º districto.

LEVANTADA A SESSÃO DA CAMARA EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO DEPUTADO PENNAFORTE

Encontrava-se, hoje, na Camara, na tribuna o sr. Lino Machado que no inicio do seu discurso promettia se occupar da politica do Maranhão. Interrompe, no emtanto, as suas considerações, dizendo ter recebido communicação, naquelle instante, do assassinato do representante profissional Antonio Pennaforte. O sr. Antonio Rodrigues pede a palavra e communica officialmente a morte daquelle deputado, pedindo o levantamento da sessão.

O sr. Mozart Lago pede a nomeação de uma commissão para acompanhar as diligencias policiaes em torno do assassinato. Falam ainda os srs. Teixeira Leite e Aguiar do Monte, solidarizando-se com as homenagens, sendo, em seguida, levantada a sessão.

O deputado classista, sr. Antonio Pennaforte, hoje, á tarde, assassinado

## ENCONTRADO DENTRO DE UMA MALA O CADAVER DO GANGSTER MAC-MAHON

NOVA YORK, 26 (Havas) — A policia acredita que o "gangster" Bernard MacMahon cujo cadaver mutilado foi hontem encontrado numa mala e que participou ainda ultimamente de um ataque contra um caminhão blindado que transportava 425.000 dollares tenha sido assassinado pelos seus proprios cumplices ou tenha sido ferido accidentalmente depois de algum assalto motivo pelo qual os seus companheiros poderiam ter procurado operal-o por meios grosseiros. Dahi a gangrena que levara os seus cumplices a matar o famoso companheiro de Jack Diamond. A policia prosegue entretanto, no inquerito para apurar a causa da morte.

## AS EXPORTAÇÕES

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas) — Em editorial de hoje a "Nacion" estuda o problema das exportações chilenas especialmente de fructos, e preconiza o estabelecimento de um serviço de contrôle destas de modo a fornecer ao estrangeiro unicamente productos perfeitos e de qualidade superior.

## Ao ministro da Guerra

O general uruguayo Alfredo Campos, dirigiu ao ministro da Guerra, antes de deixar o territorio brasileiro com destino a sua patria o seguinte telegramma:

"Com respeitosa consideração renovamos com agradecimentos nossa admiração saudo ao glorioso Exercito Brasileiro e a digna pessoa do sr. ministro, formulamos votos felicidade no partir desta terra amiga (a) General Campos".

## O CHANCELLER SCHUSCHIGG REGRESSOU A VIENNA

VIENNA, 26 (Havas) — O chanceller Kurt Schuschnigg chegou a esta capital de regresso da sua viagem ao estrangeiro.

Em breves declarações feitas á imprensa o chefe do governo austriaco disse que se congratulava por ter observado a comprehensão pela opinião publica européa da politica de cooperação austro-italiana.

Accrescentou que o começo de reerguimento economico da região da bacia do Danubio attrahiria certamente a cooperação constructiva de outros paizes.

# A gréve dos operarios da Cantareira

## Como vae se desenvolvendo o movimento dos padeiros — Porque o "Mocanguê" deixou de trafegar — Um incidente no Caes Pharoux —

A situação, nas ultimas horas, não se modificou.

Permanecem, em gréve, os operarios da Cantareira, os padeiros do Rio e de Nictheroy e os vidreiros da capital fluminense.

Circulavam insistentemente, pela cidade, boatos que annunciavam a imminencia de uma gréve generalisada por todas as actividades operarias da metropole.

A reportagem do DIARIO DA NOITE desenvolveu investigações, consultando todas as fontes de informações e apurou afinal, a improcedencia dos boatos.

O que ha, de positivo, é um movimento de varias associações de classe, no sentido de conseguir do governo, aproveitando-se da situação, a satisfação de suas pretensões, mas por processos pacificos e sem o recurso da gréve.

— NA CENTRAL DO BRASIL —

O "DIARIO DA NOITE" esteve nas diversas sub-directorias da Central do Brasil. O movimento era o habitual, em todas as repartições, o pessoal estava a postos.

Falando á um "leader" ferroviario, ouvimos que, no momento, não se cogitava de greve, porém, que as sociedades de classe não são alheias a um movimento em prol da melhoria do pessoal, assim já passaram um telegramma ao Chefe do Governo, assignado por 25 companheiros. Ainda aguardam, no emtanto, a resposta a esse appello.

Desse modo, foi organizado um "comité" para pleitear, através um memorial ás autoridades, melhoria de situação, para toda a classe que conta com cerca de 25 mil trabalhadores.

— Só depois de falar o Governo com relação ao que pedimos, é que traçaremos nossa attitude.

— Posso affirmar, — concluiu o nosso informante — que os ferroviarios esperam confiantes a acção do governo a favor das classes trabalhadoras.

A ACTUAÇÃO DA OPPOSIÇÃO SYNDICAL DE VARIAS AGGREMIAÇÕES OPERARIAS

A policia está scientificada das demarches para um movimento de gréve geral, pelo que tem todo o serviço de vigilancia da cidade, já, controlado.

Segundo informações levadas á policia, sómente as opposições syndicaes de cada uma das aggremiações operarias desta capital mantêm-se no proposito de fazer a propaganda grevista, procurando por todos os modos, forçar a paralysação geral em todos os ramos de actividade proletaria, com sejam marceneiros, metallurgicos, construcção civil, Centro dos Empregados e Operarios da Light, União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, Syndicato Unitivo da E. F. C. B., Syndicato dos Bancarios e Chauffeurs.

Ao que se propala é um movimento, para estourar hoje, comquanto não haja o apoio de todo o proletariado e isso por que a opposição syndical em todas as aggremiações é composta da minoria.

Fomos informados ainda de que está sendo feito um trabalho de propaganda grevista, junto aos ferroviarios, para que estes emprestem o seu apoio ao movimento.

Diz-se até que representantes classistas estão em viagem por São Paulo, procurando a adhesão do pessoal da Mogyana e que deverão fazer o mesmo com o pessoal da Rêde Sul Mineira.

FOI DESMENTIDO UM "ITEM" DO MEMORIAL DOS EMPREGADOS DA CANTAREIRA

O sr. Moacyr Vasconcellos, presidente do Syndicato dos Funccionarios da Cantareira, telegraphou ao ministro do Trabalho dizendo que havia sido enxertado no memorial enviado ao director da Cantareira, um item por exigencia politica o que sómente agora foi verificado. Pedia ao ministro não tomar em consideração aquelle "item" quando tivesse de julgar a causa dos trabalhadores da mesma companhia.

(Conclue na 2.ª pag.)

## A Bahia sem bondes e sem elevadores

EM GREVE O PESSOAL DAS COMPANHIAS LINHA CIRCULAR E ENERGIA ELECTRICA

BAHIA, 27 — (A. B.) — Estão em gréve, desde 1,30 desta madrugada, os operarios das Companhias Linha Circular e Energia Electrica da Bahia, greve essa que foi decretada pelo syndicato respectivo, após reunião da sua assembléa, hontem á noite realizada. Nessa reunião, o delegado do Ministerio do Trabalho fez um appello no sentido de ser o movimento protelado por cinco dias, no que não foi attendido. Sabe-se que o delegado não foi então tratado com o devido respeito pelos syndicalisados. A's quatro horas desta madrugada, foi cortada a corrente electrica da Usina de Bananeiras, ficando, assim, todos os serviços a cargo das referidas companhias, paralysados inteiramente. As companhias em apreço estão envidando todos os esforços no sentido de restabelecer, o mais depressa possivel, os serviços de bondes e de força electrica. A policia está guardando e protegendo os bens das companhias mencionadas.

NÃO HAVIA BONDES NEM ELEVADORES

BAHIA, 27 — (A. B.) — Os operarios da Companhia Linha Circular e de Energia Electrica da Bahia declararam-se em gréve. Hoje pela manhã não havia bondes nem elevadores, faltando tambem força e luz em todos os estabelecimentos commerciaes e industriaes. Os grevistas pretendem augmentos de salarios, mas a companhia allega que as difficuldades e os prejuizos dos ultimos tempos não lhe permittem attender, no momento, as pretensões dos paredistas.

## Alterações no governo paulista

### Quem será o novo secretario da interventoria

S. PAULO, 27 — (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O dr. Maximo Munhoz, actual secretario da interventoria e que foi nomeado para a pasta da Educação, acha-se ainda em Poços de Caldas, fazendo uma estação de repouso. Só de volta é que assumirá aquella secretaria de Estado.

A secretaria geral da interventoria será occupada, segundo informações seguras que temos, pelo dr. Carlos de Moraes Barros, medico, actualmente residente na cidade de Marilia. O dr. Moraes Barros já foi convidado para occupar esse cargo, o que fará logo após a posse do dr. Maximo Munhoz na secretaria da Educação.

# A Camara em sessão

## Duas mensagens do governo constaram, hoje, do expediente — Um discurso variado

A sessão de hoje foi aberta pelo sr. Christovão Barcellos, por se encontrar ausente o sr. Antonio Carlos. Estavam presentes 73 deputados. A acta foi approvada sem debate, e do expediente constou importantes papeis, cujo theôr damos, mais abaixo.

UM DISCURSO VARIADO...

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Thiers Perissé. Começou elogiando o sr. J. J. Seabra, a quem classifica de *grande figura de liberal e de democrata*.

Mas, logo em seguida, elogia tambem, Mussolini, a quem chama de "grande figura de patriota", que "salvou a Italia", e fez outras cousas igualmente salvadoras. E sem praticar violencias...

— Como? — pergunta o sr. Waldemar Reikdal. V. ex. desconhece, então, o sacrificio de Matteoti, e os milhares de italianos exilados? O orador prosegue. Pega, agora, Hitler. Este não vem correspondendo a espectativa. Mas Oliveira Salazar, para o sr. Perissé, é outra "grande figura de patriota". Todos elles salvaram os seus respectivos paizes, menos os nossos governantes actuaes, que tambem fizeram uma revolução. E entre os que não nos salvaram, encontra-se para o orador, o senhor Pedro Ernesto.

O sr. Perissé toma, então, um rumo certo. Passa a criticar a administração do interventor carioca, sendo bastante aparteado pelo sr. Amaral Peixoto e pelo sr. Waldemar Reikdel, que, a certa altura disse que o orador não tolerava o prefeito porque não foi admittido no ról dos salvadores...

DUAS MENSAGENS DO GOVERNO

**A nomeação do ministro plenipotenciario dos Paizes Baixos e a abertura de um credito para o embaixador no Vaticano**

No expediente da Camara figuram, hoje, duas mensagens do governo, ambas enviadas por intermedio do Ministerio do Exterior, submettendo á approvação do Legislativo, o decreto nomeando o sr. Pedro Moraes Barros, ministro plenipotenciario nos Paizes Baixos, e um pedido da abertura do credito de 24 contos para attender ao pagamento de gratificação ao embaixador, sr. José Americo de Almeida, por não pertencer ao serviço diplomatico.

OS VENCIMENTOS DOS SERVENTUARIOS DA JUSTIÇA

Foi parar á Camara, por engano, pois devia ter sido enviado ao presidente da Republica, um officio do ministro da Justiça, remettendo os memoriaes dos escrivães e demais auxiliares da justiça local, solicitando augmento de vencimentos.

VAE SE AUSENTAR

O sr. Armando Laydner deixou sobre a mesa uma declaração, communicando que vae se ausentar, por algum tempo afim de tomar parte no Congresso dos Ferroviarios do Rio Grande do Sul.

A FERRO E A FOGO...

Noticias vindas do Maranhão e que nos foram mostradas na Camara, dizem que o sr. Magalhães de Almeida, em companhia do sr. Victorino Freire, secretario do interventor, andou pelo interior do Estado em propaganda eleitoral do novo partido fundado pelo dissidente da União Republicana, com a alliança dos elementos officiosos.

O que causou estranheza, no emtanto, foram as phrases dos discursos pronunciados. O secretario Victorino Freire levou ao povo do interior maranhense um recado do interventor, resumido no seguinte: "o nosso partido ha de vencer nem que seja a ferro ou a fôgo"...

Como propaganda eleitoral, nos moldes salutares da nova Republica, é, realmente, curioso esse recado...

INSTALLADA A COMMISSÃO DE SAUDE PUBLICA

A Commissão de Saude Publica installou-se hoje, elegendo presidente o sr. Arthur Neiva e vice-presidente o sr. Lino Machado.

A REFORMA DO CODIGO

A Commissão Especial de Reforma do Codigo esteve reunida á tarde e, á ultima hora, continuava ainda a examinar a proposta que lhe foi apresentada pelo sr. Sampaio Doria.

O FINAL DO DISCURSO DO — SR. PERISSÉ —

O sr. Thiers Perissé alongou suas considerações até o final da hora do expediente. Já nos ultimos momentos, o orador leu uma nota de um matutino, denunciando o facto de pretender a Prefeitura pagar aos herdeiros do proprietario do Matadouro de Santa Cruz, a somma de doze mil contos, dos quaes tres mil seriam dados ao Partido Autonomista.

O sr. Amaral Peixoto saca do bolso um pedaço de papel de jornal e assignala que essa nota foi publicada no corrente mez. E leu um pedaço de papel que era o despacho do interventor, datado de junho do corrente anno, indeferindo a pretenção dos herdeiros.

Mais adeante, ha uma nova discussão entre o orador e o deputado autonomista. O primeiro tinha lido que o Partido Autonomista subornava o eleitorado, emquanto o outro lavra um vehemente protesto declarando que o eleitorado carioca é livre, desassombrado e não se deixa subornar. Era, portanto, uma injuria que se fazia ao povo carioca. O sr. Amaral Peixoto se compromettеu a felicitar os seus adversarios do Partido Economista que forem eleitos inaugurando, assim, no paiz, essa pratica americana da democracia.

CONTRA A LIBERDADE — INDIVIDUAL —

Passando á ordem do dia, o presidente encerra a discussão de alguns requerimentos que haviam ficado sobre a mesa.

Em seguida, pela ordem, o senhor Adolpho Bergamini protestou contra o facto de investigadores da policia terem rondado as immediacções da Radio Cajuti á procura do jornalista Zolachio Diniz, afim de prendel-o. E protestava — diz o orador — porque lhe parecia que, estando em vigor uma Constituição, estava assegurado o principio de liberdade individual.

PARA QUE POSSA FUNCCIONAR A COMMISSÃO DE — FINANÇAS —

O sr. Fabio Sodré pediu a substituição dos membros da commissão de Finanças que se encontram ausentes e a Mesa designou os seguintes: no logar do sr. Carneiro de Rezende, o sr. Sampaio Corrêa; o sr. José de Sá substituido pelo sr. Simões Barbosa; o senhor Velloso Borges, pelo sr. Irineu Joffily; e o sr. Clemente Marianno, pelo sr. Paulo Filho.

## S. Paulo na Feira Internacional de Amostras

### A visita do secretario da Agricultura da terra bandeirante ao pavilhão do grande Estado

Encontra-se no Rio, onde veiu assistir á inauguração do pavilhão de S. Paulo na Feira Internacional de Amostras, o dr. Adalberto Netto, Secretario da Agricultura do grande Estado.

Dr. Adalberto Netto, Secretario da Agricultura de S. Paulo

Falando-nos, hoje, sobre as suas impressões da visita ao stand da terra bandeirante, teve s. s. occasião de exprimir immensa satisfação por tudo o que lhe foi dado observar.

— O pavilhão de S. Paulo — declarou-nos s. s., corresponde perfeitamente á espectativa geral. Embora estando o governo estadual empenhado em realizar as maiores economias, não poupou, todavia, esforços para apresentar, no importante certamen, uma amostra cabal do seu progresso em todos os ramos da industria.

Dispendemos ali cerca de quatrocentos contos de réis. Mais ainda poderiamos ter feito, não fosse a absoluta falta de espaço no recinto, que nos obrigou a devolver grande parte do material para aqui enviado.

Disse-nos, em seguida, o dr. Adalberto Netto que pretende convidar a imprensa para uma visita ao pavilhão do seu Estado.

Realizar-se-á ella, amanhã, ás 15 horas, e s. s. estará presente para poder fornecer aos jornalistas cariocas todos os esclarecimentos que acaso desejem sobre a evolução economica de S. Paulo.

## Teremos pão amanhã?

### Ainda que cresça o numero de adhesões, não ficaremos totalmente sem o precioso alimento

"Nem só do pão vive o homem". Mas, quando elle ameaça faltar ou escassear, a intranquillidade é geral.. Raros, como elle, são poucos os complementos das mesas. Dahi, a celeuma, a curiosidade, o anseio de noticias certas acerca da gréve dos padeiros hoje iniciada. Procurando responder aos innumeros leitores que nos solicitam informações, pessoalmente ou pelos telephones, começámos por percorrer diversas panificações. Em geral, foram as respostas unanimes:

— Os empregados amanhã não comparecerão. Avisaram-n'os hoje, dessa resolução e, si trabalharam esta madrugada foi por não conseguirem se entrevistar comnosco.

Perguntámos, então, como pensariam resolver a situação. — E a freguezia?

—Faremos o possivel para, com auxilio dos nossos socios e gerentes, fabricarmos o pão. As entregas, porém, não deverão ser feitas regularmente e os freguezes, attendendo á situação, terão que vir ao balcão. E' a unica solução.

NA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS

Fomos, por ultimo, á Associação dos Proprietarios de Padarias, á Praça Tiradentes. Nessa occasião, eram 15 horas, a directoria se encontrava reunida e, presentes, estavam innumeros associados. O presidente da A. P. P., sr. Luiz Moreira Barbosa, acabava de receber das mãos do secretario o officio que lhe fôra enviado pela União dos Padeiros, documento já publicado. E, ali, obtiveremos informações identicas ás fornecidas pelos proprietarios em seus estabelecimentos.

As adhesões aos grevistas crescem, de momento a momento, mas nós trabalharemos e a população não ficará totalmente sem pão.

## O bonde abalroou o auto-caminhão

O bonde linha Lapa—Leopoldina, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3383, José Ferreira de 35 annos morador á rua Visconde de Itamaraty n. 99, quando descia, hoje á tarde, a rua Senador Euzebio, esquina da rua Dr. Ezequiel, abalroou o auto-caminhão n. 3.743, virando-o. Em consequencia disso ficou ferido o ajudante do chauffeur José João Pinto de Azevedo, que soffreu escoriações pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia.

O motorista conseguiu evadir-se e o motorneiro foi conduzido para o 13º districto, onde ficou detido

# Defendendo o plano hospitalar do interventor Pedro Ernesto

(Continuação da 2ª edição)

E' mais um plano de governo federal, mas nunca municipal, cujo objectivo deve ser o de amparo e hygiene á população necessitada.

O honrado e digno interventor federal no Districto Federal, dada a capacidade financeira do municipio, não podia pensar em construir hospitaes para 2 mil leitos, cada um, ou mesmo um unico hospital central dessa capacidade, o que seria um erro, dado o fim a que se destina e attendendo á vasta extensão territorial do Districto Federal.

Teve s. excia. que adoptar um plano mais simples, mais reduzido com possibilidade de accrescimo, mas não de menor valor.

Attendendo as zonas a servir, está construindo dispensarios, com serviços de prompto soccorro, ambulatorio, pequenas enfermarias e quartos de isolamento; hospitaes regionaes, dotados dos mesmos serviços e mais os de enfermarias especializadas, unidades cirurgicas e demais serviços modernos, com capacidade que varia de 120 a 400 leitos por hospital.

S. excia. ,ao determinar a directriz a ser obedecida pelos technicos, que estudaram o assumpto, teve sempre em mente attender aos necessitados, aquelles que, não dispondo de meios e vivendo em zonas mais pobres e, portanto, mais afastadas, se tornaram credores do Governo de um amparo mais prompto e efficiente.

Pergunto, sr. presidente, quem assim agia numa occasião em que se não pensava em eleição e muito menos, em candidaturas, se tinha em mente fazer cinematographia eleitoral ?

Claro que não. Era um homem consciente das suas obrigações que procurava cumprir o dever.

O sr. Adolpho Bergamini — Pagar serviços eleitoraes exclusivamente.

O sr. Augusto Corsino — V. exa. confunde trabalho de engenharia com serviço eleitoral.

S. exa o sr. deputado Adolpho Bergamini declarou mais, em seu ultimo discurso, que "em tempo opportuno apresentará um requerimento, afim de provocar elucidação de detalhes importantes, como sejam: 1º, se houve estudo previo no que concerne á questão hospitalar; 2º, estudo transformado em projecto; 3º, se a localização dos hospitaes e o seu numero obedeceram a preceitos technicos; 4º, se foi consultada a estatistica; 5º, se uma commissão de profissionaes se pronunciou a respeito; 6º, se para a elaboração dos projectos foram chamados cidadãos capazes; 7º, se, houve concurrencia publica; 8º, qual o plano financeiro; 9º, custo da obra e cadernos de encargo; 10º, finalmente, se se attendeu a uma série de questões acerca das quaes ninguem tem a menor noticia.

O sr. Amaral Peixoto — V. exa. vae agora responder a todos os apartes anteriores.

O sr. Augusto Corsino — Pedido que esperassem, porque chegaria lá...

O sr Adolpho Bergamini — Vamos vêr.

O sr. Augusto Corsino — E' a occasião precisa.

Procurarei, sr. presidente, dentro das possibilidades e dos dados que possuo no momento, responder, de prompto, ao meu prezado collega para que não paire, de leve, a menor duvida, acerca de um problema a que s. exa. está, como todo brasileiro, empenhado em ver realizado no Districto Federal. E mais do que qualquer outro, s. exa. que representante na Camara do povo desta Capital, advogado que tem sido, nesta Casa, dos necessitados e opprimidos, está na obrigação de amparar e defender todas as questões sociaes que venham a ser tratadas pelos governos ou por iniciativa particular.

Vou tentar, sr. presidente, esclarecer o meu prezado collega em os pontos acerca dos que s. exa. declara não ter a mais leve noticia.

I — "Estudo previo" — Este foi feito e levou perto de dois annos para ser concretizado em projecto o que, aliás, o meu prezado collega conhece, e tanto conhece que estranhou só após dois annos de administração haja o honrado interventor federal no Districto Federal iniciado as obras.

Ao serem iniciadas, da commissão technica incumbida do estudo,foram propostas as seguintes questões, a serem resolvidas, e só após estabelecido o plano hospitalar:

a) — haverá necessidade real para a população do Districto Federal da construcção de hospitaes? Claro que sim.

b) — qual será o typo de serviço a ser prestado por cada hospital? Polyclinico.

c) — deverá o projecto de cada hospital ser executado para um hospital gratuito, ou que tenha leitos pagos? Gratuito.

d) — qual a localização do hospital proposto em relação ao typo de serviço a ser prestado, as zonas a serem servidas e a ligação com os outros hospitaes? Hospitaes polyclinicos, periphericos, subsidiarios dos centraes, predominantemente especializados.

e) — qual a futura expansão, e como poderá ser feita? Construidos de maneira a ser garantido, no minimo, um accrescimo de 100%.

f) — Deverá cada edificio ser construido de modo a poder ser convertido para outras especialidades, ou com uma finalidade prévia e definitivamente estabelecida? Finalidade previa e definitivamente estabelecida.

II — "Projectos" — Só depois de contrabalançados os lados technicos, verificadas as necessidades da população e as possibilidades da Prefeitura Municipal, foram taes projectos tornados definitivos.

Em rapidas palavras, sr. presidente, vou expor qual o resultado a que chegou a commissão encarregada da resolução do problema hospitalar do Districto Federal.

Dada a extensão territorial e a falta de dados estatisticos, tiveram os medicos e engenheiros que levar perto de dois annos colhendo dados, verificando localidades e só após trabalho que considero de alta benemerencia, puderam concluir que o melhor caminho a seguir seria a construcção de:

a) — dispensarios e hospitaes polyclinicos periphericos, com serviços de consultorios, clinicas geraes e especializadas. Hospitaes esses dotados de serviços clinicos, enfermarias de medicina, cirurgia geral e obstetricia, funccionando nas clinicas especializadas como hospitaes de triagem.

b) — hospitaes centraes polyclinicos, predominantemente especializados, como o hospital em construcção no Boulevard 28 de Setembro, o hospital para crianças em construcção á rua 8 de Dezembro e o de velhos incuraveis, ainda em estudos.

Os primeiros, periphericos, localizados em bairros afastados, em zonas ruraes, funccionarão como subsidiarios dos centraes.

Esta organização tornou realizavel o plano hospitalar em estudo por ser o mais economico e melhor attender á vasta extensão territorial do Districto Federal, tendo em vista o custo de um hospital polyclinico, com clinicas geraes e especializadas.

III — "Localização" — O local escolhido para cada localização, sendo a parte que mais influencia tem no desenvolvimento do hospital mereceu da Commissão technica especial cuidado.

O sr. Adolpho Bergamini — Mas por, quem?

O sr. Augusto Corsino — Já citei: pela Commissão.

O sr. Adolpho Bergamini — Mas a Commissão não tem ainda dois annos.

O sr. Augusto Corsino — Foi officializada em 14 de setembro de 1933, mas já vinha estudando o assumpto desde que o sr. Pedro Ernesto assumiu a direcção da Prefeitura Municipal do Districto Federal, por ser essa uma das suas principaes cogitações.

O sr. Adolpho Bergamini — A que criterio obedeceu a localização ?

O sr. Augusto Corsino — E' o que vou expôr.

A escolha de cada local foi orientada sempre obedecendo aos seguintes preceitos:

a) — logar socegado; b) ar puro; c) — facil accesso; d) — panorama conveniente; e) — orientação disposta de modo a ser garantida a insolação de todos os quartos e enfermarias, durante uma parte de cada dia; f) — facilidade de expansão afim de ser garantido, no minimo, accrescimo de 100 °|°; g) — custo, procurando sempre que possivel, escolher um terreno de propriedade da Prefeitura Municipal ou para tal fim doado — o que foi conseguido.

O sr. Adolpho Bergamini — Essas perguntas são respondidas por v. exa.?

O sr. Amaral Peixoto — Pela commissão.

O sr. Augusto Corsino — E' o plano que foi obedecido. V. exa. não perguntou pelo plano? Eu o estou citando.

IV — "Estatistica" — Foi feita pela commissão encarregada do projecto do plano hospitalar do Districto Federal, um cuidadoso estudo local, de modo que fosse perfeitamente assegurado ás zonas de maior numero de fabricas, industrias, commercio e população pobre, um perfeito serviço de assistencia.

O sr. Adolpho Bergamini — Acerca dos quaes só a Commissão se pronunciou sem divulgação alguma ?

O s. Augusto Corsino — Não se exaspere, chegarei lá.

O sr. Adolpho Bergamini — Poderá v. exa. informar-me: se as localidades obedeceram aos preceitos technicos do Plano Agache ?

O sr. Augusto Corsino — Claro que sim.

V — "Commissão hospitalar" — Como já provei cabalmente, por proposta do director geral da Assistencia Municipal do Districto Federal, datada de 14 de setembro de 1933, e por s. exa. o sr. interventor federal no Districto Federal approvada em 15 de setembro do mesmo anno, foi tornada official a Commissão que vinha ha perto de dois annos estudando e concretizando as suggestões apresentadas pelo chefe de Serviço da Assistencia Municipal e demais technicos consultados.

O sr. Adolpho Bergamini — Quaes são os demais technicos?

O sr. Augusto Corsino — V. exa. está procurando confundir-me com alumno de collegio. Não vim soffrer arguição, mas expôr um plano de assistencia hospitalar. Chegarei, entretanto, até onde deseja o nobre collega.

O sr. Adolpho Bergamini — Não procuro confundir. V. exa. é que se atrapalha.

O sr. Augusto Corsino — Engana-se v. exa., julgando que vim para aqui fazer politicagem. Vim tratar de assumpto que devia merecer de v. exa. um especial cuidado.

VI — "Elaboração do projecto" — Nos trabalhos de elaboração dos projectos, recebeu a Commissão de Estudos a collaboração do engenheiro Luiz de Moraes Junior, nome sobejamente conhecido no Brasil e fóra delle, como um dos technicos especializados em questões hospitalares, de maior valor.

Já agora, que citei o nome de Luiz de Moraes Junior, necessario se torna que todos saibam de quem se trata e qual a bagagem technica com que se apresentou ao ser convidado para collaborar em assumpto de tal importancia.

Foi a elle que o grande brasileiro Oswaldo Cruz encontrou, para auxilial-o em serviço de engenharia quando convidado para dirigir a Saude Publica no benemerito governo do Conselho Rodrigues Alves. A Luiz de Moraes Junior deve o Brasil projecto e construcção do Instituto de Manguinhos, obra que apesar de já contar perto de 29 annos, ainda é hoje citada fóra do paiz em trabalhos modernos; na Allemanha, organizou a exposição de hygiene para o Brasil, onde a unica medalha de ouro offerecida pela Imperatriz coube ao nosso paiz; a elle se deve o projecto e a construcção da Polyclinica do Rio de Janeiro; projecto da Faculdade de Medicina, construido em parte; plano, projecto e construcção dos dispensarios da Fundação Gaffré e Guinle; remodelação do Hospital de S. Sebastião; Pavilhão Brasileiro na Exposição de Hygiene de Dresde, premiado com medalha de ouro; e muitos outros serviços de igual monta. Foram a elle conferidas, por ter apresentado projectos e trabalhos de assistencias hospitalares, as seguintes medalhas de ouro: Exposição Internacional de Hygiene de Berlim em 1907; Exposição Nacional de 1908; Exposição Internacional de Hygiene do Rio de Janeiro, em 1909; e Exposição Internacional de Hygiene em Dresde, em 1911.

Deputado Augusto Corcinio

Pois bem, sr. presidente, foi a este illustre engenheiro que no Governo de um dos maiores brasileiros, Oswaldo Cruz foi chamar para auxilial-o e nunca exigiu que lhe fosse mostrado diploma, concurso ou concurrencia e ainda e a elle que após 29 annos foi buscar o digno interventor no Districto Federal, para conjunctamente com a commissão de technicos, medicos e engenheiros, da Prefeitura Municipal, estudar, projectar e dirigir a parte technica das obras da Assistencia Municipal.

Este, sr. presidente, é o grande escandalo da administração Pedro Ernesto! Trabalhar para que esta cidade, tão generosa e boa, tenha melhores dias, tenha para acompanhar a belleza sem par da sua natureza, a saude e a instrucção de seus filhos, daquelles que não dispondo de recursos, vivem uma existencia amargurada, pela falta de amparo dos governos.

E' tempo de um aviso! Precisamos amparal-os, dar-lhes instrucção, saude e conforto a que têm direito, para que não sejamos esmagados pela massa bruta dos ignorantes e estropiados.

Enganam-se os que pensam que Luiz de Moraes Junior, digno presidente da Companhia Industrial e Constructora do Rio de Janeiro andou solicitando favores para a companhia que dirige. Cioso de seu valor e saber, jámais frequentou, ou frequenta, gabinetes de prefeitos ou ministros, para solicitar obsequios; espera que o chamem, como da primeira, Oswaldo Cruz.

Em seu gabinete de trabalho o foi buscar Pedro Ernesto, depois de cuidadoso estudo em torno da sua personalidade e escudado em brilhante parecer do eminente jurisconsulto brasileiro, dr. José de Miranda Valverde, então procurador geral da Fazenda Municipal, nome que declino sempre com o maior respeito, porque soube se impôr aos seus concidadãos pela honradez e saber.

Parecer esse que por ser uma brilhante pagina do Direito Administrativo desejo que fique fazendo parte do meu discurso. (Doc. n. 5).

VII — "Concurrencia publica" — Escudado em o brilhante parecer do eminente jurisconsulto brasileiro dr. José de Miranda Valverde, que vim de citar, e porque o art. 9.º da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902 determina que:

"Os contractos para fornecimentos e execução de serviços municipaes e obras que não foram executadas por "administração" serão feitos por concurrencia publica".

S. ex., o honrado interventor federal no Districto Federal, o dr. Pedro Ernesto, contractou os serviços technicos da Companhia Industrial Constructora do Rio de Janeiro, na pessoa do seu illustre presidente, dr. Luiz de Moraes Junior, para, de accordo com a commissão da Prefeitura Municipal, estudar, projecto e acompanhar a construcção dos hospitaes.

E nem poderia haver concurrencia publica, dado o systema adoptado, porque:

a) — a direcção das obras cabe á secção technica da Assistencia Municipal, superintendida pelo illustre engenheiro dr. Gabriel de Souza Aguiar;

b) — a parte especializada é controlada pelos grandes medicos Gastão Guimarães, Marques Canario, Alberto Borgeth e Rodolpho de Abreu;

c) — nenhuma interferencia tem a companhia locataria na acquisição dos materiaes e pequenas empreitadas, que é feita mediante concurrencia e só depois de acceitas as propostas, autorizado o fornecimento ou a execução;

d) — o corpo operario, muito embora de livre admissão da locataria, é controllado por um fiscal da Prefeitura, que se incumbe do ponto;

e) — a conferencia e guarda dos materiaes no local da obra é feito por pessôa de confiança da locadora;

f) — as contas só são pagas depois de devidamente verificadas, conferidas e approvadas pela secção competente da Assistencia Municipal;

g) — nenhum serviço é executado sem ordem de approvação do director geral da Assistencia Municipal, depois do parecer da Commissão Technica.

Assim sendo, sr. presidente, onde o escandalo?! Se o mencionado artigo 9º da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902 prevê, claramente, o caso e determina o "modus faciendi"?

Não, sr. presidente. Não ha escandalo algum, pois tudo se acha previsto e estudado e as precauções tomadas, de modo a que em qualquer occasião, possa o digno interventor federal no Districto Federal defender-se cabalmente de qualquer accusação que porventura seja levantada quanto á sua passagem pelo Districto Federal.

VIII — "Plano financeiro" — Este, o meu presado collega encontra na autorização do Conselho Consultivo.

As obras dos hospitaes vão sendo custeadas pela verba proveniente do augmento da renda dos serviços executados e na autorização da renda proveniente da exploração dos jogos, autorizados no Districto Federal, de conformidade com as instrucções respectivas.

IX — "Orçamento" — O orçamento das obras e os cadernos de encargos, são funcções da commissão technica, que organizou e orçou os serviços em execução. Nenhum trabalho é iniciado sem que primeiramente haja projecto definitivo, orçamento detalhado e especificações. Trouxe um exemplar para que o meu presado collega possa verificar.

X — Não desejando o digno interventor federal no Districto Federal fazer cinematographia eleitoral, claro que não tinha necessidade de annuncios ou propaganda. Os trabalhos ahi estão cumprindo o fim a que se destinam.

Ao cuidar de tão relevante trabalho, não teve Pedro Ernesto outro objectivo que não fosse o de promptamente attender á população necessitada do Districto Federal, executando serviços que outros, por estarem preoccupados com a resolução de novos problemas, deixaram de o fazer. — E por isso o chamam de deshonesto?

O sr. Adolpho Bergamini — Ninguem o chamou de deshonesto.

O sr. Augusto Corsino — Folgo em registar o aparte.

Deshonesto porque está executando taes obras sem emprestimos. Deshonesto porque está executando um programma de instrucção verdadeiramente grandioso. Deshonesto, porque cuidando do problema maximo do Brasil, está procurando amparar os infelizes, dar-lhes conforto e remedio para seus males.

O sr. Adolpho Bergamini — E preciso resolvel-os e não fingir que os resolve.

O sr. Augusto Corsino — Fica desde já v. ex. convidado a percorrer os serviços, afim de certificar-se da verdade.

Em qualquer paiz do mundo, bastava que um homem resolvesse qualquer desses dois problemas e se tornaria um benemerito. No Brasil é razão para ser demolido.

Surdo a esses ataques, vae Pedro Ernesto atravessando a onda politica que periodicamente envolve o paiz. Cada vez mais amparado pela digna população do Districto Federal, vae procurando attender as suas necessidades, auscultar os seus desejos, de modo a acertar, sempre que possivel, e uma vez verificado o erro, voltar de prompto afim de corrigir as injustiças que porventura tenha praticado.

Para se tornar digno da confiança do honrado presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, tem procurado, fiel ao programma a que se traçou, de trabalho, honestidade e justiça, cooperar, dentro das suas forças, e das possibilidades do Districto Federal, amparando os seus servidores, dando ás crianças escolas projectadas de accordo com a technica e hygiene modernas, aos doentes um perfeito serviço de prompto soccorro, ambulatorios e hospitalização.

Dentro do praso maximo de dois annos, não haverá mais recanto do Districto Federal que não esteja comprehendido pela zona a ser servida por um hospital polyclinico regional, attendendo, como acabei de dizer, a todas as clinicas, serviços especializados e de internação.

O sr. Adolpho Bergamini — E o custo da obra?

O sr. Augusto Corsino — Tem-na v. ex.:

Dispensario de Cascadura, 20 leitos; custo, 390:000$; Dispensario do Meyer, 152:000$; Hospital Jesus, 120 leitos, 950:000$; Dispensario da Ilha do Governador, 30 leitos, ... 885:000$; Hospital de Marechal Hermes, 139 leitos, 2.562:000$; Hospital da Gavea, 150 leitos ... 2.860:000$; Hospital da Penha, 200 leitos, 3.180:000$.

Ahi tem v. ex. o numero de leitos e o custo de cada hospital; necessario se torna, porém, que v. ex. conheça o numero de leitos e o custo dos ultimos hospitaes construidos por associações particulares.

Hospital Allemão, construido com isenção de impostos, com capacidade para 100 leitos, custou 6 mil contos, approximadamente; o pavilhão cirurgico da Ordem 3ª da Penitencia, 18 mil contos: e o pavilhão para crianças da Santa Casa de São Paulo, construido pelo grande engenheiro Roberto Simonsen, nosso collega, sem levar em conta qualquer parcella de lucro, importou em 2.400 contos, segundo me asseverou o. ex.

Não comprehendo porque, sr. presidente, para locar os serviços technicos de um medico, de um advogado, não precisa o governo de appellar para a concurrencia publica e o tenha de fazer quando se trate de um engenheiro, com reaes serviços executados. Por que essa diversidade de tratamento? Por que consideral-o em plano inferior?..

O sr. Adolpho Bergamini — Ninguem o tratou com mais consideração do que eu.

O sr. Augusto Corsino — ... quando as suas provas são reaes e desafiam contestação? Já é tempo, senhor presidente, de se tratar um engenheiro com mais consideração, porque a elle deve o Brasil uma grande parte de seu progresso e de sua grandeza.

Não estou procurando defender a Luiz de Moraes Junior, porque, segundo sei, o director geral da Assistencia Municipal solicitou projectos a outros engenheiros e só após um anno de estudos resolveu locar os serviços da Companhia Industrial Constructora do Rio de Janeiro na pessoa do seu illustre presidente, conferindo-lhe tão honrosa quão difficil tarefa. Se acertou ou foi infeliz, ahi estão os trabalhos de construcção, dirigidos pela mocidade brilhante e culta de Gabriel de Souza Aguiar, engenheiro portador de um nome a que o Brasil deve trabalhos de vulto.

O sr. Adolpho Bergamini — Por quanto ficou a conclusão das obras do Meyer?

O sr. Augusto Corsino — Repetirei a v. ex., em 152 contos o serviço actualmente executado, emquanto que a parte anteriormente feita e que não representa a metade custou 400 contos de réis.

O sr. Amaral Peixoto — A differença é sensivel.

O sr. Adolpho Bergamini — A parte feita estava muito adeantada.

O sr. Augusto Corsino — V. ex. não conhece o projecto. Se conhecesse não diria isso.

O sr. Adolpho Bergamini — Fui varias vezes examinar as obras. Conheço-as perfeitamente.

O sr. Augusto Corsino — Não conhece, tanto não as conhece que está affirmando o contrario.

O sr. Adolpho Bergamini — Posso asseverar que sim. A parte concluida foi reduzida no plano.

O sr. Augusto Corsino — Sr. presidente, o local não é o proprio para uma exposição de trabalhos de engenharia, qual o plano de assistencia hospitalar do Districto Federal. Entretanto, para que se não diga que procurei, nesta rapida exposição, fazer apenas a defesa do digno interventor federal, dr. Pedro Ernesto, vou citar alguns dados e mostrar que não é trabalho de cinematographia o que está se realizando, mas sim o da mais completa engenharia.

Iniciados os trabalhos pela construcção de dois dispensarios — Cascadura e Meyer — com aproveitamento e modificações na parte existente, poude a actual administração municipal, após quatro mezes de serviços de construcção, attender, no primeiro, a 700 consultas diarias e no segundo, elevar a 300 a 1.000 consultas diarias, sem contar com os serviços de Raio X e internação, ainda não inaugurados.

O sr. Thiers Perissê — Por que não diz v. ex. que a primeira condição é saber se o doente possue carteira de eleitor?

O sr. Augusto Corsino — Porque isso só póde interessar á politicagem de v. ex. e não a mim, que sou technico.

O sr. Adolpho Bergamini — São exigencias feitas. Se ha politicagem, é tambem do Partido Autonomista.

O sr. Augusto Corsino — A que não pertenço.

O sr. Adolpho Bergamini — Eu o felicito.

O sr. Augusto Corsino — Não é caso para felicitações, porque teria grande honra em pertencer tanto ao Autonomista como ao Economista, uma vez que os seus programmas fossem corporativos.

O sr. Adolpho Bergamini — Respeito as suas idéas.

O sr. Augusto Corsino — Muito grato.

O sr. Adolpho Bergamini — Eu não sou corporativo.

O sr. Augusto Corsino — Lastimo immenso; folgaria que o fosse.

Continuando, sr. presidente, passo á exposição que vinha fazendo do plano hospital do Districto Federal.

Até dezembro devem ser inaugurados o Hospital de Jesus, destinado a crianças, localizado no final da rua Oito de Dezembro, com capacidade para 120 leitos, tendo todas as installações de um hospital moderno, serviço de ambulatorio, para attender aos que se podem locomover. Raio X, laboratorio, pharmacia e um edificio destinado ao lactario.

O Dispensario da Ilha do Governador, que melhor poderiamos chamar de pequeno hospital regional, porque, construido debaixo de um mesmo plano geral, possue um completo serviço de ambulatorio de clinicas especializadas, perfeito serviço de prompto soccorro, duas enfermarias para 12 leitos cada uma e oito quartos destinados a isolamento.

Até março de 1935, devem ficar concluidas as obras do Hospital da Gavea, á rua Mario Ribeiro, com capacidade para 150 leitos e destinado á attender á enorme massa proletaria da Gavea, Leblon e Botafogo.

O Hospital de Marechal Hermes em construcção á avenida 1.º de Maio, com capacidade para 120 leitos, e obedecendo ao mesmo plano anteriormente exposto.

Até julho de 1935, o Hospital da Penha, em construcção á rua Lobo Junior, com capacidade de 200 leitos, além de um perfeito serviço de clinicas especializadas e uma lavanderia annexa, para 780 kilos de roupa lavada por hora de trabalho, destinada á supprir ás necessidades dos hospitaes situados nas zonas suburbana e rural.

Finalmente, até dezembro de 1936, o Hospital em construcção nos terrenos do antigo Asylo São Francisco de Assis, Boulevard 28 de Setembro, com capacidade para 450 leitos, moderno serviço de prompto soccorro, ambulatorios, enfermarias de clinicas especializadas, lavanderias, proprias, serviço mortuario, laboratorios, pharmacias, completo serviço de Raio X, garage, edificio annexo destinado á physiomechanico, therapia e demais dependencias necessarias a um perfeito hospital polyclinico central.

O sr. Adolpho Bergamini — A quanto monta o custo dessas obras?

O sr. Augusto Corsino — E' uma questão de somma; já lhe forneci as parcellas.

O sr. Adolpho Bergamini — Está orçada a installação desses hospitaes?

O sr. Augusto Corsino — Claro que sim. E nem se poderia iniciar a construcção de um hospital sem conhecer o orçamento para a installação e manutenção.

Em rapidas palavras, sr. presidente, este é o plano hospitalar do Districto Federal, em bôa hora iniciado pelo grande administrador Pedro Ernesto e que em qualquer occasião poderá ser examinado em seus menores detalhes pelos que, de bôa fé, desejarem conhecer o que de verdade existe no que diz respeito aos preceitos technicos a seguir para o estudo em debate.

Como brasileiro, e como engenheiro, felicito-me pela occasião que me foi proporcionada ao occupar, pela primeira vez, esta tribuna, para tratar de assumpto de tal relevancia.

Aos que me dispensaram a sua attenção, meus melhores agradecimentos. (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado).



## A manhã de hoje no Ministerio da Fazenda

O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, não compareceu, hoje, pela manhã, ao seu gabinete.

Varias pessôas estiveram a sua procura.

S. excia. é esperado, á tarde, em seu Ministerio.

## O regresso do "Brazilian Clipper" para os Estados Unidos

Informa a Panair do Brasil que o "Brazilian Clipper" que partiu esta manhã, ás 5,50 horas, com destino aos Estados Unidos, de viagem de regresso, chegou á Bahia ás 11 horas e 37 minutos. Retomou o vôo ás 12 e 39, devendo chegar a Natal ás 17 horas, approximadamente, onde pernoitará.

## "Si gritar, morre !"

### José Trane, falsamente accusado

A proposito de uma de nossas notas relativas ás diligencias que a policia desenvolveu para descoberta e prisão dos assaltantes que andavam atacando, á noite, os "chauffeurs" de praça, fomos procurados, á tarde, pelo "chauffeur" José Trane, apontado e preso durante as primeiras investigações, como participante da quadrilha.

José Trane

Assim, esteve detido, na Central de Policia, cerca de vinte e quatro horas, quando diligencias posteriores revelaram sua completa innocencia.

Em liberdade, José Trane veiu solicitar-nos esse registo afim de que nenhuma prejudicial duvida paire sobre sua honorabilidade.



## ACTUALIDADES

### AS CONQUISTAS PROLETARIAS

*O appello á greve como rec... extremo nas conquistas e rei... dicações proletarias é uma fa... dade que o direito moderno conhece e inclue entre os ... habeis, sómente em determinadas situações. Para os casos de des... telligencia entre as categorias ... balhistas, a classe de empregad... res e a de empregados exist... porém, antes da cessação de a... vidades, as garantias de uma ... gislação extensa e minuciosa, ... permitte assegurar os ... correspondentes ao valor de ca... individuo ou collectividade p... ductora, quando estejam ... stimados pela exploração. O B... sil progrediu muito, neste pa... cular, de quatro annos para cá. ... o Ministerio do Trabalho, con... nientemente apparelhado, ... apto a resolver os desentendim... tos consequentes de interesses ... choque, por imposição ou por ... bitramento, segundo a natureza ... conflicto. Hoje até assento na ... mara se assegura aos empre... dos. Evidentemente, as greves ... vem ser vistas e comprehendi... num outro sentido bem div... daquelle que representavam qu... do o operario não tinha por ... outro meio de advertencia ao ... trão. Collocados neste ponto ... vista, pedimos aos grevistas do ... momento que meditem sobre o ... dadeiro aspecto da sua attitude ... estamos certos de que elles c... cluirão comnosco que ella re... flecte muito mais contra os ... teresses do povo; de que elles ... bem fazem parte. A greve ... greves destinadas á paralysação ... serviços publicos, deveriam ... mentos, ser precedidas de ... para que não acontecesse, ... no ultimo sabbado, uma ... ra "panne" nas communica... entre o Estado do Rio e esta ... pital, quando o trafego de ba... foi suspenso, nas condições ... bidas. Esta manhã, não ... não de cada dia, tambem ... feito de greve... Convém ... trabalhador se certifique das ... galias que o amparam e pode... agora, antes de arcar com os ... juizos de abandonar o traba... Suas causas justas, se as ... marcharem como estão, ... do, perderão a compa... apoio popular, o que será ... peior, e nós outros ... mos.*

### UM INDICE DO PROGRESSO PAULISTA

*A inauguração do pavilhão São Paulo na Feira Internac... de Amostras foi um acontecim... particularmente significativo, ... mo indice do progresso de ... unidade meridional, onde ... zação material e intellectual ... guem juntas, numa esplend... harmonia. O desenvolvimento ... industrias paulistas, obedecem... um rythmo pressuroso, ... se demonstra desde a mais ... ta officina ás grandes fabric... aos parques de onde saem p... exportação todos os artigos ... a moderna producção póde ... lhar. Como brasileiros, some... peitos para enaltecer essa ... trabalho e de intelligencia ... grande forja paulista anima ... envolve, mas para focaliz... ma esplendida evidencia, ... enumerar os conceitos de ... estrangeiros que não ... justificados elogios ao ... em que paira a colmeia ... te, arrancando ao solo ... mando em riqueza todos ... tos naturaes. Os mostruarios ... listas na Feira Internacional ... Amostras são de uma ... magnifica e representam ... dade de um povo que ... sempre, e que os acontecim... menos favoraveis e mais ... tos jamais arrancaram ... bor fecundo. E' um ... os mostruarios paulistas ... de Amostras, entre outras ... porque elles nos apresentam ... aos nacionaes que em ... dos como de importação ... mente porque se apresentam ... ravelmente perfeitos.*

### Partido nacional

(Continuação da 1ª pagina 1.ª edição)

**estes sabem o que querem ... bem querer. Só no dia em ... direita e esquerda se ... zarem, haverá partidos ... naes. E sem sombra de ... cter regionalista não ha ... da que o que existe ... não é de molde a garan... tão xingada democracia ... ral. Ou liberal democrac... mo diria erradamente o ... ral Góes Monteiro.**

### Tentou suicidar-se ... discutir com o esposo

Maria de Lourdes Mote, ... 25 annos de idade, casada, ... rua das Laranjeiras n. 464, ... cutir o esposo tentou suicidar-se ... rindo lysol.

A Assistencia prestou-lhe os ... ros necessarios.

### AGGREDIDOS

Na rua General Bruce, foi ... de hoje aggredido a navalha ... ferimentos no thorax e ... Sylvio Santos, pardo, de 22 annos ... teiro, residente á rua Candi... n. 21.

— Manoel Serapião de Oli... 31 annos, casado, brasileiro, ... rua da Gambôa 71 foi aggredido ... na rua da Harmonia recebendo ... tos no frontal.

Ambos soccorridos pela ... tral de Assistencia retiraram-se.

## A situação do café

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou hoje, em posição calma, com cotações accusando pequeno declinio e com negocios moderados.

A commissão de preços sorteada, tomou o typo 7, com baixa de 200 rs., á razão de 13$500 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 2.428 saccas, sendo: 1.395 até ás 11 horas e 1.033 mais tarde, contra 252 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL POR DEZ KILOS

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 15$100 |
| Typo 4 | 14$700 |
| Typo 5 | 14$300 |
| Typo 6 | 13$903 |
| Typo 7 | 13$500 |
| Typo 8 | 13$100 |
| Typo 7 anno passado | 9$400 |

Movimento estatistico de sabbado:

Entraram 11.712 saccas; sahiram, 2.272: em stock 804.674 ditas.

NO MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hoje, no primeiro pregão da Bolsa, em posição fraca, com as cotações accusando baixa geral de 75 a 200 réis e com negocios mais desenvolvidos, num total de 5.000 saccas.

Cotações do termo e as differenças desde o fechamento anterior.

(Compradores) Para agosto 13$520, menos $150; setembro 13$625, menos $150, outubro 13$800, menos $175; novembro, 13$950, menos $150; dezembro, 14$150, menos $200; janeiro, .. 14$250, menos $075.

## Varias noticias do Fôro

Os juizes da 4 e 8ª vara criminal, julgaram improcedente as denuncias contra Aleixo Frulam, Alfredo Gonçalves e Luiz Felippe de Souza Sampaio, por terem em fevereiro deste anno, conduzido automoveis, atropellando e morto Aldezio Monteiro e Maria Candida Tavares e ferido Sebastião Camello Barboza e Amaro José da Cruz.

— O juiz da 8ª vara criminal, considerou nullo o processo contra Vicente Chagas, accusado de ter feito disparos e resistido á prisão, no interior do botequim da rua Leopoldo Góes, 31.

— Pelo juiz da 4ª vara criminal foi absolvido Paulo Bousali, que passou dois cheques na importancia de .... 1:530$000, em pagamento contra o Banco Cruzeiro do Sul, sem ter fundos.

O juiz da 8ª vara criminal, absolveu Othelo Carneiro Torres e Carlos de Freitas, por crime de defloramento.

— Pelo juiz da 2ª vara criminal foram denunciados: João Innocencio por arrombamento e furto de 28$000: José Gomes Salvador, por defloramento: Alvaro Mendes, por roubo de objectos e 134$000; Custodio Thomé da Silva, por ter atropellado e morto Nestelar Francisco dos Santos.

—Pelos juizes da 1ª e 8ª vara criminal, foram indeferidos e denegados os pedidos de "habeas-corpus" em favor de José Rodrigues e Castro, Noel Pereira Guimarães, que allegaram constrangimento por parte da D. G. I. e 2ª Pretoria Criminal.

## A partida do legado pontificio ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires

CIDADE DO VATICANO, 27 (H.) — O secretario de Estado da Santa Sé cardeal Eugenio Paccelli, legado pontificio ao Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires e os membros da sua comitiva partirão ao que parece da propria estação da Cidade do Vaticano com destino ao porto de embarque. A estação será, ao que se diz, officialmente inaugurada por essa occasião.

# A gréve dos operarios da Cantareira

(Continuação da 1ª pag. da 3ª edição)

O TRAFEGO PARA PAQUETA', ILHA DO GOVERNADOR E NICTHEROY

O trafego, como já atráz accentuámos, está sendo feito, entre o Rio e Nictheroy, com certa regularidade.

A "Imbuhy" foi se reunir á "Icarahy" e á "Gragoatá". O pessoal da Armada procura obedecer ao horario da Cantareira e o tem conseguido, com um natural atrazo.

Para a ilha do Governador, (praia da Ribeira) está correndo a "Commendador Lage". Para Paquetá, os rebocadores da Marinha, "Nonato" e "Toneleiros", transitam regularmente. Para a ponta do galeão, funcciona o "Rebocador Faller", tambem da Marinha.

Todas as embarcações estão atracando nos logares habituaes.

A ACÇÃO DO CAPITÃO DOS PORTOS

O capitão de mar e guerra Alvaro Nogueira da Gama, capitão dos Portos, tem desenvolvido uma actividade incessante, procurando prover as necessidades do serviço e dirigindo pessoalmente todos os trabalhos de emergencia afim de que o povo não soffra maiores prejuizos. O pessoal da Capitania está todo a postos, em intensa actividade.

PORQUE O "MOCANGUE" DEIXOU DE TRAFEGAR

Segundo as informações trazidas ao DIARIO DA NOITE, o "Mocangué" deixou de trafegar como estava fazendo sabbado porque a sua tripulação recebeu ordem da Confederação dos Maritimos para abandonar o serviço.

Procurámos, sobre o facto, melhores informes e soubemos então, que o pessoal da Cantareira havia solicitado a adhesão da Federação. Esta, porém, respondeu que não poderia adherir mas garantiu que os seus filiados não auxiliariam, de modo nenhum, a Cantareira.

OS PASSAGEIROS PROCEDENTES DE PAQUETA' NÃO QUERIAM PAGAR AS PASSAGENS

Pela manhã, houve um incidente entre os passageiros do rebocador "Nonato" que está trafegando entre o Rio e Paquetá, como já noticiámos.

Em chegando ao Cáes Pharoux os passageiros se recusaram a pagar as passagens, allegando que e tratava de embarcações do governo e por conseguinte, tal pagamento não se justificava.

OS OPERARIOS DA ILHA DO VIANNA E DA COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO ADHEREM A' GRÉVE

Os operarios dos estaleiros da Companhia Costeira, na ilha do Vianna, e dos estaleiros da Companhia Commercio e Navegação, não se apresentaram, hoje, ao serviço, em adhesão á gréve da Cantareira.

O "DIARIO DA NOITE" EM — NICTHEROY —

Foi o "DIARIO DA NOITE", por um authentico e impressionante "furo" de reportagem, o unico jornal que publicou, no sabbado, na integra, o memorial enviado pelos operarios á direcção da Cantareira.

Embora tendo chegado um pouco atrazados, em Nictheroy, em virtude das naturaes difficuldades de transporte, os exemplares do "DIARIO DA NOITE" foram logo esgotados pelo povo que os lia com soffreguidão.

UM EXEMPLAR — POR 3$000 —

No sabbado, pouco deopis das 13 horas, appareceu um cavalheiro com um exemplar da primeira edição do "DIARIO DA NOITE". Immediatamente foi assediado por varios populares, um delles, adquiriu o jornal pelo preço excepcional de 3$000!...

Tratava-se de um operario da Cantareira, que desejava tomar conhecimento do memorial.

A "ICARAHY" ESTA QUASI NO — HORARIO —

A "Icarahy", dirigida por um machinista da Marinha, está fazendo o percurso entre o Rio e Nictheroy, em 30 minutos ou, a bem dizer, quasi no horario, pois ultimamente, as barcas gastavam 25, 30 e, ás vezes, 35 minutos para fazer a travessia.

PRESO POR UM OFFICIAL DO EXERCITO, UM MACHINISTA DA ARMADA, SOB A ALLEGAÇÃO DE QUE ESTAVA — AGINDO DE MA FÉ —

A "Icarahy" na sua viagem de 7 e meia horas, trouxe de Nictheroy, escoltado por navaes, o machinista da Armada, Aprigio do Amaral que, segundo nos informaram, havia sido preso por um official do Exercito, que allegava ter apurado estar o mesmo agindo de má fé, na direcção da "Gragoatá", atrazando intencionalmente.

O machinista, por nós abordado, declarou que estava sendo victima de uma infamia innominavel. Tinha 35 annos de serviço e jámais commetteu uma falta que o levasse á prisão. Se a barca estava atrazando, adeantou, era em consequencia do estado precario do material, velho e pessimamente conservado. Era natural que, dirigindo, pela primeira vez aquella barca, não revelasse a mesma efficiencia dos mestres que, ha decadas de annos lhe conhecem os segredos e lhe empunham o leme.

Aprigio chorava como uma criança. Sua situação era deveras commovente. Formou-se logo, um movimento a bordo, no sentido de interceder por elle, junto ás autoridades navaes. Mas o pobre machinista foi levado, mal atracou a "Icarahy", para a Capitania do Porto.

## Para a creação do Instituto de Carvão Nacional

Foi enviado pelo ministro da Viação ao da Agricultura para que se manifeste, o projecto do decreto criando o Instituto do Carvão Nacional, de autoria do engenheiro civil Roberto Martins, medida que já mereceu a approvação da maioria dos carvoeiros e dos technicos do carvão nacional e sobre a qual tambem se manifestou, favoravelmente, a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

## Obteve habeas-corpus o capitão de fragata Barros Cavalcanti

O capitão de fragata Oscar de Barros Cavalcante, por seu advogado dr. Victor Nunes, achando-se denunciado na 2ª Auditoria da Marinha, como incurso nas penas do artigo 160 (infidelidade administrativa) do Codigo Penal da Armada, impetrou ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de "habeas-corpus" sob o fundamento de se achar prescripto o crime de que é accusado, invocando para tal, dispositivos da nova Constituição.

O Tribunal, na sessão de hoje, depois de longos debates, concedeu o "habeas-corpus" do ministro general Mariante que não conhecia do pedido.

Usaram da palavra, o advogado do paciente, dr. Victor Nunes e o procurador geral da Justiça Militar, dr. Vaz de Mello.

## Summarios

Para amanhã, nas Varas abaixo, estão marcados os seguintes summarios:

SEGUNDA: — Eduardo Osorio Pinto, David Castro Hauffesmam, Romualdo da Silva, João Felberg, Ildefonso Almeida, Antonio Silveira de Mello, Manoel José Pereira e Alcides Telles Rudg.

TERCEIRA: — Djalma Tavares de Mello e José Ferreira Mendes Filho.

QUINTA: — Manoel Macedo Bolim e Nicanor Oliveira.

SETIMA: — Cecilio de Assis Silva, Faustino da Costa Fagundes, Oswaldo Martins de Souza, Julio Alves Nunes e Cosmes Jeremias Souza.

OITAVA: — Manoel Francisco Freitas, Edgard Theodoro Mello, Martinho Pinheiro Marques, Antonio Rodrigues da Costa, Chrispim do Carmo Lima e Augusto Gonfes de Britto.

## O CHANCELLER HUNGARO VAE CONFERENCIAR COM MUSSOLINI

BUDAPEST, 27 (H.) — O jornal "Magyar Hetfo" orgão catholico, diz saber de fonte geralmente bem informada que o chefe do governo da Hungria general Von Goemboes, depois de visitar Varsovia, irá a Roma afim de conferenciar com o sr. Mussolini. Os meios officiaes declaram nada saber quanto ao projecto de viagem annunciado pelo jornal.

## Tribunal do Jury

O JULGAMENTO DE AMANHA

Sob a presidencia do juiz dr. Ary de Azevedo Franco, amanhã, reunir-se-á, o Tribunal do Jury para julgar Demetrio Fernades, accusado da morte de Manoel Domingos Loureiro.

## Aggrava-se a questão do commercio maranhense

### Um estabelecimento violentamente fechado por ordem do interventor — Em protesto fecham as casas commerciaes — Appello ao ministro da Justiça

MARANHÃO, 27 (A. B.) — Aggravou-se consideravelmente a situação nestas ultimas 24 horas. O governo não satisfeito de mandar multar os commerciantes que não pagaram os impostos sobre transacções mercantis, suspensos conforme deliberação da assembléa dos commerciantes emquanto o caso dos demais impostos não ficar resolvido, ordenou ao director da Fazenda a prisão das cargas entradas, provocando vehementes protestos da classe. Procurado por uma commisão de commerciantes, o director negou ter tomado tal deliberação, dizendo ignorar de onde partiu a ordem. A Associação Commercial, em face dessa balburdia, officiou ao inspector da Alfandega pedindo providencias relativas ás cargas importadas por cabotagem, afim de que estas não sejam retidas. Entretanto, nos armazens da Estrada de Ferro, o collector estadual José Alvim apprehendeu as mercadorias destinadas á firma Bessa & C., ameaçando de revolver o representante da conhecida firma que tentou agir em defesa a seus interesses.

Interveio o chefe da firma que poz em fuga o collector, destacado para exercer todas violencias contra o commercio. Em represalia, sabbado ás 14 horas foi violentamente fechado o estabelecimento Bessa & C. occupadas todas as portas por forças policiaes de armas embaladas. Esse gesto provocou protestos geraes do commercio, que fechou suas portas em signal de repulsa ás arbitrariedades ordenadas pelo interventor Martins de Almeida. O commercio decidiu pedir garantias ao ministro da Justiça, tendo telegraphado para o Rio de Janeiro nesse sentido.

Os animos estão a tal ponto exaltados que se temem a todo o momento os mais graves acontecimentos.

## O CAMBIO EM PARIS

PARIS 27 (H.) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 75 francos 82 e o dollar a 14 francos 985.

## O major aviador Carlos Chevalier continua reformado

No requerimento em que o major aviador reformado, Carlos Saldanha da Gama Chevalier, solicitava reversão ao serviço activo do Exercito, o ministro da Guerra, deu o seguinte despacho: "Indeferido".

O requerente não foi reformado por motivos politicos e sim em virtude do resultado de um inquerito e de um parecer da Commissão de Syndicancia.

## Por questões de jogo

### "Russo" matou Pinheirinho com uma facada

Na noite de hontem, sob o viaducto da rua Figueira de Mello, entre dois individuos que se encontravam jogando "chapinha" se desenrolou violenta scena de sangue de que resultou a morte de um delles.

Almerindo da Silva ou "Russo", o criminoso

Entre outros parceiros estavam José Pinheiro, o "Pinheirinho", pardo, "chauffeur", de 26 annos, solteiro e de residencia ignorada e Almerindo da Silva, vulgo "Russo", de 25 annos, vendedor ambulante.

"Russo", em dado momento, como houvesse perdido, entendeu que o parceiro estava roubando.

Trocaram asperas palavras e "Russo" sacando de afiada faca, metteu-a no ventre de "Pinheirinho", fugindo em seguida.

José Pinheiro, a victima

"MATEI UM!..."

Deixando o local do crime, "Russo", foi á casa de sua amante, Julia de tal, á rua Carmo Netto, 73 e disse-lhe:

— Matei um! Agora só falta você!

E, acto continuo, agarrou o peignoir de Julia, rasgando-o com a mesma faca com que abatera "Pinheirinho".

Pouco adeante o criminoso foi preso e entregue ao commissario Miguel Brigante, do 13º districto.

A victima foi transportada ao Posto Central de Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veio a fallecer, na manhã de hoje.



## Ingeriu lysol, para morrer

Em sua residencia á rua Antonio Basilio n. 48, Tijuca, tentou contra a existencia ingerindo lysol a senhorita Antonietta da Costa, branca, de 17 annos, solteira, brasileira, domestica.

A tresloucada interrogada pela reportagem que trabalha junto a Assistencia Municipal negou-se a esclarecer a causa que motivou seu gesto.

Soccorrida convenientemente pelos medicos de serviço no Posto Central de Assistencia foi posta fóra de perigo.

## Regulando as consignações em folhas dos servidores da União

O sr. Paulo Ramos, director da Despesa Publica, declarou aos chefes das repartições averbadoras de consignações em folhas de pagamento, dos funccionarios civis e militares e demais servidores da União, que não deverão permittir quaesquer descontos a favor das associações de classe e institutos de credito autorizados a operar sob aquella garantia, alem das expressamente facultadas e segundo as normas estabelecidas no decreto n. 21.576, de 27 de junho de 1932 e demais disposições vigentes, não sendo, por isso, admittidos descontos para a indemnização dos emprestimos denominados — RAPIDOS — e dos garantidos por notas promissorias, os quaes além de não permittidos, ultrapassam, em regra geral, o limite dentro do qual os funccionarios poderão dispôr dos seus vencimentos, sob o alludido regimen. E mais, que os transgressores dos dispositivos legaes citados ficarão passiveis de penalidades.

## Chegam hoje da Europa o presidente e o vice-presidente da Light

Pelo "Almanzora", esperado ás 16 horas, de Southampton e escalas, chegarão a esta capital os senhores Muller Lasch e A. W. K. Billings, respectivamente, presidente e vice-presidente da The Rio de Janeiro Light, Tramway and Power Company, que serão esperados por innumeros amigos e funccionarios da empresa.

## CAMBIO

FECHAMENTO

**Libra, 59$592**

O mercado de cambio official apresentou-se, hoje, na reabertura, em posição estavel e inalterado, com o Banco do Brasil dando para cobranças a taxa de 59$592, e comprando coberturas a 58$700 por libra.

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado estacionario e com negocios pouco desenvolvidos.

CAMBIO NO EXTERIOR

Cotações da libra no fechamento da Bolsa de Londres:

LONDRES — Sobre Nova York, 5.08.37; sobre Berlim, 12.84; sobre Paris, 75.75; sobre Amsterdam, 7.38; sobre Zurich, 15.32; sobre Madrid, 36.50; sobre Genova, 58.25; sobre Bruxellas, 21.28; sobre Lisboa, 110.12.

Cotações do dollar na Bolsa intermediaria de Nova York:

NOVA YORK — Sobre Londres, 5.06.25; sobre Berlim, 39.55; sobre Paris, 6.67.50; sobre Amsterdam, 68.63; sobre Zurich, 33.05; sobre Madrid, 13.84; sobre Genova, 8.64 sobre Bruxellas, 23.76.

# Madrugada de fogo

### Totalmente destruida pelas chammas a "Casa de Moveis Lunar", á rua Haddock Lobo — A acção dos bombeiros e da policia — Um bombeiro ferido — Seguros e prejuizos

Um incendio destruiu completamente uma casa de moveis da rua Haddock Lobo, na madrugada de hoje. O fogo irrompeu violentamente, ou melhor, quando foi percebido já era enorme a fogueira, de modo que, á chegada dos bombeiros não era mais possivel tentar o salvamento do predio. Apenas os soldados do fogo se preoccuparam com as casas contiguas.

O ALARME

Ecuou 3 horas da manhã quando o guarda civil n. 438, passando pela rua Haddock Lobo, notou que do predio n. 104, em que funccionava a "Casa Lumor", sahiam grossos rolos de fumaça e altas labaredas. Incontinenti o guarda se communicou com os bombeiros e com as autoridades policiaes do s-lesalament
14º districto, dando-lhes sciencia do sinistro.

POLICIA E BOMBEIROS COMPARECEM

Momento depois chegavam á rua Haddock Lobo o delegado sr. Miranda Corvalho, o commissario Antenor Freire e os investigadores Nogueira e Jacob e os 1º e 2º soccorro do Corpo de Bombeiros commandado pelo coronel Vaz Monteiro e pelo capitão Lima Mello.

FALTA DAGUA, A PRINCIPIO

As chammas foram atacados, a principio sem successo, em virtude da escasez dagua. Esta mais tarde, tornou-se abundante e, ás 4,30 horas o fogo estava completamente extincto.

O ESTABELECIMENTO SINISTRADO

A "Casa Lunar" era de propriedade de Antonio Dominques Nerlanda, residente á rua do Uruguay, 375. O predio era de propriedade de Abrahão Silva. Os prejuizos foram totaes.

O sr. Antonio Domingues Herlande foi detido na residencia e interrogado. Declarou não saber como explodiu a origem do sinistro. Sabe elle apenas que a Casa Lunar estava segurada por 100 contos em uma companhia estrangeira, não se lembrando no momento qual seja, os prejuizos foram totaes.

Apurou ainda a policia si o predio estava tambem segurado.

UM BOMBEIRO FERIDO

Durante os trabalhos de extincção ficou ferido o bombeiro 723, da 5ª companhia. Um fraguemento do forro da casa cahiu-lhe sobre a cabeça. O ferido foi medicado no ambulatorio e internado na enfermaria da corporação.

O isolamento da zona do fogo foi feito por 12 soldados do 4º Batalhão da Policia Militar, sob o commando do cabo Dilermando n. 16 da 7ª Companhia do 4º Batalhão.

Não foi possivel fixar a origem e nem mesmo o fóco do sinistro, uma vez que quando os bombeiros foram avisados foi elle se generalizado.

Somente a policia poderá precisar esses detalhe.

O predio era de dois pavimentos, no andar superior residia Antonio Neder.